

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 2026

NÚMERO 23.088 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



Acesso pelo meio, saída pela lateral

» MARCOS PAULO LIMA / Enviado especial

Nova Jersey — Aos 26 anos, Éderson, volante nascido em Mato Grosso do Sul, está convocado para a Copa do Mundo pelo técnico Carlo Ancelotti e desembarcará hoje no QG da Seleção devido a um drama pessoal de Wesley. Diagnosticado com uma lesão no músculo adutor da coxa esquerda, o titular do Brasil foi cortado na manhã de ontem.



Para Brasília aplaudir / Seleção Brasileira vence a Itália e termina invicta a etapa Brasília da Liga das Nações de Vôlei (VNL). Diante de um Nilson Nelson lotado, o Brasil jogou o tie break para derrotar as tradicionais rivais, numa revanche da última edição do torneio.



A caminhada de Guto Miguel

Tenista brasileiro campeão do torneio júnior de Roland Garros veio a Brasília em busca de estrutura e se consolidou como um dos melhores de sua geração. Circuito profissional será um dos próximos passos.

PÁGINAS 19 E 20

Irã volta a lançar mísseis contra Israel

No primeiro ataque desde abril, sirenes soaram no norte do território israelense, enquanto defesa antiaérea interceptava artefatos. Teerã acusa Netanyahu de cruzar linha vermelha no Líbano. Trump tenta salvar diplomacia. PÁGINA 9



Disputa voto a voto entre opositos no Peru

Pesquisas de boca de urna apontam leve vantagem da direita Keiko Fujimori, filha de Alberto Fujimori, sobre Roberto Sánchez, da esquerda radical, no segundo turno das eleições presidenciais. Institutos sugerem empate técnico.

PÁGINA 9

Combustível furtado: do risco ao mercado ilegal

Depois de desmontar um sofisticado esquema de furto de combustível em Ceilândia, a Polícia Civil do DF busca agora encontrar os compradores do produto desviado do oleoduto da Petrobras. Em um mês, os criminosos levaram 100 mil litros de gasolina e diesel, o equivalente a quatro caminhões-tanque,

no valor de R\$ 750 mil. A PCDF e o Sindicato do Comércio Varejista acreditam que o sofisticado sistema de desvio é o indício de um grande esquema clandestino de fraudes e venda irregular de combustíveis no DF e Entorno. A perfuração do duto colocou em risco os moradores da região.

PÁGINA 14



Largada dos novos talentos

A manhã estava fria, mas a animação e a disposição venceram todas as resistências. Mais de mil crianças disputaram, ontem, no Pistão Sul, a primeira edição da Marotinga, promovida pelo Correio. A corrida nasceu da Marotinha e da Maratona Brasília, eventos de sucesso que há décadas fazem parte do calendário esportivo do DF. Meninos e meninas de várias faixas etárias participaram de provas entre 50 e 700 metros. Além de troféus, medalhas e a emoção do esporte, a certeza de que futuros campeões correram pelas ruas de Taguatinga.



PÁGINA 17

Brasil-EUA

"A estratégia precisa ser clara"

A ex-ministra e senadora Tereza Cristina (PP-MS) avalia que há espaço para negociar o tarifaço.

PÁGINA 3

Prevenção

Brasil espera o Super El Niño

Especialistas em clima e gestão de risco fazem alerta sobre os impactos do fenômeno.

PÁGINA 6

Três décadas de carreira

MV Bill lança álbum com músicas icônicas. O ator, escritor e músico continua provocando o país e conquistando jovens.





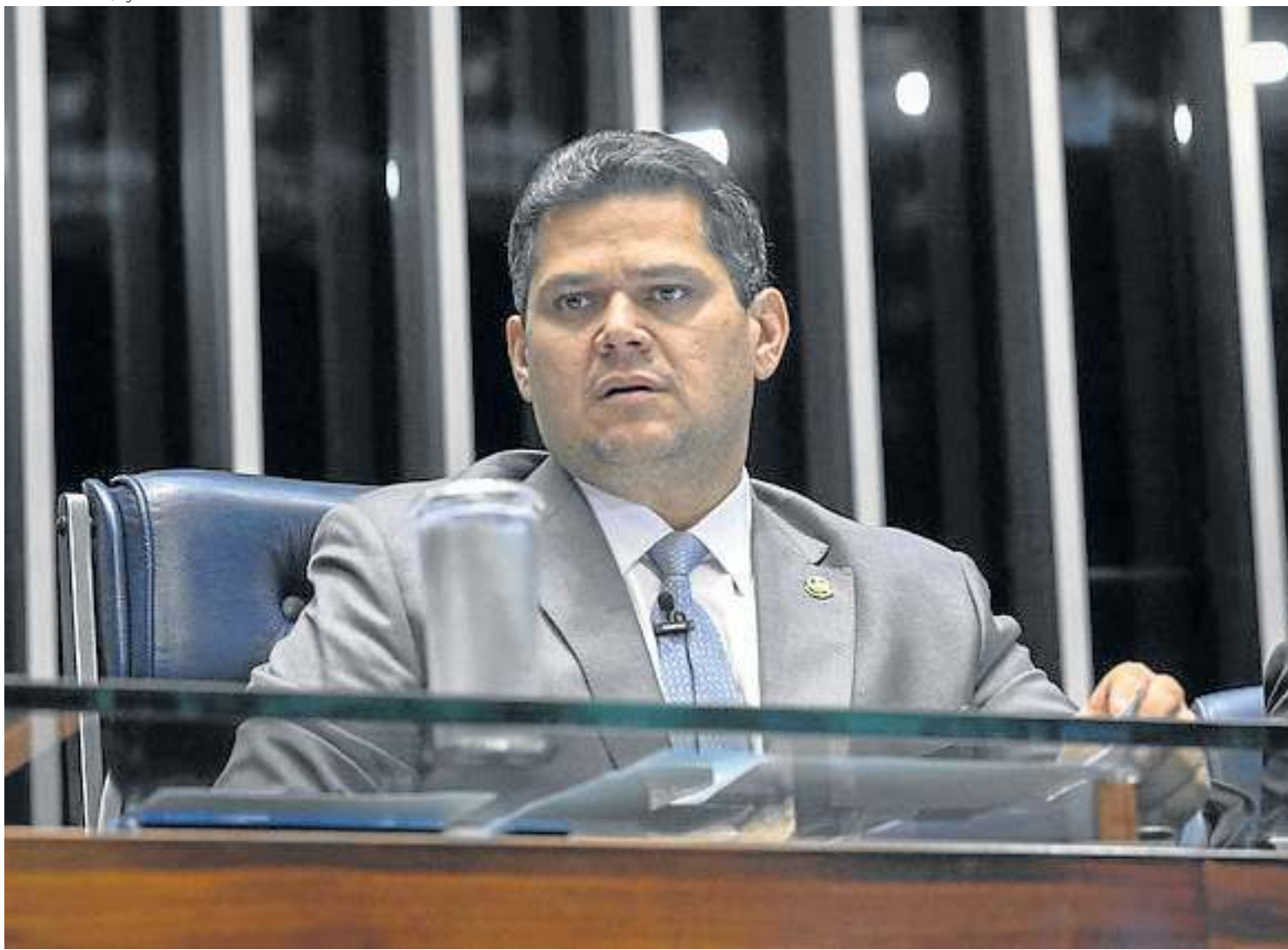
PODER

Proposta aprovada na Câmara há 11 dias aguarda definição de Alcolumbre sobre tramitação, enquanto Planalto pressiona por rapidez. Da reunião de líderes prevista para amanhã deverão sair a definição sobre o relator da proposta e o caminho para tramitação

Semana decisiva no Senado para PEC 6x1

» ALÍCIA BERNARDES

Foto: Carlos Moura/Agência Senado



Davi Alcolumbre disse que a Casa não será mera "carimbadora" de decisões da Câmara; declaração foi interpretada como um recado direto a Lula

O Senado Federal deverá concentrar as principais disputas políticas das próximas semanas. Sob o comando de Davi Alcolumbre (União-AP), a Casa se tornou o principal foco de atenção do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva diante de duas pendências estratégicas: a tramitação da proposta de emenda à Constituição que extingue a escala de trabalho 6x1 e os desdobramentos da derrota da indicação de Jorge Messias ao Supremo Tribunal Federal.

A avaliação entre aliados do governo é de que os dois episódios estão conectados por um mesmo fator político: a necessidade de Alcolumbre demonstrar independência em relação ao Palácio do Planalto. Embora interlocutores do senador neguem qualquer relação entre os assuntos, o ambiente de tensão entre os dois Poderes é reconhecido por parlamentares de diferentes correntes políticas. A PEC da jornada de trabalho, aprovada pela Câmara dos Deputados no último dia 27 com ampla maioria, permanece há 11 dias sem despacho formal no Senado.

A expectativa é que as coisas comecem a andar com a pauta do fim da 6x1 nesta semana, com o início das discussões sobre a proposta. Da reunião de líderes prevista para amanhã deverão sair a definição sobre o relator da proposta e o caminho que será adotado para sua tramitação. Caberá ao presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), senador Otto Alencar (PSD-BA), indicar o relator responsável pela matéria. A escolha será observada atentamente tanto pelo governo quanto pela oposição, já que poderá indicar o ritmo e a direção do debate.

Nos bastidores do Planalto, a preocupação não está apenas no tempo de tramitação, mas também na possibilidade de mudanças no texto aprovado pelos deputados. Embora o regimento do Senado determine que propostas de emenda à Constituição sejam analisadas pela CCJ antes de seguirem ao plenário, declarações recentes de Alcolumbre sobre a possibilidade de ampliar o debate geraram apreensão na base governista.

O parlamentar indicou que pretende consultar os líderes partidários antes de definir o rito de tramitação e chegou a mencionar a possibilidade de criação de uma comissão especial ou do envio do texto para mais de uma comissão temática.



Estamos diante de uma mudança que pode alterar significativamente a estrutura de custos e a organização operacional de diversos setores. O debate é importante, mas exige estudos aprofundados"

Richard Domingos,
diretor-executivo da
Confirp Contabilidade

A hipótese provocou reação imediata entre governistas. Técnicos legislativos e senadores lembram que o regimento interno estabelece que

propostas de emenda à Constituição devem ser analisadas exclusivamente pela CCJ antes de seguirem ao plenário. Segundo informações do próprio Senado, desde a promulgação da Constituição de 1988 nenhuma PEC aprovada pela Casa passou por outra comissão além da CCJ.

A possibilidade de um caminho alternativo é vista por parlamentares da base como uma inovação que poderia retardar a votação de uma das principais bandeiras defendidas pelo governo para o período eleitoral.

Marca própria

Nos corredores do Congresso, a leitura predominante é que Alcolumbre pretende deixar uma marca própria na discussão. Em discurso recente, o presidente do Senado afirmou que a Casa não será mera "carimbadora" de decisões tomadas pela Câmara. A declaração foi interpretada como um recado direto ao governo e aos movimentos sociais que pressionam pela aprovação rápida da proposta.

O texto aprovado pelos deputados prevê a redução gradual da jornada semanal de trabalho de 44 para 40 horas, além da garantia de duas folgas semanais sem redução salarial. O Planalto gostaria de concluir a tramitação até agosto, permitindo que parte dos efeitos da medida fosse percebida ainda durante o período eleitoral. Empresários, por outro lado, pressionam por mais tempo para discussão e defendem mecanismos de compensação para reduzir impactos sobre os custos das empresas.

A demora na definição do rito contrasta com a rapidez dada a uma proposta alternativa apresentada pela oposição. No mesmo dia em que foi protocolada, uma PEC patrocinada por senadores opositores foi encaminhada à CCJ. O texto propõe maior flexibilidade nas relações de trabalho e prevê remuneração baseada nas horas efetivamente trabalhadas, em vez da contratação tradicional regida pelo texto da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O gesto foi interpretado por integrantes da base governista

como um sinal político de aproximação de Alcolumbre com setores conservadores do Senado.

Alcolumbre também faz cálculos de longo prazo. Embora não dispute uma vaga no Senado nas eleições deste ano, o senador do Amapá já trabalha para a sucessão da Mesa Diretora em 2027 e busca construir uma maioria capaz de garantir sua recondução ao comando da Casa. Para isso, interlocutores apontam que ele precisará manter canais abertos com a oposição, que deverá ampliar sua influência após as eleições.

Sob pressão

Enquanto isso, a pressão popular em torno da PEC da Escala 6x1 cresce. Mobilizações nas redes sociais já levaram senadores que haviam apoiado propostas alternativas a mudar de posição e declarar apoio ao texto aprovado pela Câmara. Governistas apostam que esse movimento poderá aumentar o custo político de qualquer tentativa de retardar a votação.

Pesquisas de opinião realizadas por diferentes instituições apontam que a proposta encontra forte respaldo popular, especialmente entre trabalhadores dos setores de comércio, serviços e atendimento ao público, onde a escala 6x1 é mais comum.

Para o governo, a PEC também possui um importante valor simbólico. Integrantes do Planalto enxergam a proposta como uma atualização da legislação trabalhista brasileira e uma forma de aproximar o país de experiências internacionais voltadas para a redução da jornada de trabalho. A discussão, porém, está longe de ser consensual.

Entidades empresariais alertam para os possíveis impactos econômicos da mudança. Setores como comércio, logística, saúde, indústria e serviços afirmam que a redução da jornada exigirá reestruturações significativas nas operações e poderá elevar custos de produção.

O diretor-executivo da Confirp Contabilidade, Richard Domingos, avalia que a proposta representa uma transformação profunda na organização do trabalho. Segundo ele, o debate é legítimo, mas precisa ser acompanhado por análises técnicas detalhadas sobre seus efeitos econômicos. "Estamos diante de uma mudança que pode alterar significativamente a estrutura de custos e a organização operacional de diversos setores. O debate é importante, mas exige estudos aprofundados sobre produtividade, competitividade e capacidade de adaptação das empresas", afirma.

Na avaliação do especialista, a redução da jornada sem diminuição proporcional dos salários eleva automaticamente o custo da hora trabalhada. Isso significa que empresas poderão ser obrigadas a contratar novos funcionários, ampliar escalas ou investir em automação para manter os níveis atuais de produção.

Preocupação semelhante é compartilhada por Benito Pedro Vieira Santos, CEO da Avante Assessoria Empresarial. Para ele, as pequenas e médias empresas tendem a enfrentar maiores dificuldades para absorver os custos iniciais decorrentes da mudança.

Segundo o executivo, muitas organizações ainda convivem com desafios relacionados ao acesso ao crédito, à elevada carga tributária e ao aumento das despesas operacionais. Nesse cenário, qualquer alteração estrutural precisa vir acompanhada de mecanismos que garantam previsibilidade e uma transição segura.

Ofensiva para recolocar Messias no jogo

A derrota de Jorge Messias na disputa por uma vaga no Supremo Tribunal Federal continua produzindo efeitos políticos em Brasília. Mais de um mês após o Senado rejeitar a indicação feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, integrantes do governo e lideranças do PT trabalham nos bastidores para construir uma estratégia que permita recolocar o nome do advogado-geral da União na corrida pela Corte.

A avaliação entre aliados de Lula é de que uma nova indicação somente terá chances de prosperar se vier acompanhada de uma ofensiva política junto aos senadores. O entendimento é que a rejeição sofrida por Messias não ocorreu apenas por questões relacionadas ao currículo

ou ao perfil jurídico do indicado, mas também por insatisfações acumuladas entre parlamentares e o Planalto.

Nos bastidores, auxiliares defendem que o presidente promova uma reaproximação com lideranças do Senado antes de formalizar qualquer nova indicação. A estratégia incluiria reuniões reservadas, ampliação do diálogo institucional e demonstrações de prestígio aos parlamentares. A intenção seria neutralizar resistências e reconstruir uma maioria favorável ao nome do atual chefe da Advocacia-Geral da União.

Disposição

A rejeição produziu um desgaste significativo na relação entre

o Executivo e o Senado. O episódio foi interpretado dentro do governo como uma demonstração de força da Casa e também como um recado político ao Planalto. Parlamentares reclamaram, reservadamente, da falta de diálogo durante o processo e do que consideram uma interlocução insuficiente por parte do governo na articulação da indicação.

Entretanto, o presidente Lula tem demonstrado disposição para insistir no nome do advogado-geral. Pessoas próximas ao chefe do Executivo afirmam que ele considera a rejeição um episódio circunstancial e acredita que, com uma articulação mais eficiente, seria possível reverter

o resultado em uma nova votação. A avaliação é compartilhada por setores do PT, que enxergam em Messias um dos principais quadros jurídicos da atual gestão.

Entre senadores, contudo, ainda há dúvidas sobre a viabilidade política da operação. Por isso, aliados de Lula defendem cautela. A recomendação é que qualquer decisão seja precedida por uma ampla consulta às lideranças partidárias e por um mapeamento detalhado dos votos. O objetivo é evitar uma nova derrota e transformar uma eventual reapresentação do nome de Messias em um movimento de afirmação política do governo. (AB)

Baleia suspende decisões do MDB-DF

"Pacificação virá até quinta"

O presidente nacional do MDB, Baleia Rossi, decidiu suspender todas as deliberações do diretório da sigla no Distrito Federal relacionadas a coligações e candidaturas majoritárias para as eleições de 2026. A medida transfere para a Executiva Nacional a análise da crise interna que envolve o MDB-DF e o posicionamento do partido diante da sucessão eleitoral no Distrito Federal. Ao **Correio**, o parlamentar afirmou: "Nossa expectativa é que até quinta-feira teremos a pacificação do partido no DF".

A decisão foi tomada após um requerimento apresentado pelo

deputado federal Rafael Prudente e subscrito pelos deputados distritais Hermeto, Iolando e Jaqueline Silva. Os parlamentares solicitaram intervenção da direção nacional nas decisões do diretório regional.

O pedido foi motivado por declarações do presidente do MDB no Distrito Federal, Wellington Luiz, em defesa de uma aliança com a governadora Celina Leão, filiada ao PP. No documento encaminhado à direção nacional, os parlamentares apontam um "distanciamento político" entre Celina Leão e o ex-governador Ibaneis Rocha, ambos aliados históricos. Segundo o requerimento, o cenário teria se agravado após declarações de Celina de que "sucessão nunca será submissão".

» Entrevista | **TEREZA CRISTINA** | SENADORA E EX-MINISTRA DA AGRICULTURA**“Brasil precisa sentar à mesa”**

Parlamentar vê espaço para negociação com Washington e afirma que país deve agir para evitar novas tarifas norte-americanas

» EDUARDA ESPOSITO

A escalada das tensões comerciais entre Brasil e Estados Unidos e a possibilidade de novas tarifas sobre produtos brasileiros colocaram a relação bilateral no centro das preocupações de exportadores e formuladores de políticas públicas. A conclusão da investigação da Seção 301 pelo Escritório do Representante de Comércio dos EUA (US-TR) ampliou as incertezas e acendeu o alerta em setores estratégicos da economia nacional.

Em entrevista ao **Correio**, a senadora e ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina (PP-MS) defende que o Brasil chegue às negociações com uma proposta própria e uma estratégia clara para evitar novas taxações. Ela avalia que ainda não é o momento para uma missão

parlamentar a Washington, comenta os riscos para o agronegócio e a indústria e aponta temas, como Pix, etanol e minerais críticos como possíveis pontos de negociação.

As discussões ganham destaque no seminário A Nova Geoeconomia Mundial, promovido pelo Instituto Diálogos, fundado pela parlamentar. O evento reunirá especialistas brasileiros e ex-integrantes da diplomacia norte-americana para debater as transformações do comércio global e os caminhos para fortalecer a posição brasileira diante das novas disputas econômicas internacionais.

Entre os participantes estão o ex-embaixador dos EUA na China e na Otan, Nicholas Burns, o ex-conselheiro da Casa Branca para a América Latina Ricardo Zuniga, além dos especialistas em comércio internacional Marcos Troyjo e Marcos Jank. Confira a entrevista:

Haverá uma nova missão parlamentar oficial a Washington, como a que ocorreu no ano passado?

Isso depende do governo federal e dos setores afetados avaliarem a necessidade. Se houver demanda, a Comissão de Relações Exteriores (CRE) estará pronta para atuar. Já conversei com o presidente da comissão, senador Nelsinho Trad (PSD-MS), e estamos preparados. Mas não considero que este seja o momento para uma missão parlamentar. Agora, o mais importante é que o Brasil esteja organizado para sentar à mesa de negociação. Se necessário, a diplomacia parlamentar poderá voltar a ser acionada.

Foi aberto um canal de comunicação entre o Legislativo brasileiro e o norte-americano. Esse diálogo permanece?

A diplomacia parlamentar continuou, ela não parou só naquela nossa ida. Já vieram ao Brasil alguns congressistas. Outra semana atrás, nós recebemos uma comissão de 12 assessores do Senado que vieram ao Brasil entender e conversar sobre o tema. Eles estiveram no meu gabinete também conversando, fazendo muitas perguntas. Então, essa diplomacia, esse canal da diplomacia parlamentar, está aberto. Então, se houver a necessidade, nós iremos, sim, mas, na minha opinião, não é o momento ainda. Temos que esperar as negociações.

Sobre este momento de negociação entre Brasil e Estados Unidos, especialmente com a possibilidade de um novo**“tarifaço”, como o seminário do seu instituto pode ajudar nessas negociações?**

O seminário acontece justamente em um momento em que o Brasil precisa entender melhor o que está acontecendo e o que ainda pode acontecer nessa nova geoeconomia, especialmente em relação aos Estados Unidos. Acho que foi muito positivo termos conseguido reunir esses convidados, os americanos Nicholas Burns e Ricardo Zuniga, além dos especialistas brasileiros, para debater um tema tão atual e compreender melhor esse cenário. Estamos discutindo esse tarifaço, que começou há cerca de um ano, quando os Estados Unidos recorreram à Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional (IEEPA). Na ocasião, o presidente Donald Trump promoveu o “Liberation Day” (Dia da Libertação) e impôs tarifas a diversos países, não apenas ao Brasil. O Brasil, porém, foi pego de surpresa porque acreditava que estaria sujeito apenas à tarifa de 10%, mas depois vieram outras sobretaxas que elevaram esse percentual para até 50%. O mais interessante desse seminário é que teremos a visão de dois americanos que são diplomatas e trabalharam no Departamento de Estado dos Estados Unidos. Eles conhecem a política externa americana e acompanham de perto esses acontecimentos. Acredito que teremos acesso a muitas informações e a um debate isento. Muitas vezes, acabamos misturando essas discussões com disputas eleitorais ou partidárias. Aqui, teremos

Saulo Cruz/Agência Senado



A Comissão de Relações Exteriores está pronta, se for útil a nossa ida (aos EUA). Mas acho que não é o momento”

uma conversa franca. Esperamos que esse debate ajude a identificar com mais clareza onde devemos concentrar nossos esforços. De qualquer forma, estamos colocando o tema em discussão e espero que possamos encontrar alguns caminhos a partir desse diálogo.

Quais setores serão mais impactados pelas possíveis novas tarifas da investigação da Seção 301?

Esse assunto das tarifas não envolve apenas o Brasil. Há mais de 50 países afetados pela investigação da Seção 301, mas o que preocupa o Brasil e outros cinco países é a amplitude dessa apuração. Então sendo discutidos temas como

Pix e desmatamento. Isso mostra o quanto a investigação é abrangente e abre espaço para que o Brasil seja questionado e, eventualmente, tarifado em diversas frentes. Essa é a nossa maior preocupação no momento. Alguns itens do primeiro tarifaço permaneceram na lista de exceções, que é extensa. O agro não teve nenhum produto retirado dessa lista. Por outro lado, diversos produtos importantes da indústria e do agronegócio ficaram de fora das exceções, como pescados e alguns segmentos da madeira. Isso é preocupante. Em 6 de julho, representantes desses setores voltarão aos Estados Unidos para apresentar suas defesas. A questão do trabalho forçado também preocupa muito, porque pode atingir diferentes segmentos, inclusive o agro, e precisamos ir lá contestar essas alegações.

Na sua avaliação, os Estados Unidos estão utilizando a ameaça de novas tarifas como instrumento de pressão diplomática em relação ao Pix?

Eu não sou especialista, mas acho que, com o Pix, muitas pessoas passaram a ter contas em bancos, e isso ampliou muito esse universo. Imagino também que muita gente tenha passado a ter

acesso a cartões de crédito de várias bandeiras americanas. Mas acho que esse é, sim, um ponto. Os americanos costumam chamar isso de “ponto irritante”. Então, pode ser que o Pix tenha se tornado, talvez sem ter sido inicialmente, um ponto de irritação nas negociações. O etanol, por exemplo, há muitos anos é um tema sensível para os americanos, porque o Brasil é um país relativamente fechado às importações.

O que o Brasil precisa fazer para evitar a taxaço?

O que o Brasil pode pôr à mesa para fazer uma negociação com os Estados Unidos? O interesse do governo dos EUA são as tão famosas terras raras e os minerais críticos. Há muitos pontos que podem ser colocados em discussão. O governo foi lá, o presidente Trump conversou com o presidente Lula, em encontros rápidos e depois em uma reunião mais longa. Mas nunca ouvimos falar de uma proposta dos dois lados, de uma discussão ampla entre as partes, como já fizeram a Europa, o Japão e outros países. O Brasil ainda não fez isso. Os americanos também têm o etanol como um tema que sempre esteve na mesa de negociação. Acho que, a partir deste momento,

precisamos apresentar uma proposta mais ampla aos Estados Unidos. E quem deve conduzir esse trabalho é o Executivo, o governo.

Sobre o etanol, a senhora acredita que a situação pode piorar devido à volatilidade dos preços dos combustíveis?

O que a gente está vendo é que estamos subsidiando a gasolina e, quando você dá esse subsídio, o etanol acaba ficando mais caro na composição dos combustíveis. A gente precisava ter uma participação maior do etanol nessa mistura para movimentar o mercado interno e reduzir a necessidade de importar gasolina. Se fizermos isso, talvez tenhamos até uma brecha para ampliar as negociações com os Estados Unidos e construir uma proposta de mais longo prazo. Tem muita coisa que ainda precisa ser decidida, mas tenho certeza de que o setor sabe disso e deve estar discutindo o tema junto ao governo federal, pensando em uma proposta a ser apresentada, quem sabe até uma carta na manga. Não sei como andam as tratativas com o Executivo, mas espero que exista uma estratégia para que a gente apresente uma proposta nossa, e não apenas receba uma proposta deles e faça o que os EUA querem.



SÉRGIO ABRANCHES

TRUMP PROVAVELMENTE VOLTARÁ ATRÁS MAIS UMA VEZ. MAS INCERTEZAS E AÇÕES DEFENSIVAS DE AGENTES ECONÔMICOS TÊM CUSTOS E EFEITOS DURÁVEIS**As idas e vindas de Donald Trump**

Trump é errático. Isso já sabemos. Em determinadas ocasiões, porém, o seu comportamento cíclico é muito prejudicial e tem objetivos espúrios. É o que acontece com a classificação do PCC e do Comando Vermelho como organizações terroristas designadas e a imposição de novo tarifaço contra o Brasil. As decisões atingem empresas brasileiras e norte-americanas que produzem no Brasil, afetam negativamente a economia. O Brasil pode adotar medidas de reciprocidade que prejudicariam ainda mais o interesse de empresas nos EUA.

Ao pedir a Trump o enquadramento das facções como terroristas, Flávio Bolsonaro mirou em Lula e atingiu o Brasil. O mesmo é verdade com uma das bandas tarifárias, de 25%, que é política

e não tem justificativa técnica. Essa tem a digital do senador Bolsonaro, que disse ter pedido a Trump para não taxar “empresas”. Mas ele estava taxando produtos. A outra foi parte de um ataque tarifário global, que atingiu China, União Europeia, Reino Unido, Noruega, Suíça e Japão, entre 86 países da lista. Os 27 países da União Europeia e outros cinco, 10% adicionais. Os demais 52, entre os quais o Brasil, 12,5%. Nesse caso, é chantagem comercial para forçar novas negociações em áreas de interesse de Trump. A justificativa de que são países que não reprimem o trabalho escravo ou importam de países que usam trabalho escravo é infundada. Se tivéssemos assessores competentes, Trump seria informado sobre tra-

balho escravo de ilegais mexicanos e de outros países latinos na agricultura do seu país.

Trump é o maior risco à geopolítica global, com suas atitudes erráticas, diplomacia do preconceito e chantagem comercial. Com a aprovação indo ao chão, ele está em situação pior do que em seu primeiro mandato nessa mesma altura. Na média, sua aprovação é de 38%, e a desaprovção de 57%, um líquido negativo de -19%. Internamente, caminho para a derrota nas eleições para o Congresso e vários governos de estado, em novembro. Ele vem apostando em dois trunfos para virar as eleições a seu favor.

Com um deles só exhibe fracassos. As ações de política externa em busca de inimigos que supostamente ameaçam a segurança de seu país. Imaginou fazer do Irã a grande ameaça e disse que o derrotaria em uma semana. Não deu. Não sabe como terminar a guerra. O fechamento do Estreito de Ormuz prejudicou o

fluxo de petróleo e de fertilizantes atingindo a economia americana. Os preços domésticos da gasolina explodiram e apertam o orçamento da classe média. Vale dizer, da maioria do eleitorado. A interrupção da cadeia de suprimentos de fertilizantes prejudica a agricultura mundial e deve provocar inflação global no preço dos alimentos, inclusive no EUA. Gaza foi outro de seus fracassos. Apoiou a guerra de conquista de Netanyahu não apenas em Gaza, mas no Líbano. Agora, precisa ameaçar o governante de Israel que não respeita o cessar-fogo com o Irã e continua a atacar Gaza e o Líbano. Na Ucrânia, imaginou que faria Putin recuar e forçaria a Ucrânia a ceder território. A guerra continua e ele se retirou como se nada tivesse com o caso.

O outro recurso com que ele pretende manter a maioria republicana no Congresso é o redistritamento, que a Suprema Corte autorizou, ferindo a letra da lei e da Constituição. Nove estados

republicanos fizeram o redesenho distrital para eliminar maiorias negras e, em alguns casos, favorecer os Republicanos em distritos de maioria branca, mas que apoiam majoritariamente o partido Democrata. É uma forma de mão-grande eleitoral autorizada pela Suprema Corte, cuja maioria de direita ele conquistou em seu primeiro mandato. Para os amantes do voto distrital, vale a pena ver como o redistritamento é fonte de manipulação do voto e de corrupção. Até agora, porém, os mais confiáveis especialistas em eleições nos Estados Unidos dizem que nem isso evitará o revés eleitoral.

Trump não tem assessores experimentados em nenhuma das áreas de políticas públicas sensíveis. Na política externa, domina o radical de extrema-direita Marco Rubio, cujo despreparo é notório. Essas últimas decisões contra o Brasil tiveram a participação direta de Rubio, que recebeu o senador Bolsonaro

de forma muito mais calorosa do que Trump e lhe foi todo ouvido. Rubio ofende a verdade ao dizer que o Brasil não está entre os aliados de maioria branca, mas que apoiam majoritariamente o partido Democrata. É uma forma de mão-grande eleitoral autorizada pela Suprema Corte, cuja maioria de direita ele conquistou em seu primeiro mandato. Para os amantes do voto distrital, vale a pena ver como o redistritamento é fonte de manipulação do voto e de corrupção. Até agora, porém, os mais confiáveis especialistas em eleições nos Estados Unidos dizem que nem isso evitará o revés eleitoral.

Trump erra, volta atrás e repete o erro após recuar. O errático governante tem feito esse vai e vem com o Irã, Israel, Rússia, China e Brasil, entre outros. No nosso caso, é chantagem confessa. O chefe da agência comercial da Casa Branca, USTR, Jamieson Greer, após comunicar a recomendação de novas tarifas a produtos brasileiros, disse que o objetivo é forçar o Brasil a se sentar na mesa de negociações. O Brasil nunca deixou as negociações.

Trump provavelmente voltará atrás mais uma vez. Mas incertezas e ações defensivas de agentes econômicos têm custos e efeitos duráveis.

APOSENTADORIA ESPECIAL

STF derruba idade mínima

Ao anularem exigência para quem trabalha em atividades insalubres, ministros invalidaram pontos da Reforma da Previdência de 2019

» IAGO MAC CORD

O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por maioria de 6 votos a 5, invalidar a obrigatoriedade de uma idade mínima para a concessão de aposentadoria especial a trabalhadores expostos a agentes nocivos. Com essa decisão, proferida na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6309, o benefício volta a depender exclusivamente do tempo de efetiva exposição — 15, 20 ou 25 anos, dependendo da atividade —, eliminando a exigência etária de 55 a 60 anos que havia sido introduzida pela Reforma da Previdência de 2019.

A tese vencedora foi aberta pelo ministro André Mendonça, que apresentou uma posição intermediária. Ele argumentou que, embora a busca pelo equilíbrio financeiro do sistema seja legítima, exigir uma idade mínima contraria a finalidade protetiva da aposentadoria especial, pois obriga o trabalhador a permanecer exposto a riscos à saúde por mais tempo apenas para atingir o critério etário.

“Não se pode blindar o caixa do Estado às custas da integridade física daquele que consome sua saúde no subsolo de uma mina ou em contato com o amianto. Exigir idade mínima de quem já cumpriu o tempo de exposição máxima tolerável desvirtua a essência protetiva do instituto, transformando a previdência em um instrumento de punição ao trabalhador e perpetuação do risco à vida”, afirmou o ministro ao abrir a divergência.

Acompanharam esse entendimento os ministros Kassio Nunes Marques, Dias Toffoli e Cármen Lúcia, somando-se aos votos de Edson Fachin e da ministra aposentada Rosa Weber, que já haviam se manifestado pela derrubada da norma em sessões anteriores.

Para os ministros que aderiram à divergência parcial de Mendonça, a Constituição confere tratamento diferenciado a quem labora sob condições nocivas, de modo que o legislador reformador extrapolou os limites da razoabilidade ao instituir uma barreira cronológica que anula o desgaste biológico sofrido pelo segurado em sua jornada.

Terceira via

Apesar da vitória em relação à idade mínima, o STF manteve a validade de outros dois pontos cruciais questionados pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI). Continua valendo a regra da reforma que reduziu o valor da aposentadoria especial de 100% para 60% do salário do benefício — acrescido de 2% para cada ano que exceder 20 anos de contribuição. Também permanece proibida a conversão de tempo especial em comum para períodos trabalhados após a promulgação da Reforma da Previdência.

O julgamento expôs três correntes distintas na Corte. O ministro aposentado Luís Roberto Barroso (relator original) votou pela constitucionalidade total das regras, sendo seguido pelos ministros Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Luiz Fux. Barroso defendeu que a idade mínima visava evitar aposentadorias precoces e garantir a sustentabilidade do sistema.

“A introdução do critério etário alinha o Brasil às práticas internacionais e corrige distorções fiscais históricas que ameaçavam o pacto de solidariedade geracional. Mitigar o déficit previdenciário exige concessões, e o estabelecimento de uma idade mínima é medida imperativa para afastar o cenário de colapso fiscal e garantir a própria sobrevivência e o pagamento

Victor Piemonte/STF



Para o ministro André Mendonça, “não se pode blindar o caixa do Estado às custas da integridade física”

futuro dos benefícios”, defendeu o ministro aposentado em seu voto como relator original da matéria.

Fachin e Rosa Weber, no entanto, votaram para derrubar todos os pontos questionados, incluindo o novo cálculo e a proibição da conversão de tempo, por entenderem que as mudanças desconfiguraram a proteção ao trabalhador.

O atual presidente do Supremo destacou que a porcentagem de aposentados sob regime especial é baixa, não chegando a 10%. Segundo a linha de raciocínio integralmente protetiva desses magistrados, as alterações promovidas pela Emenda Constitucional 103/2019 promoveram um verdadeiro retrocesso social, aniquilando garantias fundamentais da dignidade humana ao precarizar

economicamente o trabalhador justamente no momento em que ele mais necessita de amparo após o esgotamento de suas forças.

“O redesenho promovido pela reforma promoveu um desmonte sistêmico dos direitos sociais, instituindo um confisco disfarçado ao rebaixar drasticamente os proventos de subsistência. Tolher o direito à conversão de tempo e esvaziar financeiramente o benefício significa dar as costas ao mandamento constitucional que impõe a máxima proteção à saúde do trabalhador”, enfatizou Fachin ao defender a inconstitucionalidade total dos pontos da reforma.

A terceira via, proposta por Mendonça, isolou a inconstitucionalidade apenas na idade mínima por seu impacto direto na saúde e

integridade física. O ministro propôs o desmembramento das matérias para salvar a dignidade física do trabalhador, mantendo o rigor econômico das demais regras de cálculo da reforma, sob a premissa de que a preservação da saúde humana deve prevalecer sobre razões puramente orçamentárias, sem, contudo, desestruturar o planejamento macroeconômico do Estado.

Dados do Ministério da Previdência Social, de acordo com o boletim estatístico de abril de 2026 (última base disponível), mostram que 437.954 aposentados recebem benefício sob o regime especial. Outros 2,5 milhões de trabalhadores ativos estão expostos a agentes nocivos no mercado formal brasileiro, segundo o Ministério do Trabalho, com base no ESocial.

Decano doa indenização

» ALÍCIA BERNARDES

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes anunciou, ontem, que a indenização recebida em uma ação por danos morais será integralmente destinada a duas instituições beneficentes. O valor decorre de uma condenação judicial relacionada a ofensas sofridas pelo magistrado durante um voo entre Lisboa e Brasília, em 2019.

O decano lembrou que o responsável pelos insultos, Paulo André Paiva de Oliveira, foi processado na Justiça do Distrito Federal. E ressaltou que o processo transcorreu com garantia do contraditório e da ampla defesa, culminando na condenação do réu ao pagamento de indenização pelos danos morais causados.

Após o encerramento da ação, o condenado solicitou autorização para quitar o valor de forma parcelada. Ao concordar com o pedido, Gilmar requereu ao juiz responsável que os recursos fossem destinados à Apae de Diamantino e ao Instituto Migrações e Direitos Humanos, entidades que desenvolvem atividades de assistência social e apoio a populações vulneráveis.

De acordo com o ministro, a primeira parcela da indenização, no valor de R\$ 31 mil, foi transferida à Apae de Diamantino no último dia 1º de junho. Ao comentar o caso, Gilmar disse que “o Estado de Direito assegura o debate público e a divergência de ideias, que são essenciais para o desenvolvimento da sociedade. No entanto, críticas devem ser exercidas com civilidade e respeito às pessoas e às instituições”.

Quando Brasília nasceu, o Correio já estava com a palavra.

Criado em 1960, no mesmo ano de Brasília, o Correio Braziliense acompanhou cada capítulo da história da cidade e de muitos momentos importantes do país. Em tempos de desinformação, um jornal impresso ainda carrega algo que o digital sozinho não entrega: credibilidade. E mesmo com presença forte nas redes, na versão online e no correiobraziliense.com.br, seguimos firmes no papel, tanto no conteúdo quanto no compromisso. Porque faz toda a diferença ser um jornal de verdade.



www.correiobraziliense.com.br

CORREIO BRAZILIENSE Jornalismo de verdade.

PENDURICALHOS

Pente-fino no bolso do Judiciário

Grupo de trabalho terá 180 dias para criar proposta que amplie a transparência sobre os supersalários dos magistrados

» ALÍCIA BERNARDES

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Edson Fachin, deu mais um passo na ofensiva contra os chamados supersalários no serviço público. O magistrado determinou a criação de um grupo de trabalho que fará um amplo levantamento das verbas remuneratórias e indenizatórias pagas a juizes em todo o país, com o objetivo de identificar distorções, uniformizar critérios e propor uma solução definitiva para a proliferação dos chamados "penduricalhos" no Judiciário.

A comissão, que deverá ser formalizada nos próximos dias, terá prazo de até seis meses para apresentar propostas voltadas à padronização, transparência e previsibilidade das remunerações da magistratura. A iniciativa ocorre em meio ao esforço institucional liderado pelo CNJ para ampliar a fiscalização sobre pagamentos acima do teto constitucional e sucede uma série de medidas adotadas nos últimos meses pelo Supremo e pelos órgãos de controle do sistema de Justiça.

A missão do grupo será elaborar um verdadeiro mapa nacional dos pagamentos realizados aos magistrados brasileiros. O levantamento incluirá verbas salariais, indenizações, gratificações, passivos funcionais e demais benefícios pagos pelos diversos ramos da Justiça. Cada parcela será classificada conforme sua natureza jurídica, fundamento legal e eventual impacto sobre o teto constitucional, atualmente fixado em R\$ 46.366,19, valor correspondente ao subsídio dos ministros do STF.

A expectativa é que o trabalho sirva de base para corrigir disparidades entre tribunais, reduzir interpretações divergentes sobre benefícios e estabelecer parâmetros mais rígidos para a concessão de vantagens remuneratórias. A intenção de Fachin é enfrentar um problema considerado histórico dentro do sistema judicial brasileiro: a multiplicação de benefícios criados por decisões administrativas ou interpretações locais que, na prática, elevam os rendimentos de magistrados para além do limite constitucional.

A nova comissão também deverá analisar propostas legislativas destinadas a disciplinar a remuneração da magistratura. A discussão ocorrerá em conjunto com especialistas e representantes de diferentes instituições públicas, numa tentativa de construir uma solução de longo prazo para o tema. A avaliação predominante dentro do CNJ é que decisões administrativas isoladas e a ausência de uma legislação uniforme contribuíram para a formação de um sistema complexo e pouco transparente.

Hoje, mais de 90 tribunais espalhados pelo país possuem autonomia administrativa para interpretar normas e regulamentar questões remuneratórias. Na avaliação do presidente do STF, essa fragmentação gerou realidades distintas entre magistrados que exercem funções semelhantes, provocando insegurança jurídica, desigualdades e dificuldades para o controle social dos gastos públicos.

Em um dos trechos mais contundentes da justificativa para a criação do grupo de trabalho, Fachin

reconhece que a utilização de determinadas verbas indenizatórias acabou funcionando como mecanismo para compensar a defasagem do teto remuneratório. Segundo ele, houve situações em que parcelas classificadas formalmente como indenizações produziram efeitos equivalentes aos de aumentos salariais, permitindo que remunerações ultrapassassem os limites constitucionais.

A composição da comissão busca conferir legitimidade e pluralidade ao debate. Além de juizes auxiliares da Presidência do CNJ e representantes das associações da magistratura, participarão integrantes do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), da Defensoria Pública da União, das defensorias estaduais, da Advocacia Pública da União, do Colégio Nacional de Procuradores-Gerais dos Estados, do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e do Tribunal de Contas da União (TCU). Especialistas externos também poderão colaborar por meio de pareceres técnicos e estudos específicos.

Unificação

Segundo o CNJ, a mudança busca ajudar a eliminar uma prática que dificultava a fiscalização dos gastos públicos: a emissão de múltiplos contracheques ou folhas suplementares para um mesmo magistrado. Na avaliação de Fachin, a fragmentação dos pagamentos comprometia a transparência e dificultava a verificação do cumprimento do teto constitucional.

Sobre a consolidação de todas as verbas em um demonstrativo unificado, o presidente do STF enfatizou o caráter impositivo e republicano do novo regramento. "Um contracheque por magistrado. Afinal, o que se paga com dinheiro público não pode se esconder em múltiplas folhas. Essa resolução que estamos propondo assegura o pagamento do que é devido por direito. Sob a luz do Sol, com absoluta clareza e transparência."

A resolução estabelece prazo de 60 dias para adaptação dos tribunais. A partir da implementação completa do novo sistema, todas as parcelas remuneratórias deverão aparecer em um demonstrativo único e padronizado. O documento também exigirá a identificação detalhada da natureza de cada pagamento.

O diagnóstico produzido pelo CNJ ajuda a explicar a preocupação do órgão. Auditorias internas identificaram mais de 500 nomenclaturas diferentes para verbas pagas a magistrados. Levantamento da Transparência Brasil apontou a existência de mais de 3 mil termos distintos utilizados pelos tribunais para descrever benefícios e adicionais. Em outra auditoria, foram encontrados 518 registros de pagamentos retroativos distribuídos entre 94 tribunais brasileiros.

A intenção é construir uma legislação nacional capaz de reduzir a dependência de interpretações administrativas e evitar a multiplicação de benefícios que acabam gerando questionamentos sobre a observância do teto remuneratório. O entendimento compartilhado entre STF e Congresso é que a questão deixou de ser apenas administrativa e passou a exigir uma resposta estrutural por meio de lei.

Com a criação do grupo de trabalho, o Judiciário inicia uma nova etapa desse processo. A expectativa é que, ao final dos seis meses de estudos, sejam apresentadas propostas capazes de uniformizar regras, ampliar a transparência e fortalecer os mecanismos de controle sobre os gastos públicos, em um dos temas que mais despertam atenção da sociedade quando se discute a remuneração do funcionalismo de alto escalão.

Rosinei Coutinho/STF



Um contracheque por magistrado. Afinal, o que se paga com dinheiro público não pode se esconder em múltiplas folhas. Essa resolução que estamos propondo assegura o pagamento do que é devido por direito. Sob a luz do Sol, com absoluta clareza e transparência"

Edson Fachin, presidente do STF

ESCOLHA A


ESCOLA DO SEU FILHO 2026


A 20ª edição do Escolha a Escola do Seu Filho chega ainda mais forte, moderna e relevante.

Consolidado como uma das principais vitrines educacionais do Distrito Federal, o projeto evolui para ampliar a visibilidade das instituições de ensino e aproximar escolas e famílias.

Sua escola pode fazer parte dessa iniciativa reconhecida pela credibilidade, alcance e tradição do Correio Braziliense.

Entre em contato com a nossa equipe comercial e garanta a presença da sua marca:





Patrocínio:



Apoio:



Realização:



Produção:





CLIMA

Super El Niño põe Brasil em alerta

Com risco de secas, queimadas e chuvas extremas, governo monitora a evolução do fenômeno enquanto especialistas defendem medidas preventivas para reduzir impactos climáticos e econômicos

» VICTOR CORREIA
» RAFAELA GONÇALVES

A possibilidade de formação de um "Super El Niño" a partir do segundo semestre já mobiliza o governo federal e acende alertas entre especialistas sobre os potenciais impactos do fenômeno no clima brasileiro. Embora ainda não haja consenso sobre a intensidade ou sobre a dimensão de seus efeitos, órgãos do governo acompanham o cenário de perto diante do histórico de eventos extremos associados ao fenômeno, como secas severas, ondas de calor e chuvas intensas em diferentes regiões do país.

Ministérios consultados pelo **Correio** afirmam que é cedo para medir a intensidade do El Niño, mas destacam que o governo monitora o cenário e mantém planos de contingência para responder rapidamente, caso os prognósticos mais preocupantes se confirmem.

Especialistas em clima e gestão de riscos defendem o reforço de medidas preventivas durante o período de incerteza. O temor é que o país volte a agir apenas após os desastres, em vez de se preparar para reduzir os impactos de enchentes, deslizamentos, estiagens e perdas agrícolas. Há preocupação com a vulnerabilidade de comunidades periféricas e tradicionais e com a falta de coordenação para enfrentar eventos extremos.

O alerta ganhou força em 14 de maio, quando a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA, na sigla em inglês) elevou o status do fenômeno de "estado de atenção" para "alerta de El Niño", diante da iminência de seu desenvolvimento. Espera-se que o aquecimento do Pacífico se consolide entre junho e julho.

A principal preocupação é sua intensidade. A NOAA estima em 37% a chance de um El Niño extremo. Já o Centro Europeu de Previsões Meteorológicas (ECMWF) projeta aquecimento oceânico de até 3°C, cenário que poderia resultar no fenômeno

AFP



Fenômeno agravou eventos extremos, incluindo as enchentes no Rio Grande do Sul, além de secas e ondas de calor em outras regiões do país

mais intenso já registrado. Ainda assim, especialistas consideram cedo fazer previsões definitivas.

No Brasil, o cenário é acompanhado pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden), que emitiu uma nota técnica em 19 de maio destacando a "elevada incerteza nas previsões de longo prazo".

Segundo o coordenador-geral de Pesquisa e Desenvolvimento do Cemaden, José Marengo, é preciso esperar alguns meses para que a força do fenômeno seja confirmada. "Rodar um modelo em maio para dar uma previsão de temperatura em outubro, é muito tempo. O modelo vai produzir um resultado, mas no nosso trabalho, temos muito

cuidado com a confiança dos modelos", frisou o cientista.

Apesar da cautela, ele ressaltou que o El Niño já está configurado, e que tem impactos consideráveis no país, como secas na maior parte das regiões, e temporais no Sul. Marengo recomenda reforço das brigadas de incêndio, desde já, e que as cidades sujeitas a inundações mantenham os bueiros limpos.

Além disso, a população deve ficar atenta a avisos e alertas de desastres. "É uma preparação, é prevenção. E, no nosso Brasil, muitas vezes, a prevenção não é prioridade, mas recuperação. Desta vez, com o que sabemos dos El Niños anteriores e os impactos, é melhor o governo se preparar com prevenção, independente se o El Niño

vai ser moderado ou forte", enfatizou.

Preparação

O **Correio** questionou os principais ministérios responsáveis por monitorar e prevenir desastres. O tema está sendo discutido nas reuniões periódicas do Ministério do Meio Ambiente e da Mudança do Clima (MMA) com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e o Cemaden, que passaram a ser diárias na iminência do El Niño.

"Desde o início de 2026, o governo do Brasil vem preparando ações articuladas de prevenção e mitigação dos impactos associados às condições climáticas previstas para o segundo

semestre de 2026", disse o MMA, em nota.

A principal preocupação é a temporada de incêndios, pois o El Niño favorece queimadas mais intensas e mais focos de fogo. Diante desse cenário, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino deu prazo de 10 dias úteis para que o governo federal e os estados da Amazônia Legal e do Pantanal informem as medidas adotadas para enfrentar o problema.

O prazo se encerrou na última sexta-feira. À reportagem, o MMA afirmou que mais de 4,4 mil brigadistas federais vão atuar em todo o país, além de 220 servidores do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais

Renováveis (Ibama) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), totalizando 4.630 profissionais.

Já o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MDR) afirmou que a Defesa Civil acompanha diariamente as condições climáticas relacionadas ao fenômeno. "A atuação está focada no monitoramento constante e na preparação antecipada para que, caso haja previsão de situações mais críticas, os alertas e medidas necessárias sejam adotados em tempo oportuno", disse a pasta.

O Ministério das Cidades, por sua vez, disse que "está em diálogo com outros órgãos federais para acompanhamento da situação", e destacou o aumento nas ações de prevenção na gestão atual. A pasta aponta que, em 2022, o orçamento anual para prevenção de desastres era de R\$ 26 milhões e, atualmente, é de R\$ 33,5 bilhões, direcionados a obras de infraestrutura.

Apesar de ver como positiva a movimentação atual do governo para reforçar o combate ao fogo, a secretaria-executiva da Rede por Adaptação Antirracista e consultora do Observatório do Clima, Thaynah Gutierrez, vê com preocupação a falta de uma movimentação semelhante para fortalecer as comunidades periféricas que, costumeiramente, sofrem com os efeitos das fortes chuvas. "Em todas as políticas que a gente está acompanhando, não tem uma priorização para essas áreas mais vulneráveis", disse Gutierrez.

"Nós temos um contexto de chuvas e desastres que não para de acontecer, como na Zona da Mata, Recife, e Paraíba, que trouxeram mais mortos. E não tivemos respostas suficientes. Em relação ao último El Niño, o Rio Grande do Sul, dois anos depois, não conseguiu resolver tudo o que tem que ser resolvido", acrescentou. Em sua visão, falta vontade política para os estados e municípios enfrentarem essa falta de infraestrutura, especialmente em ano eleitoral, e cabe ao governo federal pressionar por uma resposta.

Fenômeno traz ameaças

A avaliação é que os próximos meses serão decisivos para determinar se o Brasil enfrentará apenas mais um episódio de El Niño ou um evento de intensidade excepcional, capaz de provocar impactos relevantes sobre a economia, a produção agrícola, a geração de energia e a segurança hídrica do país.

O professor de MBA da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e especialista em mudanças climáticas e mercado de carbono, Daniel Caiche, afirma que, caso o fenômeno se confirme com intensidade, o Brasil tende a repetir padrões históricos. "Os impactos climáticos tendem a seguir o padrão historicamente observado no Brasil. Redução das chuvas e aumento da frequência de veranicos em parte das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, enquanto a Região Sul tende a registrar volumes de chuva acima da média", explicou.

Segundo ele, os reflexos econômicos mais relevantes devem aparecer no campo. "Os maiores impactos costumam ocorrer na agricultura, na geração hidrelétrica, nos custos logísticos e, consequentemente, nos preços dos alimentos", afirmou. Ele destaca ainda que a menor produtividade de culturas dependentes de chuva pode pressionar cadeias produtivas e

aumentar a volatilidade dos preços.

Sobre a intensidade do fenômeno, o especialista ressalta que os modelos internacionais apontam aumento da probabilidade de formação do El Niño no segundo semestre de 2026. "Segundo a NOAA, essa probabilidade pode superar 80% a partir de agosto", disse. No entanto, ele pondera que ainda não há evidências de um evento extremo como os registrados em 1997/98 ou 2015/16.

Mudanças climáticas

Caiche explica que o contexto atual pode amplificar os efeitos climáticos. "Uma diferença importante é que hoje convivemos com temperaturas globais mais elevadas em função das mudanças climáticas, o que pode intensificar ondas de calor, evapotranspiração e estresse hídrico", afirmou. Ele também ressalta a influência do Atlântico Tropical na distribuição das chuvas no Brasil.

No setor agrícola, o professor aponta que os impactos variam por região. "Nas regiões Centro-Oeste, Sudeste, Norte e Nordeste, as culturas mais expostas tendem a ser soja, milho e algodão, especialmente nos estágios iniciais de desenvolvimento", disse. Já no Sul, o

risco é o excesso de chuva. "Culturas como trigo, aveia e cevada podem sofrer com encharcamento do solo, doenças fúngicas e perdas de qualidade", explicou.

Caiche também chama atenção para o impacto na pecuária, sobretudo em áreas mais secas. "Pode haver redução da oferta de pastagens e aumento do estresse térmico dos animais", destacou.

Sobre preços e inflação, ele avalia que o impacto depende da intensidade do fenômeno. "Se ocorrerem reduções significativas de produtividade em culturas como soja e milho, pode haver reflexos em toda a cadeia agroalimentar", disse. Segundo o especialista, o milho tem impacto direto nos custos de proteína animal, enquanto a soja influencia alimentação e exportações.

Apesar dos riscos, Caiche alerta para a necessidade de cautela nas projeções. "O Brasil possui elevada diversidade regional e produtiva, o que muitas vezes permite compensações entre perdas e ganhos", ponderou. Para ele, o principal efeito neste momento é o aumento da percepção de risco climático para a safra 2026/27, o que exige maior atenção de produtores, seguradoras e instituições financeiras. **(VC e RG)**

Parada LGBTQIA+ de SP celebra 30ª edição com tema político

Foto: Letícia Dauer



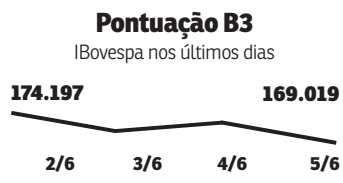
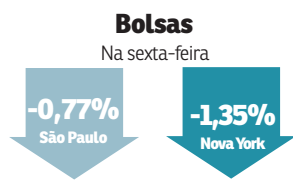
» A 30ª edição da Parada do Orgulho LGBTQIA+ de São Paulo reuniu uma multidão na Avenida Paulista, ontem, marcada pela presença de participantes com camisas do Brasil, leques coloridos e famílias acompanhadas de crianças. O evento celebrou três décadas de história da maior manifestação do gênero no país. Com o lema "A rua convoca, a urna confirma", a edição deste ano destacou a importância da participação política e da mobilização social na defesa dos direitos da comunidade LGBTQIAPN+. A Parada também relembrou a trajetória de luta da comunidade nas últimas décadas.

» Governo aciona Justiça

O governo do Acre ingressou na Justiça no último sábado, com duas medidas judiciais para garantir a responsabilização da empresa responsável pela construção da Ponte Frei Paolino Baldassari, em Sena Madureira. As ações foram protocoladas pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE/AC) em conjunto com o Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura Hidroviária e Aeroportuária do Acre (Deracre). A estrutura estava interditada desde quinta-feira por risco de desabamento.



7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 8 de junho de 2026



Na sexta-feira
R\$ 5,157
(+1,78%)

Dólar

	Últimos
29/maio	5,042
1/junho	5,022
2/junho	5,009
3/junho	5,066

Salário mínimo
R\$ 1.621

Euro
Comercial, venda
na sexta-feira
R\$ 5,943

CDI
Ao ano
14,40%

CDB
Prefixado
30 dias (ao ano)
14,34%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2025	0,33
Janeiro/2026	0,33
Fevereiro/2026	0,70
Março/2026	0,88
Abril/2026	0,67

SAÚDE

OS DESAFIOS da canetinha brasileira

Segundo especialistas, a semaglutida aprovada pela Anvisa deve ampliar o acesso ao tratamento do diabetes e da obesidade, mas por ser mais barata, exige maior fiscalização quanto ao uso indiscriminado. Batizado de Ozivy, o medicamento chega ao mercado no dia 15

» >PEDRO JOSÉ*

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, em 26 de maio, o registro da primeira caneta de semaglutida sintética para comercialização no Brasil. Batizado de Ozivy, o medicamento foi desenvolvido pelo laboratório brasileiro EMS e chega ao mercado como uma alternativa ao Ozempic e ao Wegovy no tratamento de adultos com diabetes mellitus tipo 2 e obesidade. Com a chegada da novidade, surgem também os desafios. Especialistas ouvidos pelo **Correio** afirmam que é necessária uma fiscalização mais rigorosa, considerando que o preço da medicação é menor do que o das opções que já estão no mercado.

O Ozivy estará disponível nas farmácias a partir de 15 de junho, com preço inicial de R\$ 452 por caneta. A EMS preparou um pacote promocional para os primeiros 90 dias de tratamento por R\$ 863,23, o que reduz o gasto médio mensal para cerca de R\$ 287. O valor é significativamente inferior ao cobrado por medicamentos semelhantes, cujos custos frequentemente ultrapassam R\$ 1 mil por mês.

Alternativa acessível

Para o economista e professor da Universidade de Brasília (UnB), Cesar Bergo, a chegada da primeira semaglutida sintética produzida no Brasil representa um marco relevante para a indústria farmacêutica nacional e pode abrir caminho para um aumento da concorrência no setor. Segundo ele, o fim da patente da molécula cria um ambiente favorável para que outras empresas também passem a fabricar o medicamento nos próximos anos. “Nesse primeiro momento, o surgimento de uma fabricante já é muito importante, sobretudo em função de reduzir para praticamente a metade o preço do remédio”, afirma.

Na avaliação do especialista, a redução dos preços tende a ampliar o acesso ao tratamento para pacientes com diabetes tipo 2

Sweet Life/Unsplash



Ozivy é o primeiro medicamento nacional análogo ao Ozempic aprovado pela Anvisa; a indicação é para obesidade e diabetes tipo 2

e pessoas que utilizam a substância sob acompanhamento médico para controle de peso. No entanto, ele alerta que a maior acessibilidade também pode trazer desafios relacionados ao uso inadequado do medicamento.

“Existe a necessidade de um tratamento contra a obesidade, mas o risco é que o barateamento do preço do medicamento pode levar as pessoas a fazerem automedicação, o que não é recomendável. Tem que haver uma fiscalização com relação ao uso para que não se torne indiscriminado”, destaca.

Bergo também chama atenção para outro possível efeito da ampliação da oferta nacional: o combate à entrada irregular de produtos importados no país. Para ele, a fabricação local ajuda a reduzir

a dependência do mercado externo e pode funcionar como um freio ao comércio informal, embora não elimine a necessidade de fiscalização.

“Um preço mais baixo acaba, de alguma forma, criando uma barreira para os produtos importados, embora não impeça a importação, o que exige uma fiscalização aduaneira muito rigorosa. De todo modo, você tem uma produção que gera uma certa autossuficiência no mercado brasileiro, na medida em que surgem novas ofertas e também o barateamento de preços, tornando o tratamento mais acessível”, explica.

A endocrinologista e professora do curso de medicina do Centro Universitário Uniceplac, Stephanie Izabel Agatti Nemeth, por

sua vez, avalia que a chegada de uma alternativa nacional mais acessível pode representar um avanço importante no tratamento de doenças crônicas que afetam milhões de brasileiros. Segundo ela, o principal impacto está na ampliação do acesso para pacientes que, embora tenham indicação médica para utilizar a medicação, muitas vezes não conseguem manter o tratamento devido ao alto custo dos produtos disponíveis atualmente. “Quando há maior disponibilidade e concorrência no mercado, existe a possibilidade de ampliar o acesso para pessoas que realmente precisam da medicação”, afirma.

A especialista destaca que tanto a obesidade quanto o diabetes tipo 2 são doenças crônicas associadas

a um aumento dos riscos cardiovasculares, renais e metabólicos. Por isso, facilitar o acesso a terapias eficazes pode gerar benefícios que vão além da perda de peso e do controle glicêmico, contribuindo também para a prevenção de complicações futuras.

Stephanie explica que medicamentos dessa classe atuam sobre mecanismos relacionados à saciedade, ao apetite e ao controle da glicose. Embora alguns produtos sejam inicialmente indicados para diabetes e outros para obesidade, a diferença geralmente está na indicação aprovada e nas doses utilizadas durante o tratamento.

“Nas doses iniciais, esses medicamentos já podem melhorar o controle glicêmico, ajudando pacientes com diabetes tipo 2.

Conforme a dose é ajustada, quando indicado e bem tolerado, pode haver também maior efeito sobre o peso corporal. No tratamento da obesidade, esse efeito do emagrecimento é justamente um dos objetivos terapêuticos”, explica.

O pedido de registro do novo produto foi protocolado pela EMS em 2023 e seguiu os critérios de prioridade estabelecidos pelo Edital de Chamamento nº 12/2025 da Anvisa. Apesar de ser considerado um análogo do Ozempic, o Ozivy não é classificado como medicamento genérico. A nova caneta recebeu o enquadramento de “medicamento novo”, por ser produzida por síntese química a partir de uma molécula originalmente biológica.

A aplicação do medicamento é semanal, por meio de solução injetável. Uma das principais diferenças em relação ao produto de referência está na conservação. Enquanto outras apresentações da semaglutida podem permanecer fora da geladeira após o início do uso, o Ozivy exige armazenamento contínuo sob refrigeração, entre 2°C e 8°C, durante todo o período de utilização.

A venda será realizada apenas mediante apresentação de receita médica em duas vias, conforme as exigências regulatórias aplicadas a medicamentos da mesma categoria.

Embora o registro pela Anvisa represente uma etapa fundamental para a comercialização, ele não garante a disponibilização automática do medicamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Para que isso ocorra, o produto ainda precisará passar por avaliação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) e eventual aprovação do Ministério da Saúde.

A EMS também informou que está pretendendo lançar uma nova apresentação com duas canetas de 1 mg por R\$ 896. No entanto, a empresa ainda não divulgou uma data oficial para a chegada dessa versão ao mercado.

*Estagiário sob a supervisão de Fernanda Strickland

COMÉRCIO EXTERIOR

Faep critica a suspensão europeia

» FERNANDA STRICKLAND

A decisão da União Europeia de suspender a autorização para importação de carnes e outras proteínas do Brasil provocou reação imediata do setor produtivo. O Sistema Faep, que representa a agricultura do estado do Paraná, classificou a medida como desalinhada com a realidade do sistema produtivo brasileiro e afirmou que cobrará do governo federal o envio urgente de informações para tentar reverter o bloqueio antes de sua entrada em vigor.

A suspensão, que também atinge exportações do Brasil, foi formalizada em regulamento publicado pela Comissão Europeia e passa a valer a partir de 3 de setembro. A decisão afeta diretamente carnes bovinas, aves,

equídeos, peixes de aquicultura, mel e tripas — um conjunto de produtos com grande peso na pauta exportadora do agronegócio brasileiro.

Em posicionamento oficial, o Sistema Faep destacou que tanto o Paraná e o restante do país mantêm um elevado status sanitário e uma cadeia pecuária organizada e tecnicamente estruturada. A entidade ressalta ainda o reconhecimento internacional de áreas livres de febre aftosa sem vacinação, um dos principais indicadores sanitários utilizados no comércio global de proteína animal.

Para a federação, a decisão europeia não reflete a realidade do campo brasileiro e pode comprometer relações comerciais construídas ao longo de anos. Nesse

contexto, o Sistema Faep informou que pressionará o governo federal para acelerar o envio de dados técnicos exigidos pelo bloqueio, buscando evitar a interrupção das exportações dentro do prazo estabelecido.

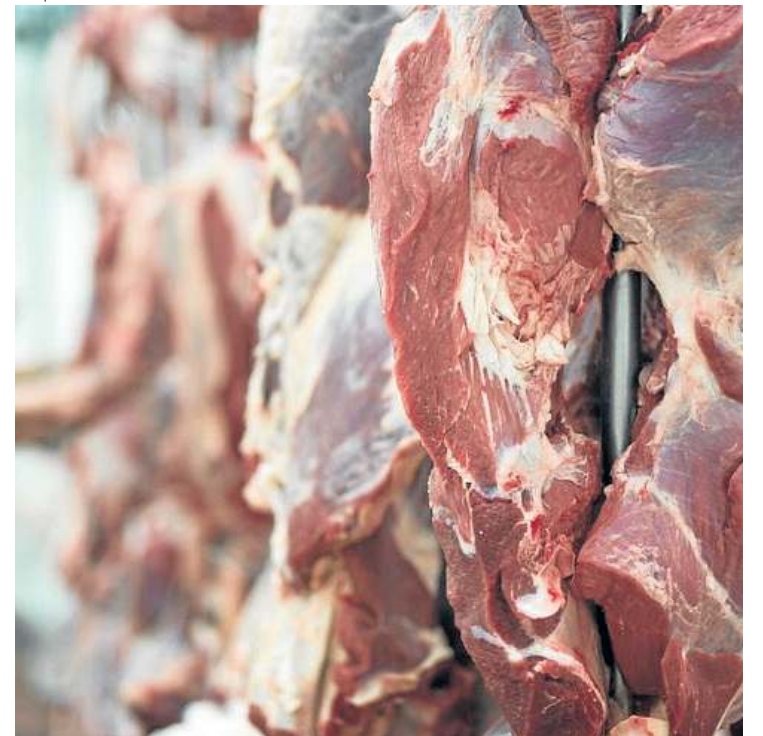
Além da reação da Faep, outras entidades do agronegócio se manifestaram. A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec) afirmaram que a decisão europeia não decorre de falhas sanitárias na produção brasileira, mas de divergências burocráticas sobre a validação dos processos oficiais de fiscalização pelo Ministério da Agricultura.

Segundo essas entidades, o impasse não estaria ligado à qualidade da produção nacional, mas,

sim à compatibilidade entre sistemas regulatórios distintos, especialmente no que diz respeito ao controle do uso de medicamentos veterinários.

A suspensão das importações evidencia um novo capítulo nas tensões comerciais entre o Brasil e a União Europeia, agora centradas não em tarifas ou cotas, mas em padrões regulatórios e sanitários cada vez mais rigorosos. De um lado, entidades do agronegócio defendem a credibilidade do sistema produtivo brasileiro e alertam para os impactos econômicos da medida. De outro, a União Europeia reforça sua estratégia de controle sanitário baseada na redução do uso de antimicrobianos, alinhada a políticas de saúde pública e à prevenção da resistência bacteriana. **(Com Agência Estado)**

Freepik



A decisão afeta diretamente carnes bovinas, aves, peixes, mel, entre outros

IMPOSTOS / Em meio à implementação do novo regime tributário, auditores fiscais discutem a transição de um modelo baseado no conflito para um paradigma de serviços, confiança mútua e conformidade tributária

Reforma redefine papel do Fisco

» DENISE ROTHENBURG
» ENVIADA ESPECIAL

Belo Horizonte — A implementação da reforma tributária está provocando uma verdadeira revolução em diversos setores. E, pelo andar da caruagem, essa mudança radical não será apenas na forma de pagamento dos impostos, dentro da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), ou na distribuição de suas receitas. Está em curso também uma mudança de cultura dos próprios auditores em relação à forma como lidam com o tema no dia a dia da administração tributária.

O que, até então, era visto como uma “relação de conflito” entre o Fisco e o contribuinte, seguindo o que muitos auditores classificavam como “paradigma do crime”, passará a ter foco na orientação aos contribuintes, dentro de um “paradigma de serviços” e de “conformidade tributária” — conceitos detalhados ao longo dos quatro dias de debates e palestras do 10º Congresso Luso-Brasileiro dos Auditores Fiscais, na capital mineira.

As palavras de ordem dos auditores, antes limitadas ao “peguem os sonegadores”, passam a incluir a “cooperação” entre os níveis municipal, estadual e federal, entre Fisco e contribuintes e também entre países.

“A relação entre Fisco e contribuinte deve ser pautada pela confiança mútua, pela boa-fé e pelo compliance cooperativo, substituindo progressivamente a lógica do conflito pela da conformidade tributária, com ganhos para a segurança jurídica, o ambiente de negócios e a legitimidade social do sistema tributário”, diz a Carta de Belo Horizonte, publicada ao final do Congresso.

Washington Costa



Barreirinhas defendeu que estados e municípios abandonem estruturas isoladas e ampliem a cooperação

O documento estabelece que “a construção de uma nova relação entre Fisco e contribuintes exige o aprofundamento de práticas de conformidade cooperativa, transparência, diálogo institucional e prevenção de litígios, favorecendo um ambiente de maior confiança recíproca”.

Na visão dos auditores, essa “nova onda do Fisco”, que pretende chegar à sonhada justiça tributária, separa os tipos de inadimplência em três categorias. A pontual, em que o contribuinte, às vezes por esquecimento ou dificuldades de entender, apresenta algum erro nas suas declarações ou

pagamentos; a reiterada, onde deve haver uma atenção maior por parte dos fiscais; e a da “inadimplência como estratégia de negócio”, ou seja, os devedores contumazes, que dificilmente escapam do conflito para resolução de suas diferenças com o Fisco.

Porém, nem tudo são flores nesta fase de transição da reforma, ainda mais num ano eleitoral, em que muitos levam temas técnicos, como o caso da reforma tributária, para a arena política. Por isso, além da relação com o contribuinte, é preciso que os técnicos tenham capacidade de separar essas estações,

ainda mais com o país em pleno período de implantação do Comitê Gestor do IBS e dos testes dos dois impostos (CBS e IBS), que vão substituir a cesta de tributos do consumo.

Nesse sentido, tanto o ex-secretário extraordinário da reforma tributária Bernard Appy, quanto o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, reforçaram a necessidade da cessão de “espaço de poder” por parte dos que atuam nessa seara. Appy foi incisivo: “Não há cooperação possível se as partes não estiverem preparadas para ceder. Cooperação pressupõe ceder algum espaço de poder”.

O secretário da Receita considera essa cessão de espaço de poder um ponto-chave da reforma. “Esse é um desafio muito grande. A gente tem uma certa dificuldade de abrir mão daquele espaço. Na cidade de São Paulo, tem um cadastro fiscal, o CCM, Cadastro de Contribuinte Municipal. Há 20 anos, quando eu entrei, perguntei: por que a gente não usa o CNPJ? Eu cadastro aqui, mas, quando tem mais um estabelecimento, como que eu sei qual é o contribuinte? Ah, a gente cruza com o CNPJ. Mas então, por que não fazer direto?”, disse. “Não tem muita lógica cada um ter um cadastro. Faz muito mais sentido ter um único”, afirmou.

A legislação optou pelo CNPJ como base de cadastro. Mas, mesmo assim, há dificuldades. Segundo Barreirinhas, houve muita discussão sobre como implementar uma única base, houve, inclusive, quem quisesse um cadastro para o estado e outro para o município. “Há um desafio que me parece cultural. Desculpem se eu simplifico, mas cada um de nós precisa se desarmar de preconceitos. Nós temos que desistir de apegos a um sistema que se tornou ultrapassado”.

“São mais de 5 mil municípios e 27 unidades da Federação. E tudo isso formado por estruturas que, há décadas — desde pelo menos os anos 1960 —, aprenderam a tributar isoladamente. Com a autonomia fiscal, você coloca todo mundo na mesma sala para decidir. A gente já sabia que seria um grande desafio, mas eu acredito que estamos enfrentando”, completou o secretário da Receita, deixando claro que a mudança de paradigma inclui também a forma como estados e municípios cuidam de suas estruturas fiscais.

*A colunista viajou a convite da Febrafite

Os passos da reforma

» Período de testes: até aqui, houve a implantação do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS), que reúne 54 conselheiros — 27 representantes dos estados e 27 dos municípios.

» Em 30 de abril, foi publicado o regulamento operacional da CBS e do IBS, considerado uma das entregas mais importantes até agora. O regulamento está em fase de consulta pública, aberto a sugestões da sociedade civil.

» Os tributos começaram a ser destacados nas notas fiscais, mas, por enquanto, com alíquotas simbólicas (0,1% para o IBS e 0,9% para a CBS).

» 2027 — O CBS substituirá plenamente dois tributos, o PIS e a Cofins, e começará a cobrança efetiva. Nessa fase, terá início também o “cashback” para as famílias de baixa renda inscritas no CadÚnico.

» 2029 a 2032 — Será a transição do IBS, com a substituição gradual do ICMS e do ISS por esse imposto. Haverá redução progressiva do ICMS e do ISS e aumento gradual do IBS. Por exemplo, em 2029, a cobrança será de 90% de ICMS/ISS e 10% de IBS. Em 2030, 80% de ICMS/ISS e 20% de IBS, e assim sucessivamente até a inversão completa. Em 2033, haverá a extinção do ICMS e do ISS.

Split payment: o “Pix” da arrecadação

Em meio às mudanças em curso com a reforma tributária, auditores fiscais apontam o split payment — sistema de pagamento automático de tributos — como uma das principais inovações do novo modelo, em impacto comparável ao que o Pix representou para as transações financeiras no país. “É o processo mais inovador que está sendo trazido para o modelo de arrecadação”, comenta a auditora fiscal da Receita Estadual de São Paulo Sheine Leal, especialista nesse assunto.

No modelo atual, o contribuinte apura tributos em diferentes entes federados, emite várias guias de arrecadação e realiza o pagamento. Para o Fisco, o processo é

simples, apenas receber os valores. Para o contribuinte, a operação é trabalhosa.

Agora, essa complexidade passará para o Fisco. “Para o Fisco, era muito simples, o dinheiro apenas entrava. Agora, o contribuinte fará um único recolhimento. Mas essa complexidade não desaparece por um milagre. Ela foi absorvida pelo governo, mais especificamente pelo Comitê Gestor do IBS, que faz a apuração e a distribuição do dinheiro arrecadado aos estados e municípios competentes”, explica.

No novo sistema, haverá duas formas. A primeira é um documento de arrecadação do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS), semelhante ao

modelo tradicional. Assim como a Receita Federal tem o Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARF), o CGIBS também terá seu documento de arrecadação.

A outra forma é o split payment, e é aí que mora a inovação e, com ela, os desafios. Tal como o Pix, essa construção partiu do zero e os auditores pretendem vê-la funcionando o mais rápido possível.

A avaliação dos especialistas é a de que o mecanismo auxiliará significativamente no combate à sonegação e na promoção da justiça tributária, ou seja, quem ganha mais paga mais, garantindo recursos para o atendimento da sociedade por meio de políticas públicas.

Em recente estudo sobre justiça fiscal apresentado em São Paulo, chegou-se a uma dívida ativa de R\$ 2 trilhões na esfera federal e de R\$ 457,1 bilhões no estado, valor que supera o dos gastos sociais do país.

A presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais (Anfip), Maria Aparecida Meloni, anfitriã do evento, reforça sempre que possível que “não há política pública sustentável sem financiamento adequado, e não há financiamento adequado enquanto bilhões em dívidas forem tratados como negociáveis”. O que se espera é que os novos sistemas evitem a reprodução desses elevados volumes de inadimplência no futuro. (DR)

Pillar Pedreira/Agência Senado



A Receita e o Comitê Gestor serão responsáveis por receber parte dos impostos

CONGRESSO NACIONAL

Pressão dos Estados Unidos acelera PEC do Banco Central

» FERNANDA STRICKLAND

O relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que garante autonomia orçamentária e financeira ao Banco Central, senador Plínio Valério (PSDB-AM), afirmou que a crescente pressão dos Estados Unidos relacionada ao Pix pode contribuir para a aprovação do texto na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, prevista para esta semana.

Segundo o senador, o debate internacional em torno do sistema de pagamentos brasileiro acabou fortalecendo politicamente a proposta no Congresso. “Acho que essa pressão do Trump sobre o Pix vai nos ajudar”, disse. Ele acrescentou que o tema ganhou maior visibilidade pública e citou até a exposição do assunto por autoridades políticas brasileiras, embora afirme que o governo federal não procurou a relatoria para discutir a PEC.

A manifestação ocorre em meio a um novo atrito comercial. Na última terça-feira, o representante Comercial dos Estados

Unidos (USTR) propôs a aplicação de tarifas de 25% sobre produtos brasileiros, após uma investigação sobre supostas práticas comerciais desleais. No documento, foi citado um suposto “tratamento preferencial” dado ao Pix, o que, segundo a avaliação norte-americana, prejudicaria empresas dos Estados Unidos no setor de pagamentos.

No Brasil, integrantes do governo interpretam as críticas como resultado de pressão de empresas norte-americanas de meios de pagamento, como bandeiras de cartões de crédito, que teriam interesse em ampliar espaço no mercado ou até mesmo avançar sobre a privatização de sistemas de pagamentos digitais.

A PEC em discussão no Senado trata justamente da estrutura institucional do Banco Central. O relatório apresentado por Plínio Valério prevê que a autoridade monetária deixe de depender do Orçamento Geral da União, o que mudaria o tratamento dos recursos da instituição, que passariam a ser classificados como primários.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Com a investida de Trump contra o Pix, a PEC do BC deve ser votada nesta semana

Dentro desse relatório, o Pix aparece de forma explícita. O texto inclui a previsão de que o sistema de pagamentos seja reconhecido na Constituição como uma infraestrutura pública, operada e regulada

exclusivamente pelo Banco Central. Além disso, a proposta estabelece a proibição de concessão ou alienação do Pix por qualquer meio, buscando blindar o sistema contra mudanças de controle ou privatização.

Para o relator, essa inclusão reforça a proteção do sistema diante de pressões externas e disputas internacionais envolvendo o modelo brasileiro de pagamentos instantâneos.

Plínio Valério também afirmou que existe um acordo para que a PEC seja votada como primeiro item da pauta da CCJ na sessão da próxima quarta-feira, dia 10. Ele demonstrou confiança na deliberação do texto e descartou adiamentos. “A ideia é votar e aprovar, e eu não vou aceitar não votar, porque já li o relatório. Agora, não tem mais como protelar”, disse.

A proposta, no entanto, segue em meio a uma disputa mais ampla entre o Banco Central e a equipe econômica do governo sobre o desenho institucional da autoridade monetária. O texto atual prevê mudanças no fluxo orçamentário do órgão, o que, segundo críticos internas, poderia alterar a forma como esses recursos são registrados nas contas públicas.

Enquanto o governo e o Banco Central vinham tentando construir um consenso sobre o tema, o relator afirma que não há espaço para novas alterações na proposta. Segundo ele, caso haja interesse em avançar com o Pix e com a PEC, o caminho seria a aprovação do texto na forma atual. (Com agência)



ORIENTE MÉDIO

Irã retalia ofensiva no Líbano e ataca Israel

No 100º dia de guerra, Teerã lança mísseis contra o norte do território israelense. Estado judeu prepara “resposta destruidora” e mantém operação militar “em todo” o país vizinho. Trump telefona para Netanyahu e pede ao premiê que não responda

» RODRIGO CRAVEIRO

Análise da notícia

Teste para aliados

A aliança entre Estados Unidos e Israel pode ser colocada à prova, a depender da reação do Estado judeu à agressão iraniana. Minutos depois do lançamento dos mísseis, Donald Trump disse que instaria Benjamin Netanyahu a não contra-atacar. Israel vê o Irã como uma ameaça existencial, por conta do programa de mísseis balísticos e do enriquecimento de urânio. Trump apostava suas fichas em acordo de cessar-fogo abrangente. O titular da Casa Branca começou a guerra incentivado por seu maior aliado no Oriente Médio e, agora, tenta sair de uma armadilha e pôr fim ao conflito, que chegou ontem aos 100 dias.

Ao mesmo tempo que tem o potencial de atender aos seus projetos eleitorais, a desejada trégua negociada por Washington impediria que Netanyahu debilitasse ainda mais o movimento fundamentalista islâmico Hezbollah e ganhasse prestígio político. Tanto EUA quanto Israel realizarão eleições parlamentares cruciais para Trump e para Netanyahu em outubro e em novembro. Há exatamente uma semana, o presidente americano teria gritado com o israelense durante um telefonema tenso sobre as operações militares no Líbano. “Você é um maluco f...”, disse Trump, segundo fontes revelaram ao site Axios. (RC)

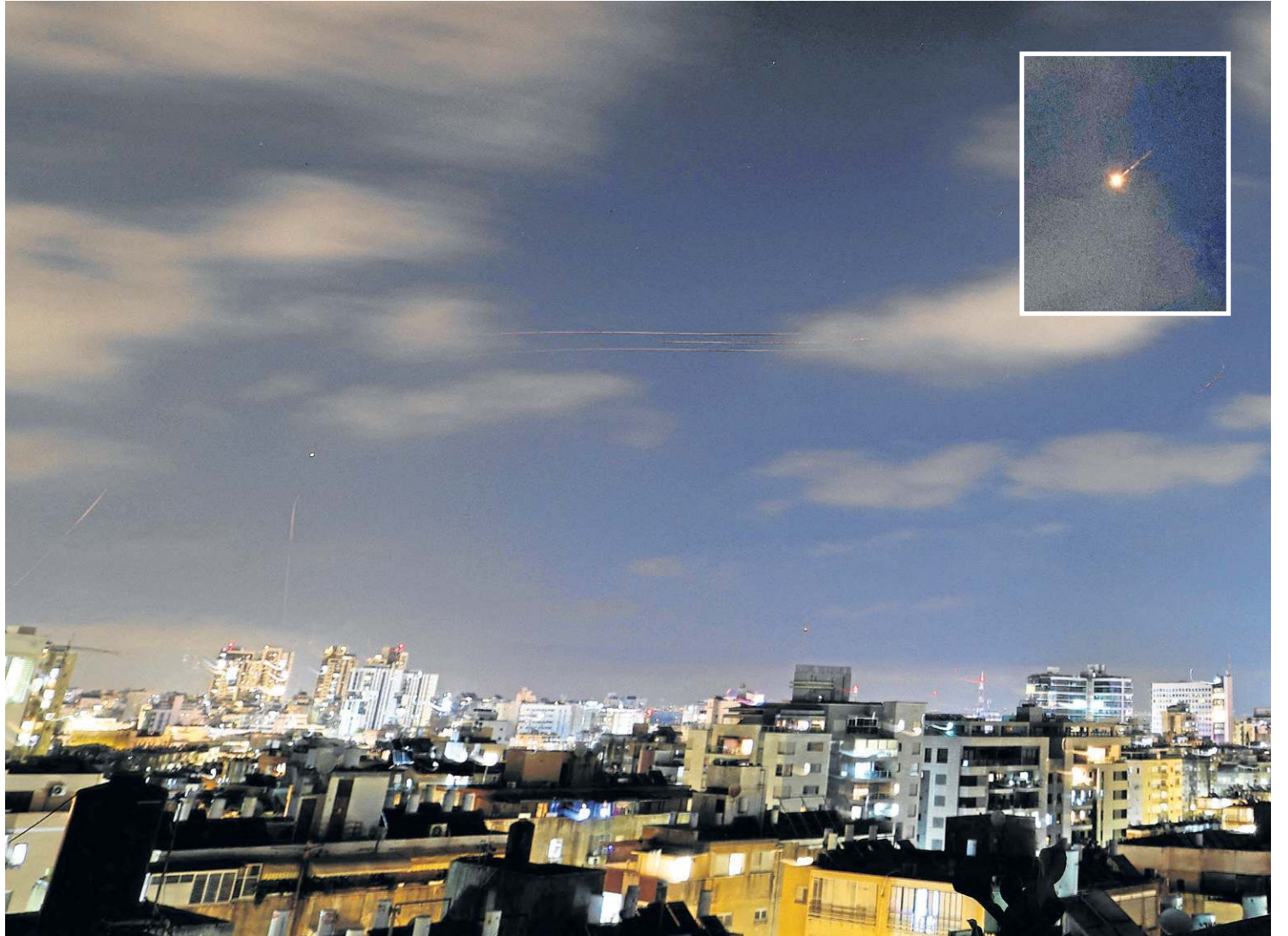
em menção à Revolução Islâmica de 1979, quando o regime dos aiatolás ascendeu ao poder.

Além da pressão de Trump, Netanyahu sofreu críticas internas. O ex-primeiro-ministro Nafali Bennett disse que este é “o momento da verdade” e defendeu uma ação contundente e eficaz de Israel. “Nesta noite, Teerã deve queimar”, reagiu o ultradireitista Itamar Ben Gvir, ministro da Segurança Nacional.

Festa em Teerã

Sirenes de alerta soaram na cidade portuária de Haifa e em outras localidades do norte de Israel. As forças israelenses confirmaram o ataque e anunciaram que

Jack Guez/AFP



Rastros de mísseis iranianos sobre a cidade de Netanya, às margens do Mar Mediterrâneo; no detalhe, o artefato ao ser interceptado

AFP



Fachada de prédio danificada por bombas de Israel no sul de Beirute, em área dominada pelo Hezbollah

preparam uma “resposta poderosa” à agressão. Também em Haifa, uma idosa de 79 anos ficou ferida em um dos ataques ao tentar

chegar ao abrigo antiaéreo. Nas redes sociais, viralizaram vídeos de iranianos celebrando os ataques a Israel, com bandeiras do Irã e do

Líbano, pelas ruas de Teerã. Imagens de mísseis carregando mensagens alusivas ao magnata pedófilo Jeffrey Epstein foram divulgadas

pela agência de notícias semioficial iraniana Mehr News.

A Síria e o Irã fecharam os seus respectivos espaços aéreos até segunda ordem. Apesar do alerta de Teerã sobre as operações contra o Hezbollah, Israel avisou que manterá a campanha militar “em todo o Líbano”. “Atacamos os subúrbios do sul de Beirute em resposta aos incessantes ataques do Hezbollah contra os assentamentos israelenses no norte”, declarou o general de brigada Effie Defrin. “As IDF continuarão suas operações em todo o Líbano e intensificarão seus ataques contra a organização terrorista Hezbollah. Não permitiremos mais ataques contra cidadãos do Estado de Israel”, acrescentou.

O site de notícias Axios informou que a Casa Branca não deu “luz verde” para Israel bombardear Beirute. “Não tivemos envolvimento nisto”, disse uma autoridade do governo Trump, sob anonimato.

ELEIÇÕES NO PERU

Boca de urna indica leve vantagem para Keiko

A candidata direita Keiko Fujimori, filha do ex-presidente Alberto Fujimori, liderava as pesquisas de boca de urna, com pouco mais de um ponto percentual de vantagem nas preferências, no acirrado segundo turno das eleições presidenciais no Peru. De acordo com o instituto de pesquisas Ipsos, Fujimori tem 50,7% dos votos, enquanto Roberto Sánchez, candidato da esquerda radical, aparece com 49,3%. Por sua vez, o instituto Datum mostra 50,5% para Keiko contra 49,5% para Sánchez.

As seções eleitorais foram fechadas às 17h pelo horário local (19 horas em Brasília), depois de uma jornada sem maiores incidentes, ao contrário do caótico primeiro turno, marcado por falhas técnicas e denúncias de fraude.

O caso mais grave envolveu a apreensão de 90 cédulas de votação marcadas, em Lima. As autoridades da Junta Nacional Eleitoral (JNE) e do Escritório Nacional de Processos Eleitorais (ONPE) informaram que o material, que foi invalidado, estava em posse de integrantes de uma organização política cujo nome não divulgaram.

Apesar disso, Roberto Burneo, presidente da JNE, descartou fraude e assegurou que a votação transcorreu com tranquilidade. O segundo turno ocorreu em meio a um forte aparato de segurança.

Em entrevista ao **Correio**, Kathy Zegarra — integrante da Rede de Cientistas Políticos do Peru e especialista da Pontifícia Universidad Católica del Perú — admitiu que a eleição foi muito disputada.

“A diferença entre Keiko e Sánchez indica empate técnico. É provável que Keiko vença com margem muito pequena. Isso significaria que os peruanos consideraram-na um ‘mal menor’. A soma de votos dos dois candidatos não representa 30% do total no primeiro turno, o que não levou a uma polarização”, afirmou. “São dois candidatos muito pequenos, que conseguiram passar para o segundo turno, sem que fossem necessariamente populares ou desejáveis.”

De acordo com Zegarra, muitos peruanos votaram sem esperança e pensando em qual seria a menos pior opção. “Apesar de ser muito cedo para cravar um vencedor, é importante que as elites políticas atuem democraticamente, buscando esperar os resultados

finais, sempre com respeito pelos resultados. Não houve reclamações nem indicações de fraude”, disse a especialista.

Luta voto a voto

Alejandro Céspedes García, cientista político e chefe editorial do jornal *La República*, explicou ao **Correio** que o comparecimento às urnas não superou os 60%. Ele vê com reservas a boca de urna. “Há muito ceticismo e triunfalismo por parte do fujimorismo. O voto a favor de Keiko foi muito maior em Lima. Ela tem um poder importante em relação ao envio de fiscais para as seções eleitorais. Haverá uma luta voto a voto, principalmente nos locais onde Fujimori perder.” (Rodrigo Craveiro)

Martin Bernetti/AFP



A direita Keiko Fujimori, ao votar em seção eleitoral de Lima

VISÃO DO CORREIO

Brasil precisa ter atenção integral às estradas

No Brasil, as estradas são a rota logística e a espinha dorsal da integração. Por razões históricas e políticas, o país concentrou capital nesse meio de transporte e, hoje, essa escolha carrega desafios tão grandes quanto a extensão do território nacional por onde passa o asfalto.

O Produto Interno Bruto (PIB) pulsa pelas rodovias, fazendo delas artérias vitais para o desenvolvimento econômico e social. Quase a totalidade da riqueza depende das pistas para chegar aos portos e centros de consumo. Sem viajar sobre rodas, a produção trava e não atinge o fim do ciclo — seja para exportação, seja para o abastecimento local. E, nesse percurso, encontra, entre os obstáculos, a imprudência e a criminalidade.

Levantamento mais recente da Polícia Rodoviária Federal (PRF), referente a 2025, acende o sinal de alerta para o comportamento dos motoristas no que diz respeito à imprudência. No ano passado, foram 72.529 acidentes nas estradas federais, com 83.550 feridos e 6.043 mortes. O relatório ainda mostra que o volume de multas ultrapassou a marca de 10,2 milhões de registros, com o excesso de velocidade atingindo o alarmante recorde histórico de 7.237.407 autuações.

A infraestrutura segue ditando a gravidade das ocorrências, já que os números revelam 4.143 óbitos nas pistas simples, contra 1.603 nas duplas. O maior motivo são as colisões frontais causadas por ultrapassagens malsucedidas.

Fica claro que a combinação de risco assumido e falta de investimento é determinante para os desastres noticiados diariamente. O desrespeito às leis por parte

dos condutores, a passividade da sociedade diante de tamanha tragédia e a morosidade do poder público em implantar soluções resultam em sofrimento e prejuízo irreparáveis.

O drama viário brasileiro também avança na esfera da criminalidade. Segundo o anuário da PRF, o seu braço de inteligência tem sido cada vez mais acionado para ocorrências de combate ao tráfico, danos ambientais e desarmamento. Em 2025, a interceptação de entorpecentes pelos agentes ultrapassou 760 toneladas. Na área ambiental, o destaque ficou com o recolhimento histórico de 103kg de ouro ilegal, de uma só vez, em Boa Vista (RR) — no consolidado do ano, foram encontrados 213,68kg do precioso minério sem comprovação legal. E um arsenal acabou apreendido: 1.124 armas, incluindo 63 fuzis de alto calibre e mais de 59 mil munições.

As informações comprovam que, paralelamente à questão humanitária, as estradas federais consolidam-se como vias de escoamento para as facções em diversas frentes. Enfrentar essa realidade exige ir muito além da tradicional fiscalização. A modernização tecnológica e o policiamento orientado são medidas indispensáveis, mas ineficazes se operarem isolados.

Assim como quem está ao volante, o Brasil precisa ter atenção integral nas estradas. É necessário escolher a prudência e o investimento na segurança, em um caminho que leve ao fim das perdas humanas e financeiras. Nas rodovias brasileiras, a rapidez deve estar nessa busca. Afinal, chegar ao destino — das viagens e do desenvolvimento — é o principal objetivo da jornada das pessoas e da nação.



LETÍCIA MOUHAMAD
leticiamouhamad.df@cbnet.com.br

Lições de resiliência

Quem trabalha com jornalismo diário acumula, com os anos, uma infinidade de nomes, lugares e histórias na memória. Algumas, no entanto, são especiais. Resistem ao tempo e clamam para serem contadas, não da forma convencional, em disputa com eventos factuais, mas de um ponto de vista mais pessoal, quase confessional. Há conversas (e aqui chamo dessa forma porque a palavra entrevista parece fria demais para o contexto) que mudam um pouquinho o modo como encaramos as durezas da vida.

Semana passada, tive a alegria de receber de dona Margô Lima, cuja trajetória contei na última reportagem de uma série sobre envelhecimento, um áudio de agradecimento pela reportagem. Lembro que, durante a nossa conversa, fiquei mais momentos em silêncio do que fazendo perguntas. Os questionamentos, aliás, faziam-se em minha cabeça. Eu pensava como alguém poderia ter vivenciado tantas dificuldades e, ainda assim, manter-se de pé com tanta positividade e sede de viver.

Entre os vários desafios, Margô passou por situações de abandono, trabalho análogo à escravidão, racismo e violência doméstica. A esperança de dias melhores, porém, a manteve de pé mesmo quando a depressão ameaçou derrubá-la de vez. Apegada à música e ao teatro, ela virou cantora e atriz depois dos 60 anos. Contou-me, em euforia, sobre a satisfação de aparecer em uma campanha publicitária no intervalo do *Jornal Nacional*. Margô é só sucesso.

E, apesar disso, ao me agradecer ao telefone, ela disse algo que, mais uma vez, me tocou. "Nunca achei que a minha história seria contada". Ao celebrar o resultado da reportagem, ela falou de amor ao ofício e esperança. Sem saber, me ensinou um pouco sobre fé.

Mas a resiliência nem sempre mora em histórias de superação. Há pouco mais de um mês, conheci dona Antônia Lopes em frente a um tribunal. Aos 92 anos, ela acompanhava o desfecho do julgamento da pior chacina do DF, na qual perdeu filho, nora, netos e bisnetos. Com um andador ao seu lado e um terço em mãos, ela esperou mais de 10 horas por qualquer sinal de justiça — não chorou nem manifestou revolta. Ali, conversou longamente com a imprensa, contou casos do passado e, após o anúncio da sentença, desejou apenas que os condenados se arrependessem do que fizeram.

Ao contar sobre os dias de tormenta após os crimes, ela resumiu: "Perdi seis quilos e a cartilagem da minha pele. Choro antes de dormir. Mas tô viva". Dona Antônia, vale mencionar, perdeu seis dos sete filhos que criou. A dor da perda, segundo reforçou, era antiga, mas não paralisante. Questionada se temia pela liberdade de um dos criminosos, ela negou. O que temeria, afinal, uma mulher que passou por tantos infortúnios e permaneceu de pé?

Ao sair do tribunal, Antônia segurou, com suas mãos miúdas, meu braço. "Foi bom conversar com você", disse-me com um sorriso discreto no rosto. Ali, em meio à correria de câmeras, viaturas e repórteres, pedi-lhe um abraço. Jamais a esquecerei.



“Para o puritano tudo é impuro.”

D.H. Lawrence
Poeta e escritor britânico
1885-1930

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Expansão urbana

A expansão urbana desordenada é algo natural e histórico no Distrito Federal. São tantos e tantos condomínios abertos a olhos vistos da população e do Estado e, depois, são regularizados com todas as condições necessárias para a utilização. Condições dadas pelo próprio Governo do Distrito Federal (GDF) e por empresas privadas (luz, água, telefonia etc.). Esse movimento contínuo acabou com a fauna ao redor de Brasília. Alguém preso? Não. Alguém rico? Sim.

» **André Greenhalgh**
Brasília

Transparência representativa

Sem adentrar o mérito dos escrutínios realizados por deliberação simbólica — a exemplo da votação que sustou resolução do Conanda por meio de decreto legislativo —, bem como das votações secretas destinadas à eleição dos integrantes das respectivas Mesas Diretoras, das deliberações sobre indicações de autoridades ou dos processos de cassação de mandatos, não compartilho do argumento de que tais procedimentos tenham por finalidade agilizar acordos firmados pelas lideranças partidárias (no caso das simbólicas) ou evitar pressões sobre os parlamentares (no caso das secretas). Aos representantes do Poder Legislativo é conferido o mandato de representação política da vontade popular. Assim, não há justificativa admissível para afastar a publicidade de quaisquer atos praticados por aqueles que foram eleitos para exercer tal atribuição. Ao eleitor deve ser assegurado o direito de conhecer integralmente a atuação legislativa de seus representantes, a transparência deve constituir regra absoluta, sem exceção. Para tanto, toda deliberação legislativa deve ser acompanhada da identificação individual, mediante registro nominal dos votos, de modo a garantir o pleno controle social sobre as decisões adotadas em nome da coletividade.

» **Daniel Cunha**
Águas Claras

Fundo eleitoral

Os partidos políticos estão disputando o fundo eleitoral como se estivessem falando de um cofre privado, não de dinheiro público. São bilhões de reais que saem do bolso de quem trabalha, enquanto as escolas caem aos pedaços, os hospitais lotam e os serviços básicos imploram por investimento. Infelizmente, a briga não é por ideias, projetos ou compromissos com o país, mas por fatias maiores do bolo em benefício próprio.

» **Pacelli M. Zahler**
Sudoeste

Geradores pressionados

No Brasil, tem-se a mania atávica de transformar soluções em problemas. Na verdade, todo problema está acompanhado da respectiva solução, e vice-versa. Com uma matriz energética das mais "limpas" do mundo, eis que a Aneel vem pressionando os geradores, dos micros aos macros, de sistemas fotovoltaicos e eólicos a limitar os seus repasses à rede pública, com a justificativa de excesso de oferta, o que ocasiona problemas. Ora, ora, basta

Desabafo

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Neymar, cuidado! O ICE pode prender turistas durante a Copa do Mundo!

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Supercomputador aponta favoritos aos títulos da Copa, e o Brasil fica no sexto lugar. Ainda bem que futebol é decidido dentro das quatro linhas, não dentro de um software. Vamos, que vem o Hexa!

Gabriel Borges — Brasília

Wesley está fora da Seleção, e Ederson é chamado. Não sei por que fazer um amistoso faltando cinco dias para a Copa. Parabéns aos envolvidos!

Patrício Fernandez — Brasília

É inacreditável a desculpa que a classificação do PCC do CV como organizações terroristas vai prejudicar a economia brasileira. Como assim? Temos que deixar que dinheiro sujo e que, provavelmente, custou a vida de milhões de pessoas seja ignorado?

Luciano Lima — Brasília

Muitos viadutos, muita vegetação derrubada, nem o Parque da Cidade respeitaram! Para a surpresa de ninguém, isso piorou e a temperatura do DF aumentou. É desequilíbrio climático!

Rosana Baioco — Brasília

Se faltam engenheiros no mercado, não é porque eles não existem. A grande questão é o que as empresas querem pagar e os seus planos de carreira e motivação! Conheço gente que pegou as economias e partiu para outras áreas.

Robson Costa — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Assinaturas com atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

A conta de energia e a armadilha da "meia-entrada"



» RICHARD HOCHSTETLER
Diretor regulatório do Instituto Acende Brasil

No Congresso, a prática é sedutora: parlamentares podem satisfazer suas bases eleitorais utilizando recursos paraíscais que não exigem as desgastantes e complexas negociações do orçamento público. O resultado é um sistema que beneficia os "especialistas" em detrimento dos "inocentes". Dada a prevalência da prática, a melhor estratégia individual passa a ser cada parlamentar brindar seus apoiadores com a própria "meia-entrada", o que retroalimenta o ciclo vicioso.

Mas os efeitos desses subsídios cruzados não são meramente distributivos; eles alteram os preços relativos e distorcem decisões econômicas. No lado da oferta, o modelo induz à implantação de usinas de fontes menos apropriadas para o perfil da demanda e localizadas longe dos centros de consumo, exigindo geração complementar e adequações da rede que elevam o custo final para todos.

No lado da demanda, a elevação das tarifas força consumidores — como grandes indústrias — a substituir a eletricidade por fontes mais caras, mas que saem mais baratas para a indústria por serem menos oneradas por encargos. No final, todos perdem: os sobre custos resultantes dessas distorções elevam os custos agregados, gerando um preço médio superior ao que seria a "inteira" original.

O Projeto de Lei Complementar (PLP) 100/2026, apresentado pelo deputado Arnaldo Jardim, busca romper esse ciclo por meio de um "choque de gestão", a começar pela imposição de novas exigências para a concessão de subsídios custeados pela tarifa. A nova legislação exigiria que projetos de lei propondo novos benefícios passem a: (i) estimar o seu impacto tarifário; (ii) prever um prazo de vigência (evitando que

se eternizem); e (iii) estabelecer condicionantes para o recebimento do benefício.

A fim de conter o crescimento dos encargos, o PLP 100/2026 estabelece um limite global para os subsídios custeados pela tarifa. Mais importante, determina que o Poder Executivo: (i) realize uma análise técnica do custo-benefício de cada encargo existente; (ii) proponha prazo de vigência para cada benefício concedido; e (iii) formule um plano de retirada gradual das benesses que perderam sua razão de ser. Esse tipo de avaliação de custo-benefício tornar-se-ia uma prática recorrente, com revisões a cada quatro anos.

Além de disciplinar os subsídios, o projeto busca aprimorar a governança setorial, blindando a expansão do sistema elétrico de interferências, de modo que as decisões de investimento sejam balizadas unicamente por estudos técnicos e pela concorrência. Essa medida é crucial quando se constata o avanço de iniciativas legislativas que invadam as atribuições das autoridades técnicas responsáveis pelo planejamento do setor.

Por fim, o texto permite que a União ou a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) solicitem o julgamento conjunto de ações judiciais idênticas que tratam de encargos setoriais por meio de uma Ação de Uniformização Setorial, conferindo maior agilidade, coerência e segurança jurídica aos litígios do setor.

Restaurar a modicidade tarifária exige coragem para enfrentar privilégios consolidados. O PLP 100/2026 propõe um caminho para que a energia elétrica — libertada dos encargos crescentes — deixe de ser um fardo para se tornar uma vantagem competitiva capaz de impulsionar a atividade econômica no país.

O Brasil que queremos também se constrói pelo esporte



» MARCO LA PORTA
Presidente do Comitê Olímpico do Brasil (COB)

Quando um brasileiro sobe ao pódio olímpico, o país inteiro comemora. A medalha aparece na televisão, ocupa as redes sociais, emociona famílias e inspira milhões de jovens. Mas existe algo que nem sempre aparece nesse momento: a grande estrutura que existe por trás de cada conquista. Nenhum resultado esportivo nasce apenas do talento individual. Ele nasce de investimento, planejamento, formação, oportunidade e, principalmente, continuidade.

Hoje, mais uma vez, o movimento olímpico brasileiro acompanha com bastante atenção as pautas que estão sendo debatidas em Brasília. Talvez a sociedade não saiba, mas, infelizmente, o orçamento dedicado ao esporte está novamente ameaçado. E, quando isso acontece, não estamos falando de enfraquecer o alto rendimento. O que está em jogo é a preservação de uma das ferramentas sociais mais eficientes que o Brasil possui.

O esporte transforma vidas. E transforma de maneira concreta. Ele atua na educação, melhora indicadores de saúde pública, reduz vulnerabilidade social, gera pertencimento, fortalece comunidades e cria oportunidades para milhares de jovens brasileiros. Há estudos concretos que apontam que cada real de verba pública investida no esporte devolve cerca de R\$ 13 para a sociedade. Poucas áreas conseguem produzir impacto tão amplo.

Quando uma criança encontra no esporte um ambiente seguro para crescer, ela ganha muito mais do que condicionamento físico. Ganha disciplina, convivência, autoestima e perspectiva de futuro. Quando um jovem encontra oportunidade por meio do esporte, toda a sociedade se beneficia.

O movimento olímpico brasileiro forma cidadãos antes dos campeões e, por isso, precisamos olhar com muita responsabilidade para medidas que possam enfraquecer nosso ecossistema esportivo.

A reforma tributária, por exemplo, trouxe preocupação para clubes associativos sem fins lucrativos, históricos formadores de atletas no Brasil. São clubes que mantêm modalidades olímpicas, projetos sociais, estruturas de treinamento e milhares de crianças e jovens em atividade esportiva. A aprovação da primeira etapa do projeto de lei complementar do Regime Especial de Tributação para Associações Desportivas (PLP do Retad) na Câmara dos Deputados, com apoio expressivo de mais de 420 parlamentares, mostrou que existe reconhecimento institucional da importância social e esportiva dessas entidades. O debate agora segue no Senado, juntamente com a PEC 6/2026, que concede mecanismos permanentes de proteção tributária para o setor.

Outro tema sensível é a PEC da Segurança Pública. Obviamente que reconhecemos plenamente a importância de fortalecer a segurança no país. Mas também precisamos compreender que o esporte faz parte dessa solução. A proposta aprovada na Câmara, que está agora no Senado, pode reduzir em cerca de 30% os repasses provenientes das apostas esportivas destinados ao setor esportivo, uma perda estimada em mais de R\$ 500 milhões por ano para atletas, clubes, confederações e projetos sociais.

Há de se ressaltar que esporte e segurança pública não são pautas concorrentes. Uma das premissas do esporte é justamente prevenir a violência, afastar jovens da vulnerabilidade e criar ambientes mais saudáveis para a sociedade.

Também acompanhamos de perto a discussão sobre a tributação de materiais esportivos importados. A Lei Geral do Esporte previa isenção de Imposto de Importação e IPI para esses equipamentos, normalmente muito específicos e que não possuem fabricação nacional. Isso significa que recursos que poderiam estar sendo investidos diretamente em atletas, formação de base e competições acabam comprometidos por despesas adicionais.

É importante deixar claro que o movimento olímpico brasileiro não está pedindo mais dinheiro. Não estamos defendendo privilégios. Estamos lutando para preservar investimentos que existem e hoje ajudam a transformar vidas em todo o país.

Enfraquecer o esporte significa enfraquecer uma das políticas públicas mais eficientes de inclusão, educação e desenvolvimento social que o Brasil possui.

Desde que assumimos o Comitê Olímpico do Brasil, em 2025, temos defendido a construção de uma verdadeira nação esportiva. E uma nação esportiva não se constrói apenas com medalhas. Ela se constrói ampliando o acesso ao esporte, fortalecendo a base, valorizando clubes, apoiando atletas e criando oportunidades permanentes para as novas gerações.

Nenhuma potência olímpica do mundo chegou ao topo sem investimento contínuo, visão de longo prazo e participação coletiva. O esporte precisa caminhar ao lado do poder público, da iniciativa privada e da sociedade. Como política de estado e permanente.

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) segue trabalhando intensamente em Brasília, dialogando com parlamentares, ministérios e diferentes setores institucionais para defender o futuro do esporte brasileiro. E esse não é um compromisso apenas com atletas olímpicos. É um compromisso com milhões de cidadãos que enxergam no esporte uma oportunidade de desenvolvimento, cidadania e transformação.

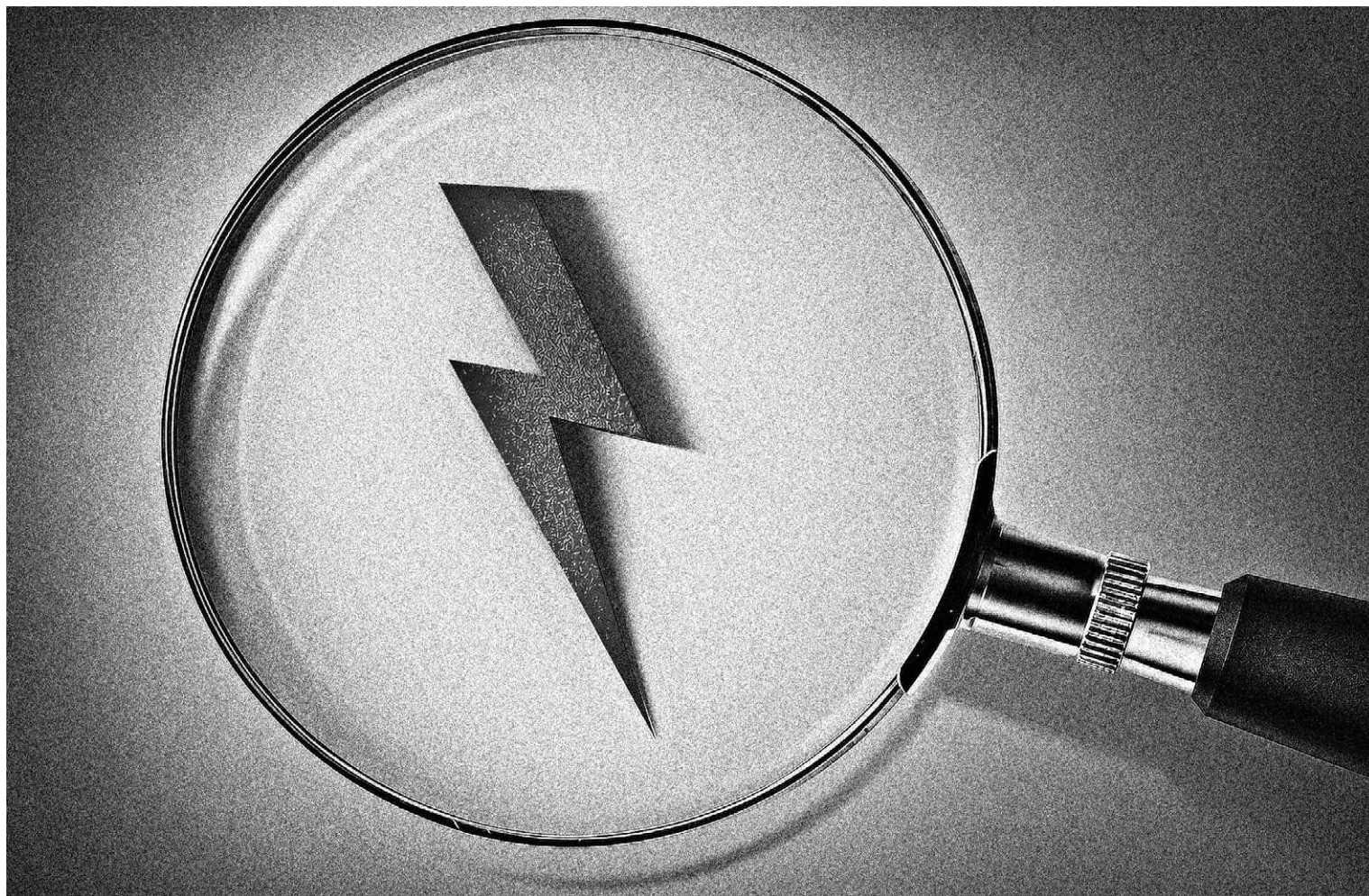
Defender o esporte é defender oportunidades. É defender educação. É defender saúde. É defender segurança. É defender o futuro do Brasil.

» CLAUDIO SALES
Presidente do Instituto Acende Brasil

O consumidor brasileiro convive com um paradoxo incômodo: como um país com recursos energéticos tão abundantes apresenta tarifas de eletricidade tão altas? A resposta não está propriamente na geração, na transmissão ou na distribuição da energia, mas no que se "pendura" na fatura.

Estudo realizado anualmente pela PwC em parceria com o Instituto Acende Brasil revela que 44,8% do valor pago na conta de luz é composto por tributos e encargos. Embora a carga tributária sobre a conta de energia tenha apresentado ligeira redução nos últimos anos, os encargos setoriais seguem em escalada desenfreada: entre 1999 e 2024, a participação desses encargos na tarifa saltou de 6,2% para 14,8%.

Esse aumento descontrolado é o reflexo direto de uma persistente "cultura da meia-entrada" no Brasil. Sob o pretexto de fomentar fontes ou subsidiar grupos, instituem-se benefícios que, embora pareçam meritórios isoladamente, têm o efeito colateral de encarecer a fatura de todos os outros usuários.



A luta encarniçada contra "houveram"



» WELBER BARRAL
Advogado, doutor em direito internacional pela Universidade de São Paulo (USP)

recentemente diante da televisão. Um renomado âncora de destaque em uma rede televisiva que diz impor padrão, trajando terno italiano, gravata geometricamente alinhada, expressão de quem sabe exatamente onde ficam os Balcãs, anunciou, com a voz firme e o olho fixo para a câmera: "Houveram manifestações violentas na capital".

Naquele instante, algo morreu no idioma. Não foi um erro gramatical, era a quebra de um pacto civilizatório. Quando até guardiões profissionais da língua aderem ao "houveram", mergulhamos oficialmente na barbárie sintática. Sabemos dos argumentos que se levantam, pedindo alguma condescendência para o uso cotidiano da língua. Sim, "a língua evoluiu"; "o uso consagra"; "a gramática é viva." Mas também o mofo evolui biologicamente e nem assim alguém iria sugerir que seja aplicado sobre o parmesão.

O verbo haver, no sentido de existir, é impessoal. Sem sujeito. Não negocia. Não vai a assembleias democráticas. Se não é usado como auxiliar, quando poderia ser substituído pelo verbo "ter" (como em "os brasileiros haverão de respeitar o idioma"), o verbo exige o singular, indiferente às paixões populares. Impõe-se o "houve problemas"; "houve duas guerras mundiais".

"Houveram" prospera, porém, com a resiliência de barata pós-nuclear. Frequenta reuniões de conselho, opina em decisões judiciais, acompanha, regularmente, executivos que dizem pensar fora da caixa. Pense no drama do consultor ligado afetuosamente à gramática. Seja ele minimamente alfabetizado, tem o impulso de corrigir o interlocutor; mas a maturidade ensina prudência.

Corrigir o português de cliente é decisão temerária. Até economicamente. Há muitos praticantes contumazes do "houveram" com invejável liquidez financeira; são capazes de destruir concordâncias verbais armados da tranquilidade com que aprovam — e desaprovam — contratos milionários. Confesso, melancólico, já ter acompanhado, em silêncio estoico, apresentações de futuros signatários de contratos cobichados infectados por "houveram alinhamentos estratégicos". O amor à Última Flor do Lácio abandona a própria dignidade quando é feito refém do fluxo de caixa.

Por tudo isso, movido pela solidariedade e o mais sincero espírito público, trago uma proposta responsável, ponderada: o uso de "houveram" deve ser permitido apenas em caso particular, quando empregado no sentido clássico de "lograr", "conseguir" ou "alcançar", e para enunciar a frase: "houveram de vencer em Corinto, ó bravos espartanos!"

Quem sabe, não seja necessário editar uma lei, apenas disseminar a regra, tão simples: qualquer cidadão poderá usar "houveram", mas apenas no caso de estar vestido com túnica helênica, sob a iluminação precária de um teatro municipal, empunhando uma espada de papelão e declamando algum trecho de tragédia grega.

Se o cidadão, a cidadã, não estiver nessa situação específica, que espero não ser habitual, deve limitar-se, definitivamente, ao uso do "houve" — essa conjugação elegante e singular.

A língua portuguesa e os tímpanos da República haverão de agradecer.

O colapso das civilizações raramente começa de forma dramática. Roma não caiu num único dia. O Império Britânico não se dissolveu rapidamente. A decadência chega devagar, infiltra-se nos detalhes, corrói discretamente os pilares da normalidade. No Brasil contemporâneo, ela começou, indevidamente, com uma epidemia acústica; uma praga verbal que atravessa redações, escritórios, podcasts, salas de reunião e painéis corporativos sobre liderança. Um horror gramatical: a praga do "houveram".

O fenômeno ganhou capilaridade, não distingue classes sociais, profissões ou graus acadêmicos. O flagelo do "houveram" está no elevador corporativo, no LinkedIn motivacional e no comentarista político para quem "houveram cenários complexos". Outro dia, um sujeito de relógio suíço, sapato inglês e um óbvio histórico turbulento com a língua portuguesa afirmava, com convicção absoluta e português duvidoso, que "houveram desafios importantes no trimestre".

"Houveram" faz parte da condição psicológica do sujeito que quer parecer cosmopolita, para apenas ser parvo. O auge da crise ocorreu

» ROBERTA BIANCA*

Cientistas australianos desenvolveram uma terapia injetável promissora que pode ajudar a desobstruir as vias aéreas de cães de focinho achatado. A empresa de biotecnologia Snoretex, em parceria com a Universidade Royal Melbourne Institute of Technology (RMIT), anunciou resultados iniciais positivos com uma abordagem terapêutica chamada Snoretex-1. Trata-se de uma tecnologia que busca atuar diretamente no funcionamento das vias respiratórias, sem a necessidade de intervenções cirúrgicas invasivas.

A terapia foi testada em buldogues com dificuldades respiratórias associadas à chamada síndrome obstrutiva das vias aéreas braquicefálicas. A condição afeta cães de focinho curto, como pugs, buldogues franceses e ingleses, e caracteriza-se pela limitação do fluxo de ar devido a alterações anatômicas nas vias respiratórias superiores.

"Décadas de reprodução seletiva para obter a aparência popular de focinho achatado infelizmente levaram a sérios problemas respiratórios", afirmou Tony Sasse, diretor administrativo da Snoretex e professor adjunto da RMIT.

De acordo com a médica veterinária Rebecca Terra, o problema vai além do formato do focinho. "A síndrome ocorre por causa da proporção entre as estruturas de tecido mole e ósseo. Na prática e na ordem do caminho do ar, podemos encontrar narinas com tamanho reduzido (menos espaço para a passagem de ar) e palato mole alongado, que pode invadir o espaço da nasofaringe e atrapalhar a passagem de ar, podendo até obstruir a via. Também hipoplasia de traqueia — o órgão tem menor calibre, o que faz com que uma menor quantidade de ar passe por ela. Isso faz com que braquicefálicos precisem fazer esforço constante para respirar", explicou.

Em termos mais simples, isso significa que existe um "descompasso" entre o espaço disponível para a passagem de ar e os tecidos que ocupam essa região. Estruturas como o palato mole (parte posterior do céu da boca) podem ser grandes demais para o espaço existente, enquanto a traqueia, o "tubo" que leva o ar até os pulmões, pode ser mais estreita do que o normal. O resultado é uma respiração dificultada, ruidosa e, muitas vezes, exaustiva para o animal.

Resultados iniciais

O ensaio clínico inicial envolveu seis buldogues, com idades entre quatro e oito anos, todos apresentando sintomas graves. Antes do tratamento, os animais tinham dificuldade até mesmo para completar uma caminhada de três minutos — um teste simples para avaliar a capacidade respiratória e o condicionamento físico.

Depois da aplicação do Snoretex-1, os cães fizeram o mesmo percurso com muito mais facilidade. Também foi observada uma redução significativa no ruído respiratório (como roncos e chiados) e no esforço necessário para respirar. Os

Terapia ajuda CÃES de FOCINHO ACHATADO



Pugato, o Pug, e Piglet, o Bulldogue Francês, apresentaram melhora significativa na respiração e na capacidade de exercício após o tratamento com Snoretex-1, como parte do estudo inicial em pequena escala.

resultados, publicados no periódico científico *The Veterinary Journal*, indicaram melhora consistente em todos os animais avaliados, incluindo maior tolerância ao exercício, algo que antes era um grande desafio.

Atualmente, o tratamento padrão para essa síndrome envolve cirurgia para alargar as narinas e remover o excesso de tecido na região da garganta, além de medidas como controle de peso. No entanto, os resultados variam bastante. Os pesquisadores apontam que até 60% dos cães continuam apresentando problemas respiratórios mesmo após a cirurgia, e cerca de 7% não sobrevivem ao procedimento. O Snoretex-1 surge como possível opção complementar, ou até substituta, em alguns casos.

Rebecca Terra afirma que o tratamento cirúrgico, muitas vezes, priva o cão de diversas atividades

importantes para a qualidade de vida do animal, como passeios e exercícios físicos. "O Snoretex não 'abre espaço', cortando e retirando tecido, como a cirurgia faz. Ele atua aumentando o tônus muscular local, de forma temporária, e ajuda a sustentar melhor as estruturas das vias aéreas. É como se cada estrutura ficasse mais firme, melhorando o funcionamento", disse. "Para facilitar o entendimento, o efeito final lembra o de um descongestionante nasal em humanos. O tamanho da via aérea não muda, mas a passagem de ar melhora. Só que não há vasoconstrição — o efeito vem do aumento do tônus muscular, que reduz o colapso e melhora o fluxo de ar."

O tratamento consiste em uma injeção que utiliza uma forma modificada de toxina tetânica. A substância é adaptada para uso seguro com

Alternativa à cirurgia invasiva, método conhecido como Snoretex-1 utiliza injeção de uma forma modificada da toxina tetânica.

Substância atua na desobstrução das vias aéreas dos animais braquicefálicos, melhorando a qualidade de vida

Três perguntas para

Arquivo pessoal



IEDO BRITO, médico veterinário

Quais raças de cães são mais afetadas por problemas respiratórios relacionados ao focinho achatado?

Essa condição é muito comum em cães como shih tzu, lhasa apso, buldogue inglês, buldogue francês e pug, mas, via de regra, todo cão selecionado geneticamente para apresentar o focinho mais curto tende a sofrer algum sintoma respiratório. O problema ocorre por causa de uma estrutura localizada depois do céu da boca, conhecida como palato mole. Ela faz a ligação entre a boca e a faringe e, nesses cães, pode apresentar-se mais alongada do que o normal, ultrapassando a epiglote e obstruindo a passagem de ar para a traqueia, causando uma série de sintomas, predominantemente respiratórios.

Muitos tutores consideram "normal" o ronco ou a respiração ofegante nesses animais. Em que momento esses sinais deixam de ser comuns e passam a indicar um problema de saúde?

O ponto que separa a normalidade de uma patologia é o sofrimento causado ao animal, que muitas vezes tem a qualidade de vida prejudicada, por não conseguir realizar esforços mínimos sem apresentar desconforto respiratório. Esses cães deixam de brincar, não se exercitam e acabam ficando obesos, ansiosos e até estressados no dia a dia.

Que cuidados os tutores podem adotar no dia a dia para minimizar os impactos dessas dificuldades respiratórias?

Há medidas de manejo que ajudam os cães com essa condição. As mais importantes são: manter o animal em ambiente fresco e bem ventilado; evitar exercícios físicos intensos — especialmente em dias quentes —; e garantir um peso saudável, pois o sobrepeso agrava o problema. Também é importante evitar situações estressantes, como exposição a estímulos intensos (outros cães, barulho excessivo ou ambientes abafados) e excitação exagerada durante passeios ou brincadeiras.

No entanto, a terapia representa um avanço na busca por alternativas mais seguras e menos invasivas para melhorar a vida desses animais.

* Estagiária sob a supervisão de Rodrigo Craveiro

MICROENGENHARIA

Cientistas de Hong Kong criam sistema de cílios artificiais realistas

Uma equipe de pesquisadores da Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong (HKUST) desenvolveu o primeiro sistema de cílios artificiais, estruturas microscópicas semelhantes a pelos que revestem, por exemplo, as vias aéreas. A invenção é capaz de reproduzir o movimento rápido, complexo e tridimensional dos cílios naturais do corpo humano. O estudo, publicado na revista *Nature*, representa um avanço significativo nas áreas de materiais robóticos flexíveis, microengenharia bioinspirada e dispositivos médicos de próxima geração.

Os cílios desempenham funções essenciais no organismo — eles atuam na remoção de muco e de partículas inaladas dos pulmões; ajudam na circulação do líquido cefalorraquidiano no cérebro; e participam de processos reprodutivos, como o transporte do óvulo nas tubas uterinas. Apesar de décadas de pesquisa, replicar a sofisticação mecânica dos cílios em sistemas artificiais tem sido um desafio persistente. Principalmente pela dificuldade em combinar flexibilidade, velocidade e controle preciso em escala microscópica.

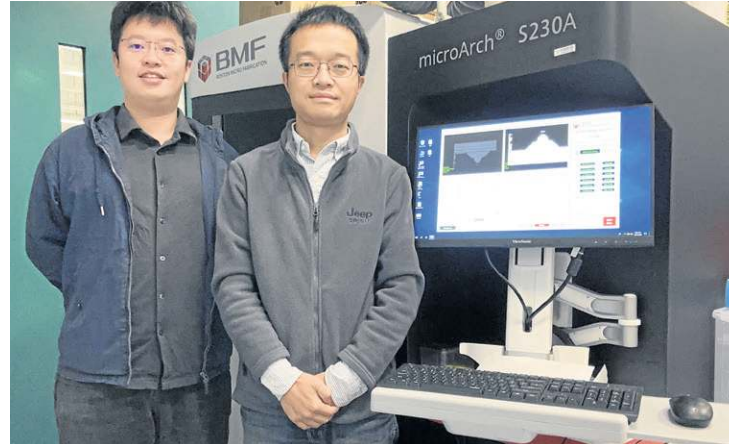
A equipe liderada por Hu Wenqi, professor do Departamento de Engenharia Mecânica e Aeroespacial da HKUST, superou essas limitações ao integrar diferentes tecnologias de ponta no desenvolvimento dos cílios artificiais. Um dos pilares do projeto foi o uso de impressão 3D de alta precisão, o que possibilitou a fabricação de estruturas ultracompactas, macias e altamente responsivas, com propriedades mecânicas próximas às dos cílios naturais.

Arquitetura

A base do sistema é um hidrogel especialmente projetado, cuja estrutura interna foi otimizada para permitir o transporte rápido de íons. Esse detalhe é crucial, pois o fluxo de íons viabiliza respostas rápidas aos estímulos elétricos, garantindo movimentos ágeis e sincronizados.

Cada cílio artificial incorpora partículas carregadas que deslocam-se ao serem submetidas a um campo elétrico de baixa voltagem, comparável à de pilhas domésticas comuns. Esse deslocamento cria curvaturas controladas ao longo da estrutura,

HKUST



Hu Wenqi (à direita) e o aluno de pós-graduação Chen Xi: pesquisa pode ter implicações na medicina e na microrrobótica

poderia oferecer uma alternativa terapêutica, auxiliando na limpeza das vias aéreas e, consequentemente, reduzindo a incidência de pneumonias recorrentes em pacientes com essa doença. "Essa abordagem poderia complementar, ou até mesmo antecipar, a aplicação da terapia genética, que visa corrigir a mutação responsável pela fibrose cística", prevê.

Além da fibrose cística, a tecnologia pode ter aplicações em doenças respiratórias crônicas, infecções pulmonares recorrentes e até em sistemas de liberação controlada de medicamentos diretamente em tecidos específicos.

Fora do campo médico, os cílios artificiais também apresentam potencial em diversas áreas tecnológicas. Em sistemas microfluídicos — usados, por exemplo, em exames laboratoriais miniaturizados, eles podem funcionar como bombas ou misturadores em escala

permitindo não apenas movimentos simples, mas padrões complexos de rotação e ondulação tridimensional.

Outro diferencial é o sistema de eletrodos personalizados, que possibilita o controle individual de cada cílio dentro de um conjunto. Isso faz com que os cientistas programem sequências coordenadas de movimento, simulando com alta fidelidade o comportamento coletivo observado em tecidos biológicos. Como resultado, o sistema atinge níveis inéditos de velocidade, precisão e durabilidade.

Reinaldo Yakazi, otorrinolaringologista especializado em voz, afirma que a inovação abre caminhos promissores. "O estudo demonstra um potencial relevante para o transporte controlado de substâncias e, em especial, para o tratamento de condições como a fibrose cística. A fibrose cística é caracterizada pela disfunção dos cílios respiratórios, que impede a remoção eficiente de secreções pulmonares", explica.

Segundo ele, a proposta do estudo

PREVENÇÃO

Doenças do frio colocam saúde em alerta

Até maio, foram registrados 82.795 atendimentos por síndromes gripais na rede pública do DF. Grupos de risco são os mais vulneráveis, e especialistas alertam para a importância da vacinação. Cobertura contra a gripe está em apenas 40%

» GABRIELA SÁ*

O inverno ainda nem começou, mas o frio deu as caras no Distrito Federal. A semana passada registrou sucessivos recordes de temperaturas mínimas — 8,8°C às 7h de ontem, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O frio e o ar mais seco acendem o alerta para as doenças respiratórias e para a importância de se prevenir e estar em dia com a vacinação contra o Influenza, um dos vírus em circulação nesta época do ano.

Até maio, de acordo com a Secretaria de Saúde (SES-DF), foram aplicadas 460.847 doses da vacina contra Influenza no Distrito Federal. A cobertura vacinal alcançada entre os grupos prioritários foi de apenas 40,21%, considerando a população estimada de crianças, gestantes e idosos. A meta estabelecida pelo Ministério da Saúde, no entanto, é de 90% de cobertura para os grupos prioritários.

A secretária detalha a diferença de adesão entre os grupos prioritários, com cobertura vacinal de 48,27% para gestantes, 44% para idosos e 30,93% para crianças, o que reforça a necessidade de manutenção das ações de busca ativa, orientação à população e oferta da vacina nos serviços de saúde. Por enquanto, as unidades não abriram a imunização para o público geral.

Também até maio, foram registrados 82.795 atendimentos por síndromes gripais (Influenza A e B, Vírus Sincicial Respiratório - VSR, Rinovírus e covid-19) na rede pública do DF. No mesmo período de 2025, foram contabilizados 140.736 atendimentos.

Em alguns casos, esses vírus podem evoluir para quadros de internação pela Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). O médico e coordenador de pneumologia do Hospital Santa Lúcia, William Schwartz, chama a atenção que esses vírus também podem favorecer o desenvolvimento de doenças como pneumonias bacterianas e bronquiolites virais. Pacientes que possuem doença pulmonar, como asma ou Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (Dpoc), são um grupo de risco, e os agentes podem causar piora no quadro base.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) informou que, nas duas últimas semanas, todos os estados e o Distrito Federal estão com nível de alerta, risco ou alto risco para doenças respiratórias. No DF, há sinal de crescimento na tendência de longo prazo, mantendo-se em situação de “alto risco” no nível de atividade das doenças respiratórias. São mais de 2,9 mil casos de SRAG e 16 óbitos decorrentes do quadro, segundo o Informativo Epidemiológico 16 da Subsecretaria de Vigilância à Saúde do DF.

A queda na temperatura favorece o aumento de casos. “Uma vez que as pessoas começam a se aglomerar mais, ter mais proximidade umas com as outras, há uma circulação maior, especialmente dos vírus Influenza A, covid e o VSR”, afirma William Schwartz, do Santa Lúcia.

As temperaturas devem continuar baixas nesta semana. Hoje, segundo o Inmet, a previsão é de que o DF tenha temperatura mínima de 11°C e máxima de 26°C. A umidade relativa do ar, por sua vez, pode variar entre 45% e 80%. Amanhã, a temperatura varia de 13°C a 27°C, com umidade de 45% a 85%. A onda de frio da semana passada foi resultado de

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A. Press



A mãe dele teve os mesmos sintomas antes. Ravi tinha se recuperado da doença pé, mão e boca, e vieram depois os sintomas gripais

Adnilson Almeida Rios, segurança e pai de Davi Rios



Minha filha passou a noite inteira chorando sem parar, não dormiu de jeito nenhum. Acredito que seja o mal-estar e a dor de ouvido

Daiane Lima, dona de casa e mãe de Antonella

Incidência e prevenção

Com a chegada do frio, o número de casos de doenças típicas da inverno vem aumentando no DF. A imunização é importante, mas há cuidados que também ajudam a manter a saúde no inverno

EVOLUÇÃO DOS VÍRUS GRIPAIS 2026

Mês	Rinovírus	Metapneumovírus	SARS-CoV-2	Influenza A	Influenza B	VSR*	Adenovírus	SRAG**	Óbitos
Março	191	107	2935	6	12	10	1.081		5
Abril	297	144	38113	37	50	29	2.131		7
Maio	401	148	41158	101	91	42	2.974		16

*VSR: Vírus Sincicial Respiratório | **SRAG: Síndrome Respiratória Aguda Grave
Fonte: Informativo Epidemiológico da Subsecretaria de Vigilância à Saúde da SES-DF

COMO SE PROTEGER

Para além da vacinação, essencial na prevenção, existem medidas que podem evitar o contágio e a transmissão de doenças respiratórias.

Higiene e etiqueta respiratória

- Lavar as mãos com frequência
- Usar álcool em gel para higienização
- Cobrir a boca ao tossir ou espirrar
- Evitar levar as mãos ao rosto

Ambiente

- Priorizar a ventilação dos ambientes, evitando a aglomeração em locais fechados
- Usar umidificadores limpos para regular a umidade do espaço

Corpo

- Dormir bem
- Manter uma alimentação equilibrada
- Hidratar-se com afinco
- Manter uma rotina de atividades físicas

Fonte: William Schwartz, pneumologista



Valdo Virgo/CB/D.A. Press

uma baixa pressão no sul do Oceano Atlântico, causando a diminuição de temperatura nas regiões Sul, Sudeste e em parte do Centro-Oeste brasileiro. Segundo o meteorologista Olivio Bahia, os brasilienses terão noites frias e dias agradáveis.

Emergência

Na última sexta-feira, o Correio foi até o Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib). Na emergência estavam o segurança Adnilson Rios, 49 anos, com o filho Ravi Rios, de 3 anos. Eles moram no Jardim ABC e já haviam ido até o Hospital Municipal da Cidade Ocidental, para entender os sintomas de Ravi, que tem tido febre, coriza e tosse. Lá, deram o diagnóstico de “doença sazonal”, aquelas cuja incidência aumenta em determinadas épocas do ano.

O pequeno tomou as medicações recomendadas pelo hospital, mas não melhorou. O que motivou uma nova vinda ao hospital, agora no Hmib. Adnilson e a família apresentaram sintomas gripais nos últimos dias: “A mãe dele sentiu a mesma coisa, e pouco depois veio ele. Ravi está na creche e, recentemente, contraiu a doença pé, mão e boca, e quando se recuperou ficou com esses sintomas de gripe”, disse o pai. Apesar da tosse e do mal-estar, o pequeno estava atento e sorridente no colo do genitor.

Daiane Lima também aguardava atendimento na emergência. Dona de casa de 26 anos e moradora do Novo Gama, ela estava com a filha Antonella, de 1 ano e 9 meses. A bebê estava no colo, agasalhada com um cobertor, com sintomas gripais e dores no ouvido. As manifestações se iniciaram há cerca de uma semana.

Daiane contou que todos em sua casa tiveram sinais de doenças respiratórias, como febre e coriza.

No episódio, a família não foi ao hospital e realizou apenas lavagem nasal nas crianças, mas com a continuidade dos sintomas da filha, a dona de casa decidiu levá-la ao hospital. “Ela passou a noite inteira chorando sem parar, não dormiu de jeito nenhum. Acredito que seja o mal-estar e a dor de ouvido.” Mãe e filha aguardavam na emergência do Hmib, com esperança de melhora no quadro gripal.

Nesse cenário, a vacinação é o pilar central para a proteção não só do indivíduo, mas da sociedade, lembram os especialistas. De segunda a sexta, a população pode se imunizar nas salas de vacinação de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do DF. Estão disponíveis durante a semana as vacinas contra Influenza, dengue, covid-19, entre outras (confira no QR Code a unidade mais próxima de sua casa).

Além da imunização, há outras formas de prevenir-se, como evitar aglomerações, manter ambientes ventilados, lavar sempre as mãos e evitar contato com primeiros sintomas (veja arte). Para quem convive com doenças crônicas como asma e Dpoc, ou cuida de crianças pequenas e idosos, o alerta é

ainda mais urgente: não esperar a crise se instalar para buscar ajuda.

A Secretaria de Saúde (SES-DF) continua vacinando os grupos prioritários contra a gripe e, no momento, não tem previsão de ampliar para os demais públicos. “Resaltamos a necessidade desses grupos prioritários comparecerem aos serviços de saúde para receber a vacina. Por apresentarem maior risco de agravamento do quadro clínico, hospitalização e óbito, esse público-alvo é o mais beneficiado pela imunização, que atua diretamente na redução de casos graves”, escreveu a pasta, em nota.

*Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates



Verifique no QR Code os locais de vacinação do Distrito Federal



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Teatro de resistência brasiliense

Em tempos de discussão sobre a escala de trabalho 6x1 e de tantas desavenças em razão desse e de outros temas que levantam defesas acaloradas, a reapresentação de *Os Saltimbancos*, na versão concebida pelo diretor Hugo Rodas, é um

alento. Mestre do teatro, o mais cadango dos uruguaios, como se autointitulava, fundador da Agrupação Teatral Amacaca, conseguiu levar ao palco uma trupe multilinguagem que toca, dança, atua e faz piruetas, além de manter vivo o legado do criador, que nos deixou em 2022.

O espetáculo fez parte das comemorações do aniversário de Rodas. No dia do aniversário do diretor uruguaio radicado em Brasília, 27 de maio, o Cine Brasília exibiu o documentário *Rodas Gigantes*, dirigido por Catarina Aciolly, que mostra os últimos quatro anos da vida do encenador, de 2018 a 2022. A exibição foi uma iniciativa da Embaixada do Uruguai.

Ao todo, Rodas participou de 87 festivais e recebeu mais de 29 prêmios.

Já a apresentação de *Os Saltimbancos* no Centro de Convenções Ulysses Guimarães em 30 de maio foi um esforço do teatro independente da Agrupação Amacaca, para honrar seu fundador com uma das releituras de maior sucesso de seu repertório que, por sua vez, rende homenagem a uma das obras mais célebres do teatro e da música nacional, de Chico Buarque.

Em entrevista a Nahima Maciel e Severino Francisco no Podcast do *Correio*, a atriz e diretora do espetáculo, Dani Nery, confirma que Rodas promoveu uma verdadeira revolução no teatro brasiliense: o

teatro físico, o movimento e a interconexão de linguagens como música, corpo e texto como elementos centrais.

Dani mostrou toda essa força do teatro conectado em diversas dimensões no solo de *História de uma gata*. Acompanhada da plateia, em coro, deixou extravasar toda a energia que só a experiência de anos no palco permite transparecer com leveza e, ao mesmo tempo, segurança inigualável. E gentileza, doses cavalares de gentileza.

Dani atendeu um por um os espectadores que faziam fila ao fim da peça para abraçá-la e tirar fotos, muitos deles crianças que já haviam sido convidadas a participar do espetáculo jogando bolinhas de plástico e subindo

ao palco para dançar e cantar. Um dos sonhos da agrupação é ter apoio e investimento para tornar a peça presente em todas as escolas públicas de Brasília.

Os Saltimbancos é uma ode à amizade, à união, ao respeito às diferenças, e uma peça de resistência para tempos de intolerância, quando os mais fracos, invariavelmente, são sempre os que mais sofrem. Juntos ali aqueles animais perceberam como foram preteridos das mais variadas formas e que só unidos vencerão — sem nenhum trocadilho com aquele arroz que passa do ponto. Afinal, "nós, gatos, já nascemos pobres, porém, já nascemos livres!"

CEILÂNDIA / Policiais civis e representantes do setor afirmam estar diante de uma engrenagem criminoso complexa e sofisticada. A investigação busca rastrear o caminho do produto roubado pela quadrilha. Três foram presos

Polícia rastreia combustível furtado

» DARCIANNE DIOGO

Com mil litros de combustível são suficientes para abastecer um posto de gasolina de pequeno porte por cerca de um mês, estima Paulo Roberto Correa Tavares, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes do Distrito Federal (Sindicombustíveis-DF). O volume furtado de um oleoduto da Transpetro, subsidiária da Petrobras, apenas na última semana, em Ceilândia, equivale à carga de aproximadamente quatro caminhões-tanque. A Polícia Civil sabe como os três criminosos acessaram a tubulação subterrânea. A dúvida agora é para onde foram os milhares de litros de gasolina e diesel desviados.

Os indícios colhidos até o momento levam a um mercado clandestino que opera à margem da cadeia formal de distribuição. A operação Estige, desencadeada na última sexta-feira, pode representar um caso inédito no Distrito Federal pelo grau de sofisticação da engrenagem criminoso. Em 2023, uma outra operação prendeu quatro homens pelo desvio de 30 mil litros de combustível. À época, a corporação afirmou ser a primeira vez de um crime desse porte na capital.

Desta vez, investigadores da 19ª Delegacia de Polícia (P Norte) estão diante de um problema mais complexo e acreditam que a descoberta do imóvel e a prisão dos envolvidos sejam a camada mais superficial do negócio. Ao *Correio*, o presidente do Sindicombustíveis-DF afirmou tratar-se de um episódio preocupante e mensurou os prejuízos. Se todo o produto furtado na última semana — entre 90 e 100 mil litros de combustível — for de diesel, o rombo pode chegar a R\$ 750 mil, calcula ele.

"Precisamos saber de início o destino desse furto no duto, porque ele é de diesel e gasolina. O DF, diferentemente de outras unidades da Federação, tem em torno de 90% do produto vindo das refinarias do interior de São Paulo e a maior parte chega às grandes distribuidoras. Não acredito que essas maiores possam estar adquirindo de forma clandestina. Elas são muito sérias. Restam as pequenas distribuidoras, que podem ser no DF ou em Goiás", afirmou.

Segundo Paulo Roberto, não há como o combustível furtado ir direto para o posto de gasolina. No caso do diesel, segundo ele, precisa ser misturado com biodiesel. Quanto à gasolina, com etanol. "A não ser que possam estar usando esse tipo de diesel para mistura clandestina e levar para fazendas do interior que precisam ir para os

Ed Alves/CB/D.A Press



Os 100 mil litros furtados por meio de escavação e acesso à tubulação da Transpetro equivalem à carga de quatro caminhões-tanque

PCDF/Divulgação



Ladrões cavaram túnel dentro de imóvel alugado

maquinários. Mas somente a investigação vai elucidar", sugeriu.

Para Paulo Roberto, o maior perigo do esquema não está na venda

do combustível, mas na retirada clandestina do produto diretamente do oleoduto. Qualquer erro durante a perfuração ou transferência

Caso de 2023

O esquema descoberto em Ceilândia não foi o primeiro caso de furto de combustível diretamente de um oleoduto no Distrito Federal. Em janeiro de 2023, a Polícia Civil prendeu quatro homens suspeitos de desviar cerca de 30 mil litros de gasolina do Oleoduto São Paulo-Brasília (Osbra), que abastece o terminal da Transpetro no DF. À época, a corporação classificou a ocorrência como a primeira do gênero registrada na capital. Segundo as investigações, os criminosos perfuraram a tubulação e instalaram uma estrutura

clandestina para retirar o combustível. O prejuízo foi estimado em aproximadamente R\$ 780 mil. O caso chamou a atenção não apenas pelo volume desviado, mas também pelos riscos de explosão e desabastecimento associados à violação de uma infraestrutura considerada estratégica. A Vara Criminal de Ceilândia condenou os envolvidos. Os três réus foram punidos pelos crimes de furto qualificado e associação criminosa, com cumprimento das penas em regime inicial fechado. As penas ultrapassaram nove anos de prisão em regime fechado.

pode provocar vazamentos, incêndios ou explosões de grandes proporções, afirma.

A hipótese considerada mais provável pelo representante do setor é a venda clandestina. Segundo ele, o diesel pode ser comercializado diretamente para caminhoneiros e consumidores que não exigem nota fiscal nem estão sujeitos à fiscalização sobre a origem do combustível armazenado nos veículos. Como o produto furtado costuma ser vendido abaixo do preço de mercado, a demanda tende a ser alta, tomando o

escoamento relativamente simples para os criminosos.

Na manhã de sábado, a Defesa Civil interditou duas residências próximas ao oleoduto por riscos de explosão na área. Ontem, a pasta afirmou ter feito os trabalhos de reparo. Após avaliações técnicas, as equipes eliminaram as condições que justificavam o isolamento preventivo. "Segundo informações repassadas pelos responsáveis pela operação, o oleoduto encontra-se novamente em funcionamento normal."

Nos próximos dias, a Defesa Civil



O DF, diferente de outras unidades da Federação, tem em torno de 90% do produto vindo das refinarias do interior de São Paulo"

Paulo Roberto Correa, presidente do Sindicombustíveis-DF

executará apenas serviços complementares de reforço e recomposição do local, sem impacto à segurança da comunidade. O órgão descartou o risco iminente para os moradores da região e garantiu acompanhar as condições da área.

Oficina

O delegado Fernando Fernandes, da 19ª DP, responsável pela investigação, guarda os laudos para saber a quantidade exata de combustível furtado nos três meses em que os criminosos estiveram no imóvel. O ponto alugado fica às margens da BR-070 e, segundo o investigador, o trio alegou ao real proprietário que montaria uma oficina mecânica no espaço.

Por três meses, os suspeitos identificados como Antônio Marcos da Silva Seurinho, 43 anos; José Marle de Queiroz Lucena Segundo, 43; e Paulo Batista de Oliveira, 36, iam ao imóvel de duas a três vezes por semana, sempre à noite. Ontem, a polícia descobriu parte do caminho do produto furtado. Depois de escavar o túnel, soldar a válvula de controle e retirar o combustível com uma mangueira de alta pressão, os criminosos colocavam o líquido em galões, repassavam para caixas d'água e acondicionavam em caminhonetes para o transporte.

A Transpetro emitiu uma nova nota sobre o caso. A subsidiária da Petrobras concluiu, ontem, o reparo do trecho do Oleoduto São Paulo-Brasília (Osbra). "A companhia é vítima da ação de criminosos em seus dutos e atua em conjunto com as autoridades de segurança pública para combater essa prática que coloca em risco a preservação da vida e a proteção ao meio ambiente."

A companhia disse, ainda, que considera essencial o trabalho desenvolvido pela 19ª Delegacia e que não há impacto ao fornecimento de combustível para a região. "Após ocorrências dessa natureza, a companhia adota protocolos de segurança e integridade operacional previstos para atuação em contingências", afirma, em nota.

Obitório

Sepultamentos realizados em 7 de junho de 2026

» Campo da Esperança

Adelina Braga Ramos, 90 anos
Bernardo Afonso Ribeiro, 76 anos
Divina Neuza Ferreira Ramos, 71 anos
Elifar Coelho da Silva, 24 anos
Fabiana Gomes dos Santos, 36 anos
Homem Torres, 98 anos
Jose Santana de Oliveira, 80 anos

Lelio Viana Lobo, 94 anos
Maria Aparecida Alves, 60 anos
Maria de Fatima Moreira dos Santos, 77 anos
Maria de Lourdes Torres Feitosa, 88 anos
Mariana Hofmeister Broda, 91 anos
Sinira Oliveira de Carvalho, 75 anos
Terezinha Meira Magalhaes, 97 anos

Teto Augusto dos Santos Palmieri, 67 anos

» Taguatinga

Davi Silva Monteiro, 67 anos
Estacília Dias dos Reis, 76 anos
Eva Rosa da Silva, idade não informada
João Batista da Silva, 65 anos
Jose Maria Silva do Nascimento, 71 anos

Larissa Terra Reis, 34 anos
Maria das Graças Duarte Costa, 77 anos
Romão Rodrigues de Queiroz, 75 anos
Valdelice Araujo Mendonça, 85 anos
Valdemir Pereira Lima, 63 anos
Gama
Francisca Antonia da Costa, 76 anos

Raimundo Nonato Diniz Ferreira, 66 anos
Rita Rufino da Silva, 75 anos
Waldir Campos, 65 anos

Planaltina

Antonia Gomes Pires, 73 anos
Jeremias Neto de Sousa Campos, 65 anos

» Brazlândia

Francisco Helio de Araujo, 62 anos
Francisco Rodrigues da Silva, 60 anos

» Jardim Metropolitano

Josué de Sousa, 40 anos
Valberto Batista Neves, 55 anos
Luiz José Guimarães Falcão, 92 anos (cremação)



“Dedica-se a esperar o futuro apenas quem não sabe viver o presente.”
Sêneca

Pix é a principal forma de pagamento adotada pelos pequenos negócios

Cerca de seis em cada 10 donos de pequenos negócios têm o Pix como principal meio de recebimento das vendas. Outros 53% preferem esse instrumento para pagar seus parceiros comerciais, segundo pesquisa do Sebrae nacional. Os Estados Unidos citaram o Pix — forma preferencial de recebimentos dos pequenos negócios brasileiros — em uma investigação comercial sobre “práticas desleais”. De acordo com o documento, o sistema de pagamentos representaria uma forma de concorrência estatal aos cartões de crédito privados. A partir disso, o país norte-americano está analisando uma taxa de produtos brasileiros em 25%, decisão que pode sair até 15 de julho. Para o Brasil, a ferramenta é um meio importante e que facilitou os pagamentos, reduzindo custos para os empreendedores.

Bruno Peres/Agência Brasil



Essencial para os MEIs

No caso específico dos microempreendedores individuais (MEI), a adesão ao Pix foi ainda maior. A pesquisa do Sebrae revelou que 97% deles usam a plataforma como alternativa de pagamento. Para 28% desses empreendimentos, a modalidade responde por mais de 75% de todo o faturamento, e para outros 20%, a forma de pagamento é responsável por cerca de 51% dos recebimentos.



É uma avaliação injusta e infundada por parte do governo dos Estados Unidos porque o sistema de pagamento não interfere no comércio e nas relações das empresas do setor de cartões de crédito. Mais do que isso, é uma forma de pagamento que não tem mais volta e se tornou vital para os pequenos negócios pelo rápido recebimento e para a manutenção do fluxo de caixa dessas empresas”

Rodrigo Soares, presidente do Sebrae

Agência Sebrae



De acordo com dados do Banco Central, o Pix tem cerca de 170 milhões de usuários Pessoas Físicas (80% da população) e mais de 24 milhões de usuários Pessoas Jurídicas.

Anualmente, movimenta mais de **R\$ 30 trilhões**, o que equivale a quase três vezes o PIB brasileiro e quase **20% do PIB** norte-americano.

Disputa de mercado pelas big techs

Este é o tamanho do mercado que seria disputado pelas big techs (Apple Pay, Google Pay, Amazon Pay, Meta Pay e Microsoft), se o Banco Central não oferecesse o serviço de forma gratuita. “Não se trata de prática desleal de comércio, alegado por Trump para impor aumento de tarifas sobre nossas exportações. Mas sim, disputa de mercado”, reforça o presidente do Sebrae.

Sicredi aprova R\$ 33,4 milhões em FCO no DF

A cooperativa Sicredi Planalto Central acelerou a tramitação de cartas-consulta durante a Agro Brasília, no final de maio. Como resultado, do montante total de 37 cartas de crédito aprovadas pelo Comitê de Financiamento à Atividade Produtiva do Distrito Federal (Cofa) para o Distrito Federal (que somaram R\$ 111.663.522,64), o Sicredi foi responsável pela aprovação de seis cartas, totalizando R\$ 33.446.954,40 em recursos direcionados à capital federal no período do evento.

Divulgação



A diretora de Negócios da Sicredi Brasil Central, Cristieny Paiva, e o diretor de negócios do Planalto Central, Carlos Canedo e o vice-presidente Marco Aurélio Garcia

Sustentabilidade no agro com suporte ao produtor

A cooperativa é um dos principais repassadores do BNDES e se destaca como a instituição financeira privada líder na concessão de recursos do FCO em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e no Distrito Federal. O FCO é uma ferramenta vital para a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride). Com taxas subsidiadas pelo governo federal, o fundo conta com linhas atrativas como o FCO Verde, destinado a projetos sustentáveis, e incentivos com prazos e carências diferenciados para mulheres empreendedoras.



Ed Alves/CD/DA Press

Homenagem a Galeno em Brasília

A Caixa Cultural Brasília apresenta a exposição *Galeno, o mistério do simples*, do dia 16 de junho a 4 de outubro de 2026. Será uma grande celebração a um dos mais importantes artistas visuais brasileiros contemporâneos, marcando um ano após seu falecimento, em 2 de junho de 2025. A curadoria é assinada por Paulo Herkenhoff, escolha do próprio artista, e a coordenação geral é da Referência Galeria de Arte.

A mostra apresenta amplo panorama da trajetória de Galeno por meio de pinturas, esculturas em madeira, gravuras, objetos de diferentes dimensões, obras produzidas no início da carreira do artista até as mais recentes, entre elas três do acervo do MAB- Museu de Arte de Brasília.



Ana Reyosa

Obras eternizadas na capital federal

Galeno deixou repetir sua arte e legado brasiliense no mural da Igreja da 308 sul e o calçadão de Brazlândia. Nascido no dia 13 de maio de 1956 na Parnaíba (PI), onde manteve um ateliê ao longo da vida, e criado em Brazlândia, Galeno construiu uma obra profundamente atravessada por suas origens e pelas experiências vividas entre o Nordeste e o Cerrado brasileiro.

INFRAÇÃO / Mulher de 41 anos apresentou comportamento recorrente e foi levada à 5ª Delegacia. Dentro do carro, foi achada bebida alcoólica

Presas pela 3ª vez por dirigir embriagada

» LUIZ FELLIPE ALVES

Uma mulher de 41 anos foi presa, no último sábado, após colidir contra um poste na via S1, entre a Rodoviária de Brasília e o acesso ao Sesi Lab. A colisão ocorreu por volta das 3h30.

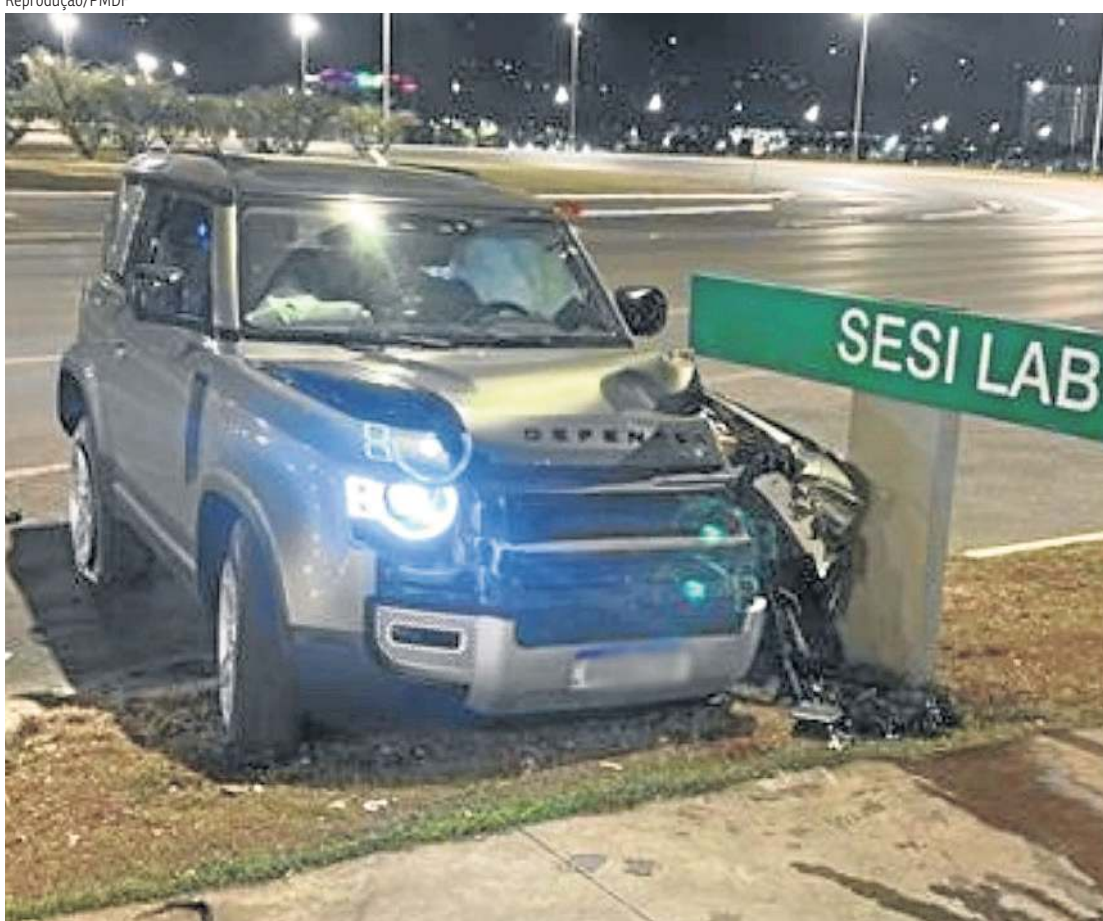
Ao chegarem ao local, policiais encontraram o carro da motorista destruído após colidir contra a iluminação pública, na calçada. Durante a averiguação da ocorrência, equipes do 6º Batalhão da Polícia Militar (PMDF) constataram que a condutora havia se envolvido, recentemente, em outras duas ocorrências semelhantes. No carro, foram encontradas garrafas de bebidas alcoólicas.

A mulher realizou o teste do etilômetro, que apontou 0,74 mg/L de álcool por litro de ar, um índice superior ao limite previsto pela legislação. O veículo foi removido ao depósito do Detran, e a mulher foi conduzida à 5ª Delegacia (Setor de Grandes Áreas Norte).

Apesar do estado do carro, danificado do lado da motorista, a mulher não precisou ser transportada ao hospital, tendo recebido os atendimentos no local.

Também neste final de semana, dois veículos bateram na SCRLN 708/709, na Asa Norte, deixando um homem ferido. Ele recebeu os primeiros socorros no local e, após avaliação e regulação médica, foi transportado, consciente e estável, para o hospital. Uma segunda vítima foi avaliada pelas equipes de emergência, mas recusou transporte

Reprodução/PMDF



A Land Rover atingiu a placa de sinalização do Sesi Lab, próximo à Rodoviária do Plano Piloto

ao hospital.

Além dos bombeiros, policiais militares também atenderam a ocorrência.

Outro sinistro de trânsito, ontem, na BR-080, na altura do Cajé, em Brazlândia, mobilizou três viaturas e deixou um morto.

As equipes encontraram um veículo Fiat que havia colidido contra

um poste. O condutor estava caído no chão, fora do veículo, apresentando múltiplos ferimentos e em parada cardiorrespiratória. Imediatamente, os socorristas iniciaram as manobras de reanimação cardiopulmonar, que foram realizadas por aproximadamente 40 minutos. Apesar de todos os esforços das equipes de resgate, o óbito foi

declarado ainda no local.

Para garantir a segurança durante o atendimento e devido à queda do poste atingido, uma faixa da rodovia precisou ser interditada.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) ficou responsável pela área do acidente. Os bombeiros informaram não ter detalhes sobre a dinâmica dos dois casos.

Material cedido ao Correio



» GUARÁ

À ESPERA DO DONO?

Na Rua 21 da QE 40 do Guará, uma cena intriga os moradores. Há duas semanas, faça chuva ou sol, um cachorro espera em frente à portaria de um prédio sem que ninguém apareça para recolhê-lo. A cena que lembra o filme *Sempre ao seu lado*, estrelado por Richard Gere, tem causado curiosidade e comoção entre os moradores da região. Laura Neves, 25 anos, conta que o cãozinho apareceu na quadra há pouco mais de duas semanas e chamou a atenção pelo seu comportamento. “Sempre que vou trabalhar pela manhã, ele tá na frente da portaria. Quando eu chego da faculdade, ele continua lá. É como se ele estivesse esperando alguém”, disse. A situação do bichinho amoleceu o coração dos moradores da quadra. Todo dia, ração e água são colocados para que ele não passe fome ou sede. “Fizemos isso para ele ficar mais confortável até chegar alguém. Colocamos até um tapetinho para proteger ele do frio”, acrescentou Laura, que acredita que o fiel companheiro segue à espera do tutor.

» VICENTE PIRES

IMÓVEIS COMERCIAIS

A Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap) publicou o edital referente à regularização fundiária de 160 imóveis de uso comercial e misto no Trecho 2 de Vicente Pires. Os valores dos imóveis parte de R\$ 313,36 por metro quadrado — já considerando o desconto de 25% previsto para pagamento à vista. Sobre os pagamentos, o edital também destaca o parcelamento em até 60 meses, mantendo a condição do desconto de 25% sobre o valor total do imóvel. As sociedades empresariais e Sociedades de Propósito Específico (SPes) podem realizar o parcelamento em até 240 meses. Já associações e cooperativas contam com o prazo de 36 meses. Entre os imóveis contemplados pelo edital, há lotes destinados a atividades comerciais, prestação de serviços, uso institucional e industrial, localizados em área urbana consolidada e dotada de infraestrutura. O atual edital é uma continuação do programa de regularização fundiária realizado na região.

Consumidor Direito + Grita

Experiência romântica, sem defeitos

» LUIZ FRANCISCO*

No Dia dos Namorados, os casais apaixonados têm mais expectativa emocional nas compras do que em outras datas. Quando o consumidor reserva um restaurante, compra uma viagem, encomenda flores ou adquire um presente para essa ocasião, ele não paga somente pelo produto ou serviço e, sim, pela experiência. Embora o Código de Defesa do Consumidor (CDC) seja aplicado em qualquer época do ano, os impactos decorrentes da falha podem ser mais relevantes e, dependendo das circunstâncias, podem representar a perda completa da finalidade da contratação.

Brunno Borges, advogado especialista em direito do consumidor, explica que nem todos os casos geram indenização. Segundo ele, a Justiça costuma exigir algo que extrapola a normalidade. Mas quando há um erro relevante do fornecedor e que compromete o objetivo do serviço contratado, pode haver indenização por danos materiais e morais.

“Imagine um casal que reserva uma pousada para passar o fim de semana e, ao chegar, descobre que não existe quarto disponível. Nesse caso, não estamos falando apenas de um aborrecimento. Houve uma quebra legítima de expectativa criada pelo próprio fornecedor”, exemplifica Brunno.

Briga

Podem parecer horrível, mas esse tipo de situação é comum na data mais romântica do ano. Um aplicativo foi condenado a indenizar o advogado Roberto Alves, 54 anos, por não ter entregue a encomenda. Ele conta que solicitou a entrega de uma cesta de café da manhã para a namorada, mas não foi enviada ao local certo, o que gerou um desentendimento entre o casal. “Quando não chegou na casa dela, eu fiquei na insegurança de ter roubado o presente, e minha namorada pensou que eu não tinha feito nada para ela e, por isso, nós brigamos feio”, narra o consumidor.

O advogado relatou que entrou em contato com a empresa para a devolução da cesta, mas o presente não foi devolvido. Pelo inconveniente, Roberto entrou com uma ação judicial para recuperar o valor pago da entrega e pedir uma indenização por danos morais, com o argumento de que a plataforma não tentou resolver o problema. A causa foi ganha por haver falha na prestação de serviço, o que condenou o aplicativo a reparar o consumidor.

Embora não exista uma resposta automática que gere indenização por atraso na entrega, há uma finalidade específica, e vinculada ao horário determinado, que pode ser usada como argumento. Brunno Borges explica que, caso a encomenda ocorra horas depois ou sequer aconteça, é possível defender que houve perda completa da utilidade do serviço. De acordo com o advogado, os tribunais têm reconhecido a existência de dano moral porque o objetivo da contratação foi frustrado.

Vale destacar que, em casos de entregas atrasadas, o consumidor pode cancelar a compra e exigir o cumprimento forçado, que estabelece a obrigação da empresa em devolver o valor integralmente ou entregar outro produto — que estipula que o comprador tem sete dias corridos, contados a partir do recebimento da encomenda, para desistir da compra realizada fora do estabelecimento comercial. Nesse caso, a devolução deve ocorrer sem custos, inclusive, quanto ao frete.

A advogada especializada em direito do consumidor Tays Cavalcante esclarece que as trocas de roupa que não serviu não são obrigatórias se o motivo for por substituição por gosto, tamanho ou arrependimento em compras presenciais. Mas quando há defeito, os direitos previstos no CDC são aplicáveis.

“Em regra, o fornecedor possui até 30 dias para sanar o defeito”, declara a especialista. “Não resolvido o problema nesse prazo, o consumidor pode exigir a troca, restituição do valor pago ou abatimento proporcional do preço”, informa a jurista.

Reservas

Também é comum que os casais reservem locais para hospedagem. Segundo Tays, os hotéis e motéis podem aumentar os preços da reserva conforme a legislação da oferta e da demanda. “Contudo, reajustes abusivos ou práticas enganosas podem ser questionadas porque o problema não é o aumento em si, mas a ausência de transparência ou eventual abuso”, afirma a especialista.

A advogada esclarece que os quartos com defeitos podem ter correção imediata do problema, com troca de acomodação equivalente, abatimento proporcional do preço ou cancelamento sem ônus, depen-

O Código de Defesa do Consumidor (CDC) prevê indenização por danos materiais e morais quando há um erro relevante do fornecedor e que compromete o objetivo do serviço contratado. Saiba o que fazer no Dia dos Namorados



O que diz o Procon-DF

O Procon não possui levantamento de reclamações decorrentes do Dia dos Namorados, porém, com base nos hábitos de consumo mais comuns nesse período, preparamos algumas orientações:

MÚSICA AO VIVO

O couvert pode ser cobrado quando existir apresentação artística, desde que a cobrança seja clara com placas afixadas na entrada do local ou no cardápio. O pagamento do couvert artístico é obrigatório.

TAXA DE ROLHA

Bares e restaurantes podem negar que o consumidor leve a própria bebida para ser consumida no local. Caso aceite, a taxa de rolha deve ser razoável com os valores dos produtos e serviços cobrados, e deve ser informada no cardápio ou em outro lugar visível.

RESERVA DE MESA

Bares e restaurantes podem cobrar pela reserva da mesa, e nesse caso pode ser que o valor não seja abatido da conta. A cobrança deve ser razoável com os valores dos produtos e serviços cobrados pelo local.

RESERVA DE QUARTO

Hotéis e motéis podem cobrar pela reserva do quarto, e nesse caso pode ser que o valor não seja descontado da estadia. Se o consumidor contratar serviço especial como decoração, bebida ou alimentação, deve solicitar que a oferta conste em contrato escrito detalhando o serviço que será fornecido. Em caso de problemas, como higiene inadequada, o consumidor deve acionar o estabelecimento de imediato. Pode exigir limpeza, troca de quarto ou

cancelar a reserva antes do uso. Guarde todos os documentos. Comprovantes, capturas de tela e fotos servem como prova e são necessários para registro de reclamação. Solicite a confirmação da reserva por escrito, seja por e-mail, contrato ou mensagem registrada. Os preços sempre devem estar expostos de forma clara, como no caso de itens do frigobar ou serviços adicionais.

RECLAMAÇÃO

Em casos de problemas com cobranças e hospedagens, o consumidor pode procurar o Procon posteriormente e, se for o caso, exigir o ressarcimento por parte da empresa. O órgão recebe reclamações presencialmente, nos postos de atendimento, ou on-line, pelo site www.procon.df.gov.br.

Fonte: Procon-DF

dendo da gravidade. Tays Cavalcante também adiciona que as práticas de overbooking — quando a empresa vende mais reservas do que a capacidade real — podem ser consideradas falhas na prestação de serviço.

“O estabelecimento responde integralmente pelos prejuízos causados. Caso aconteça, a empresa deve providenciar acomodação equivalente ou superior, além de arcar com despesas decorrentes da falha”, orienta a jurista. “Dependendo da situação, também pode haver indenização por danos morais.”

Ainda sobre reservas, a advogada menciona que, dependendo do caso, filas longas com reservas prévias podem gerar reparação. “Quando o consumidor garante a vaga para evitar espera e enfrenta atraso excessivo sem justificativa, pode haver falha na prestação do serviço.”

Tays Cavalcante detalha que a cobrança da taxa de reserva antecipada é permiti-

da desde que o cliente seja informado de forma clara. “Quanto ao reembolso após o cancelamento, a resposta depende da política previamente divulgada”, afirma a especialista. “Cláusulas que prevejam retenção integral do valor, independentemente da antecedência do cancelamento, podem ser consideradas abusivas”, explica a advogada.

Também são permitidas as cobranças de couvert artístico desde que haja a apresentação e informação prévia do valor. No entanto, a jurista declara que a taxa de desperdícios em restaurantes ainda é controversa. Segundo ela, o entendimento judicial é de que a exigência da taxa pode ocorrer se seguir as leis de informação, mas ainda assim, valores desproporcionais ou punitivos podem ser considerados indevidos.

O advogado Brunno Borges orienta que, caso aconteça essas situações, o consumidor precisa produzir provas, como fotos, ví-

deos, anúncios, comprovantes de pagamento, conversas por WhatsApp, protocolos de atendimento e testemunhas. “A maior parte dos clientes perdem excelentes demandas porque não documentam o problema”, opina o jurista. “No direito do consumidor, muitas vezes o problema não é ter razão, é conseguir demonstrar essa razão de forma objetiva.”

O especialista também comenta que o CDC não protege expectativas irreais, mas defende os desejos legítimos criados pelo fornecedor. “Quando uma empresa promete uma experiência romântica, ela assume o dever jurídico de cumprir aquilo que ofereceu e quanto maior a promessa utilizada para atrair clientes, maior será a responsabilidade em caso de descumprimento”, afirma Brunno Borges.

Estagiário sob a supervisão de Tharsila Prates

» ITAÚ PAGAMENTO NÃO AUTORIZADO

A consumidora Patrícia Rodrigues reclama que, ao abrir o aplicativo da conta no Itaú, foi surpreendida com um débito automático da fatura — sem qualquer autorização da cliente. “Em nenhum momento, optei por pagamento mínimo, nunca utilizei esse tipo de modalidade e não autorizei o banco a retirar automaticamente esse valor da minha conta. O mais absurdo é que há saldo suficiente disponível para o pagamento total da fatura”, relata. “Tentei entrar em contato com o Itaú diversas vezes para resolver ambas as questões, mas o atendimento é extremamente difícil e o consumidor se sente completamente desamparado. É muito difícil conseguir falar com alguém que realmente resolva o problema.”



Comentário da empresa

“O banco ressalta que o débito na conta ocorreu em conformidade com a autorização dada pela cliente no momento do desbloqueio de cartão. Neste sentido, não há valor a ser devolvido.”

Comentário da consumidora

“Lamentável que o Itaú nem sequer explica as coisas para o cliente.”

» C&A COBRANÇA INDEVIDA

O consumidor Igor Ricardo se queixa de problemas com o cartão da loja C&A. “Aceitei fazer o cartão C&A Pay. Entretanto, em nenhum momento, fui informado sobre cobrança de seguro. Apesar disso, todos os meses recebo cobrança de uma taxa referente a seguro. Sendo assim, considero tais cobranças indevidas. Solicitei a contestação da fatura, não obtive retorno e só estou me cobrando juros e multa”, lamenta.

Resposta da empresa

A C&A informa que contactou o cliente para resolver o problema.

Comentário do consumidor

“Pensei que estivesse resolvido, mas ainda estou recebendo ligações de cobrança.”

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852



» DAVI CRUZ
» MARIANA REGINATO

Na primeira edição da Marotinha, corrida infantil realizada pelo Correio Braziliense, o clima era de animação desde as primeiras horas da manhã de ontem. O evento nasceu da corrida Marotinha, realizada no Distrito Federal desde 1992, como extensão da tradicional Maratona de Brasília. Durante a prova, realizada nas proximidades do Taguatinga Shopping, os pequenos atletas não se intimidaram com o frio ao disputar as baterias que variaram entre 50 e 700 metros — de acordo com a idade dos corredores.

Com a expectativa de receber mil crianças na corrida, o idealizador Miguel Jabour comenta que a Marotinha surgiu para atender o pedido dos pais e dos pequenos. “O evento tem que ser democrático, tem que estar em tudo que é lugar, tem que ir para Ceilândia, tem que ir para Samambaia”, ressalta. “A ideia é prestigiar o aniversário da cidade de Taguatinga. Tivemos um apoio fantástico em primeira mão do Taguatinga Shopping”, comenta. Jabour destaca que levar a corrida para outras regiões administrativas também é um vontade da equipe.

Vitória Alves, 12 anos, venceu a prova da sua bateria de 700m, disputando com outras três competidoras. A menina corre desde os 4 anos e pretende seguir carreira no esporte. “Eu gosto da adrenalina quando a gente está correndo rapidão e o vento vai na nossa cara. Eu achei que foi muito legal a corrida, corri com outras meninas muito boas”, conta. Vitória diz que pretende correr para sempre e já tem um objetivo em mente. “Eu quero ir para as Olimpíadas de 2028”, comenta a pequena grande corredora.

O incentivo de Vitória no esporte vem do pai. Vinícius Alves foi atleta profissional por 28 anos e quando percebeu que a filha teria um bom biotipo para corrida, colocou Vitória para começar a treinar. “Ela nasceu com talento. Hoje, ela já está com a Seleção Brasileira. A treinadora dela é a Vida Aurora, que é corredora de pista. E a ideia é levar ela para pista”, destaca o pai de Vitória. Sobre o evento, Vinícius comenta que o esporte é a chave para mudança. “Incentivar o esporte é o que a gente tem que fazer para tirar as coisas ruins que existem no mundo. Esporte é vida, esporte é fantástico”, ressalta.

Cristiano Martins e Bianca Ferro têm o costume de levar a filha Marcela para competir. Em outubro do ano passado, a pequena, de 6 anos, também venceu a Marotinha, corrida organizada pelo Correio Braziliense. Muito emocionado, Cristiano relata a emoção de ver Marcela brilhar na pista. “Isso é orgulho para toda a família. A gente incentiva muito desde pequena”, conta. A mãe, Bianca, conta que deixa claro quais devem ser os objetivos da filha nas provas.

“Nós dois somos professores de educação física. Então, a gente sempre fala que o mais importante é ela brincar, se divertir, fazer um jogo limpo. Mas é claro que ganhar é bom demais. Eu acho que a gente precisa deixar esse recado para os pais. O quanto importante é o esporte e o quanto isso faz diferença na vida. A gente quer seguir por esse caminho”, destaca Bianca, que pretende que logo, o caçula Davi entre no esporte também.

Outra história que chamou a atenção foi a da família de Cláudio Montalvão, 52, morador de Águas Claras. Pai de Gabriel (12) e Isabelle (8), campeões

CRIANÇAS ATLETAS DE DIVERSAS IDADES DISPUTARAM, ONTEM, A PRIMEIRA EDIÇÃO DA MAROTINGA, CORRIDA INFANTIL REALIZADA PELO CORREIO BRAZILIENSE. APESAR DO FRIO, OS PEQUENOS ENCARARAM AS PROVAS COM ANIMAÇÃO, ESPÍRITO ESPORTIVO E MUITA DISPOSIÇÃO

PEQUENAS PASSADAS, GRANDES CAMPEÕES

A gente quer que eles cresçam com essa ideia de sempre praticar esporte, porque isso é bom para a saúde”

Cláudio Montalvão, pai dos atletas

Campeã da sua categoria, Isabelle Montalvão se inspira no irmão corredor



Fotos: Matheus Oliveira/ Esp.CB/DA Press



Vinícius Alves é o grande incentivador da filha Vitória de 12 anos



Gabriel Montalvão venceu a prova da bateria de 12 anos



suas respectivas categorias, ele acompanhou de perto a chegada dos filhos e celebrou o resultado como uma recompensa pelo esforço acumulado ao longo dos anos. “Sentimento é de muita alegria, muita satisfação. É fruto de muito trabalho”, resumiu.

Cláudio contou que os dois filhos correm desde os 3 anos de idade e que a prática esportiva faz parte da rotina familiar. Além de formar atletas, ele afirmou que o objetivo é incentivar hábitos saudáveis. “A gente quer que eles cresçam com essa ideia de sempre praticar esporte, porque isso é bom para a saúde e para a vida”, destacou.

O pai lembra que o interesse pela corrida surgiu de forma espontânea,

especialmente com Gabriel. As constantes reclamações da escola de que o menino passava o tempo correndo despertaram a atenção da família. Ao invés de tentar frear a energia do filho, Cláudio decidiu transformá-la em oportunidade. “Perguntei para ele: você gosta de correr? Ele respondeu que sim e, desde então, não parou mais”, enfatizou.

Campeão da categoria dos 12 anos, Gabriel demonstrou entusiasmo ao falar sobre sua relação com o esporte. “É um hobby para mim. Eu gosto de correr, gosto de ganhar também e porque faz bem para a saúde”, afirmou. O pequeno corredor contou que também se sente feliz por servir de inspiração para a irmã, que segue os mesmos passos nas pistas.

Questionado sobre o que passava pela sua cabeça durante a prova, Gabriel foi direto: “Ganhar”. Segundo ele, o objetivo era dar o melhor de si até a linha de chegada. Ao conquistar mais um título, celebrou o momento ao lado da família. “Estou feliz. É uma honra para mim”, concluiu o campeão.

Isabelle, vencedora da bateria dos 8 anos, entrou na prova menos confiante do que o irmão. A pequena achava que não ia conquistar o primeiro lugar. “Antes eu achava que eu ia perder, mas eu consegui. Eu lembrei dos meus treinamentos”, conta. A corredora relata a felicidade de vencer ao lado do irmão Gabriel. “É muito bom ganhar junto com ele. Ele é uma inspiração para mim”, relata.



O evento tem que ser democrático, tem que estar em tudo que é lugar, tem que ir pra Ceilândia, tem que ir para Samambaia”

Miguel Jabour, idealizador da corrida

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Teatro Lambe-lambe

De hoje (8) a sexta-feira (12), é possível fazer uma oficina gratuita de Teatro Lambe-Lambe. A iniciativa é do projeto Mulheres Híbridas e propõe uma vivência prática e criativa em teatro de animação, construção e narrativas visuais e experimentação artística coletiva. Os encontros serão ministrados pelas artistas Amara Hurtado e Jirlene Pascoal na Casa Aerada Varjão (Q1, Conj. B, Casa 06), das 19h às 22h. As inscrições podem ser feitas por este formulário: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScTco9xKc5XW-dYBnNBKd1PC3wMoiIW-tyrvNm-pyKAvmq6TnZg/viewform>.

Carimbos sustentáveis

Em junho, o Rotê Cultural – Educativo CCBB traz a oficina Carimbos Criativos, atividade voltada para crianças a partir de 8 anos, que propõe transformar papelão, tampinhas e barbante em matrizes cheias de cor, promovendo um exercício de reaproveitamento e criação que aproxima arte e sustentabilidade. Os encontros acontecem de quinta a domingo, às 17h, exceto nos dias 20 e 21/06. A oficina tem capacidade para 20 participantes. Os ingressos são gratuitos.

OUTROS

Exposição Imersiva

A exposição "Perder a Borda" está em cartaz no Espaço Cultural Renato Russo, na sala Aquário. A mostra é do artista visual Daniel Jacaré, com curadoria da artista Monica Tachotte, e apresenta uma proposta imersiva, onde, além de observar, o visitante também se sente dentro da obra. Nas obras expostas, a pintura deixa de ser superfície e se transforma em ambiente. A paisagem já não é cenário, mas condição, algo que atravessa o espectador. Com horários de visitação de terça a sexta, das 10h às 20h, a exposição estará disponível até o dia 28 de junho. A entrada é gratuita.

Bossa Casapark

Em junho, o Casapark dá continuidade ao projeto Bossa Casapark, uma série de pocket shows que transforma espaços gastronômicos do shopping em palco para encontros entre música, sabores e boas experiências. A curadoria aposta em artistas da cena brasiliense que transitam com fluidez por diferentes estilos, criando apresentações que combinam sofisticação e leveza. O repertório passeia pelo jazz, pop, MPB e outras vertentes, sempre com arranjos que valoriz-

Desligamentos programados de energia

» RIACHO FUNDO

Horário: 10h às 16h
Local: Fazenda Sucupira, Chácaras 38, 39 e 40, Quadra 27, Casas 05A, 11, 20, 21 A.
Serviço: Melhoria e modernização da rede elétrica.

» LAGO SUL

Horário: 10h às 16h
Local: Setor de Mansões Dom Bosco, Conjuntos 28 e 29.
Serviço: Melhoria e modernização da rede elétrica.

» JARDIM BOTÂNICO

Horário: 10h às 16h
Local: Setor de Mansões Dom Bosco, Conjuntos 28 e 29.
Serviço: Condomínio Mansões Mata da Anta.

zam a identidade de cada intérprete. Com curadoria de Jorge Salomão, da Artfex, as próximas apresentações acontecem no dia 17 de junho, das 19h às 22h, no restaurante Chicago Prime. A entrada é gratuita e livre para todos os públicos.

Espectáculo

De 6 a 21 de junho, a Caixa Cultural Brasília apresenta o espetáculo "Fim de Partida". Protagonizado pelos atores Marco Nanini e Guilherme Weber, a peça é uma tragicomédia ácida e melancólica sobre dois personagens, chamados Hamm e Clov, que se encontram presos num espaço claustrofóbico e precisam lidar com uma vida marcada por repetições, realidades sem sentido e uma espera que nunca se resolve. O espetáculo acontece de terça a sexta, às 20h e sábado e domingo, às 18h; com exceção do dia 13/06, em que a sessão será às 17h. Os ingressos, a R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), estão esgotados.

Traços e Tramas

Está em cartaz, no Museu Nacional da República, a exposição "Entre traços e tramas: na tessitura do tempo". Realizada individualmente pelo artista Maurício Rolo, a mostra discute a percepção espaço-temporal por meio de composições geométricas e abstratas, colagens, pinturas, desenhos e fotografias que compreendem um total de mais de 100 obras. A exposição permanece

em cartaz até o dia 14 de junho na Galeria Anexo do Museu Nacional da República. O horário de visitação é de terça a domingo, das 9h às 18h30, e a entrada é gratuita.

Parque sensorial

Até 7 de agosto, um parque sensorial sonoro irá circular por 11 regiões administrativas do DF trazendo brinquedos musicais inéditos, oficinas e ações voltadas à primeira infância. O projeto itinerante, chamado Diversom ZaS – Zero a Seis, é inspirado no conhecido Parque Diversom e tem como objetivo ampliar o acesso à cultura desde os primeiros anos da infância. A iniciativa já passou por Ceilândia e segue para Samambaia Sul (15 a 19 de junho, das 9h às 10h30); Recanto das Emas (22 a 26 de junho, das 8h30 às 10h); Santa Maria (29 de junho a 3 de julho, 9h às 10h30); Ceilândia (6 a 10 de julho, das 9h às 10h30); Brazlândia (27 a 31 de julho, 9h às 10h30); Guarã (3 a 7 de agosto, das 9h30 às 11h). A entrada é gratuita.

Voz nos retratos

A fotógrafa Ana Lima está em cartaz com a exposição "Faces" no Museu dos Correios. A mostra, que fica aberta ao público até o próximo domingo (14), conta com retratos e relatos de pessoas que usam o único banheiro público do Setor Comercial Sul, espaço que atende, diariamente, pessoas em situações de vulnerabilidade, trabalhadores ambulantes e moradores em situação de rua. A exposição dá voz aos 11 protagonistas escolhidos pela fotógrafa através de depoimentos, em áudio acessíveis por QR Code, disponíveis ao lado de cada foto. O evento acontece das 9h às 17h. A entrada é gratuita.

Teatro

Até 14 de junho, o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) apresenta o espetáculo "KINTSUGI, 100 memórias". A peça, do coletivo artístico paulista "LUME", celebra os 40 anos do grupo usando uma técnica japonesa chamada Kintsugi, que restaura cerâmicas quebradas com traços dourados. A ideia é construir um inventário de 100 memórias pessoais e coletivas no palco, à medida que histórias íntimas se revelam, convidando o público a refletir sobre o que permanece em nós e sobre o valor das lembranças, mesmo quando dolorosas. As sessões ocorrem de quinta a sábado, às 20h e domingo, às 18h; com exceção da semana de jogos da Copa em que a sessão de sábado acontecerá na quarta-feira, 10/6, às 15h. Os ingressos, com valores de R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), estão à venda no site: www.bb.com.br/cultura e na bilheteria física do CCBB Brasília.

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A arte de Athos

Quem chega a Brasília pelo Aeroporto Internacional JK pode conhecer ou rever a arte de Athos Bulcão, modernista brasileiro conhecido por seus painéis e murais inconfundíveis. O terminal abriga três painéis do carioca, sendo dois de azulejos e um de metal, colocados à vista dos milhares de passageiros que passam diariamente pelo local.

Poste sua foto com a hashtag #istoembrasil e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoembrasil

» Destaques

33ª Expotchê

Brasília recebe, até o próximo domingo (14), a 33ª Expotchê, evento que reúne música, dança, arte circense, cinema, experiências coletivas, gastronomia, agroindústria familiar, vinhos, chocolates, moda, artesanato e produtos típicos da Região Sul do Brasil. A celebração à cultura gaúcha acontece no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade. O espaço contará com três palcos — Principal, Tchê Bier e Churras Tchê — além de uma sala de projeção audiovisual. De segunda a sexta, o evento acontece das 16h às 23h, com entrada gratuita das 16h às 17h. Sábados, domingos e feriados, o horário é das 11h às 23h, com entrada gratuita das 11h às 12h. Fora dos horários de gratuidade, os ingressos custam R\$30,00 (inteira) e R\$15,00 (meia). Os ingressos podem ser adquiridos por este site: <https://www.ticketandgo.com.br/evento/33a-expotchê> ou na bilheteria do evento.

Quarta Cine Candango

Em celebração aos 60 anos dos namorados, a Quarta Cine Candango exibe uma seleção gratuita de curtas-metragens que desenham um mapa real, sensível e plural das relações e conexões que pulsam na capital do país. Histórias que percorrem o comércio de rua, o metrô de Brasília e o cotidiano do Sol Nascente estão sendo exibidas todas as quartas-feiras, sempre às 22h. Para assistir, basta entrar no canal 15 da UnBTV na NET/Claro Brasília ou no site unbtv.unb.br.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobrasiliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com poucas nuvens.

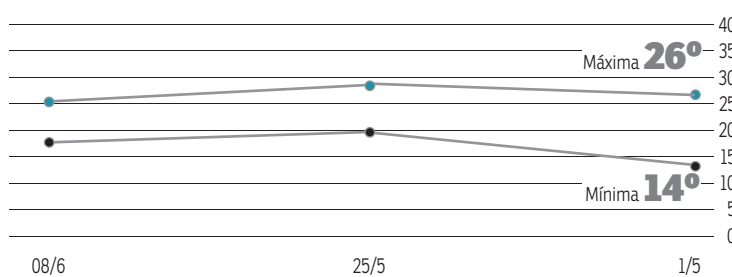


Umidade relativa

Máxima **81%**

Mínima **33%**

A temperatura



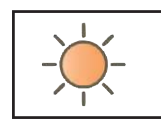
O sol

Nascente

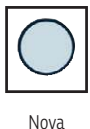
6h33

Poente

17h47



A lua



Cheia

Minguante

Nova

Crescente



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ITAPOÃ TRANSPORTE

A moradora de Itapoã Ivonete Pereira reclama acerca da oferta de ônibus do Itapoã para a W3 Norte e Sul ser insuficiente para atender a demanda de passageiros. "Os moradores estão acordando às três da manhã para ir para a parada e quando passa, já lota no primeiro ônibus", relata.

» Em resposta, a Secretaria de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal (Semob) informa que a linha 765.3 — Itapoã Parque / W3 Norte — Sul — ganhou, recentemente, duas novas viagens em dias úteis, especificamente para reforçar a oferta nos horários de pico e em resposta ao crescimento da demanda observado na região. Além disso, foi implantado o atendimento aos sábados, ampliando as opções de deslocamento dos usuários e proporcionando maior cobertura operacional também nos finais de semana. Em relação à reclamação sobre a lotação observada no período da manhã, a Semob esclarece que reconhece a elevada demanda registrada nos horários de pico e realiza acompanhamento contínuo da operação da linha. A Secretaria acrescenta que está em andamento o processo de aquisição e incorporação de novos veículos à frota do sistema de transporte público coletivo. Com a entrada dos novos veículos em operação, será possível ampliar a oferta em diversos corredores do sistema, incluindo os atendimentos da região do Itapoã.

Nathaly Ferreira/Divulgação



GAMA

LIXO NA PARADA DE ÔNIBUS

A moradora da Ponte Alta de baixo, área rural do Gama, solicita com urgência a limpeza das paradas de ônibus e das margens da rodovia, além de fiscalização e medidas contra o descarte irregular de lixo na DF-180, a partir do Km 28 sentido Embrapa, até o trevo sentido Gama. "Alguns moradores vêm jogando restos de obras, garrafas de vidro, televisores e diversos outros materiais. Com isso, o lixo acaba se espalhando pela região, atraindo cachorros, ratos, ratananas e outros animais, causando riscos à saúde e ao meio ambiente", relata Nathaly Ferreira.

» Em resposta, o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) informa que a lavagem de paradas de ônibus é realizada conforme cronograma regular de limpeza. Em situações excepcionais, a população pode solicitar o serviço pelo telefone 162 ou pela plataforma Participe DF. O SLU também esclarece que equipes já foram acionadas para realizar catação e remoção manual de resíduos de descarte irregular nas margens da DF-180. Além disso, a Administração Regional do Gama ressalta que a população conta com atendimento 24 horas para solicitações relacionadas ao serviço, que podem ser realizadas de forma rápida e prática por meio do aplicativo oficial, contribuindo para maior agilidade no encaminhamento e resposta da área responsável. Por fim, afirmam que a Administração permanece à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.



Antes esquecido, hoje referênci



CASEMIRO

Carlos Henrique Casimiro

Nascimento: 23/2/1992

Local: São José dos Campos (SP)

Número da camisa: 5

Clube: Manchester United (ING)

Estreia na Seleção: 14/9/2011

Brasil 0 x 0 Argentina – Superclássico das Américas

Minutos em campo: 6.452

Jogos: 85

Gols: 9

Primeiro gol: Brasil 5 x 0 Peru

Participações em Copas: 2 (2018 e 2022)

Principais títulos: Copa América (2019), Liga dos Campeões (2014, 2016, 2017, 2018 e 2022), Mundial de Clubes (2016, 2017 e 2018), Copa Sul-Americana (2012), Supercopa Europeia (2016, 2017 e 2022), Campeonato Espanhol (2017, 2020 e 2022), Copa do Rei (2014), Copa da Inglaterra (2024), Copa da Liga Inglesa (2023), Supercopa da Espanha (2017, 2019 e 2021) e Mundial sub-20 (2011)

Fora da Seleção Brasileira nas convocações de Dorival Júnior, Casemiro é um dos homens de confiança de Ancelotti no sonho pelo hexa. Sombra do veterano, Fabinho é opção de qualidade e segurança para a posição de volante

LUCAS ALARCÃO*

Carlos Henrique Casimiro, aos 34 anos, segue escrevendo uma trajetória marcada por protagonismo e conquistas no futebol mundial. Convocado por Carlo Ancelotti, o volante fará nos Estados Unidos, México e Canadá a terceira participação em Copas do Mundo após um ciclo de reviravoltas. Titular com Tite em 2018 e 2022, manteve-se como presença constante nas listas de Ramon Menezes e Fernando Diniz, mas viu o espaço desaparecer com a chegada de Dorival Júnior. O nome que antes era sinônimo de certeza, tornou-se ausência por um ano e meio, enquanto Casemiro assistiu de longe a Seleção Brasileira tropeçar, desvanecer e procurar a si mesma sem o encontrar.

Para voltar ao radar da Seleção, o talento forjado na base do São Paulo precisou da chegada de um velho conhecido. Carlo Ancelotti, que o comandou entre 2021 e 2024 no Real Madrid, sempre soube que a importância do volante vai muito além da fase vivida no clube. É entrega, liderança e identificação com a Amarelinha, uma história que Casemiro escreve desde a primeira convocação, em 2011. Sob o comando do técnico italiano, o meio-campista alcançou a quinta Liga dos Campeões da carreira e se consolidou como uma das peças fundamentais de uma das equipes mais vitoriosas da Europa. Depois, aventurou-se com o Manchester United na Inglaterra e despediu-se do clube no mês passado.

Hoje, Casemiro soma 86 partidas, nove gols e quatro assistências pela Seleção Brasileira. Conhecido por disputar cada bola como se fosse a última, o volante aprendeu cedo que algumas batalhas vão muito além das quatro linhas. Abandonado pelo pai biológico ainda na infância, encontrou no futebol um refúgio diante das dificuldades da vida. E foi nesse caminho, entre campos de terra e sonhos improváveis, que encontrou Nilson Moreira, figura que se tornaria fundamental na trajetória dentro e fora do esporte.

“Pela infância que tive, pelo meio, era fácil você se perder. Até mesmo no mundo das drogas, no mundo de coisa errada e o Moreira foi um cara que me acolheu, foi um cara que foi um pai que eu não tive na minha infância”, contou à TV Globo.

Convocado pela primeira vez em 2011, Casemiro viveu nos anos seguintes uma trajetória de idas e vindas com a camisa da Seleção Brasileira. Fora da Copa do Mundo de 2014, teve uma virada em 2016, com a chegada de Tite. Sob o comando do treinador, o volante ganhou sequência, confiança e se tornou peça indispensável no caminho até a Copa da Rússia. Em seu primeiro Mundial, em 2018, foi titular em todas as partidas da Seleção até as quartas de final, quando uma suspensão o impediu de estar em campo justamente no duelo que decretou a eliminação contra a Bélgica.

Após a frustração na Rússia, Casemiro seguiu como presença inabalável nas listas de convocação. Muitos nomes surgiram e desapareceram ao longo do ciclo, mas o do volante permaneceu intacto, reforçando uma relação cada vez mais sólida com a camisa amarela. Em 2019, colheu os frutos dessa confiança ao conquistar o primeiro título pela seleção principal, levantando a taça da Copa América como titular em todos os jogos, com gosto especial por ser uma competição disputada em solo brasileiro.

Casemiro consolidou-se como uma das principais lideranças do Brasil e atravessou o ciclo seguinte sem perder espaço. Chegou ao Catar como peça indispensável da equipe e, mais uma vez, foi titular em quase todas as partidas. A ausência ocorreu diante de Camarões, ainda na fase de grupos, quando os titulares foram poupados. O volante permaneceu entre os protagonistas da campanha até a eliminação para a Croácia, nas quartas de final.

Revelado pelo São Paulo, Casemiro estreou como profissional em junho de 2010, já apontado como uma das maiores joias de Cotia. Em 2013, partiu para o Real Madrid B e, no ano seguinte, ganhou rodagem no Porto, onde encontrou a maturidade necessária para o futebol europeu. De volta ao Real Madrid em 2015, tornou-se peça fundamental de uma das eras mais vitoriosas do clube. No Santiago Bernabéu, conquistou cinco Ligas dos Campeões, uma Copa do Rei, três Supercopas da Uefa, três Mundiais de Clubes da Fifa, três La Liga e três Supercopas da Espanha, consolidando-se entre os grandes meio-campistas da geração.

As coincidências do destino

Fabinho, de 32 anos, convocado por Carlo Ancelotti para a Copa do Mundo de 2026, reaparece na Seleção Brasileira após um longo silêncio, em trajetória semelhante à de Casemiro desde o Mundial do Catar. A ausência nas listas teve início com a ida ao futebol árabe, em 2023, quando o volante deixou de figurar no horizonte da Amarelinha. O retorno, após três anos de hiato, foi impulsionado por uma indicação de Casemiro ao treinador italiano, reabrindo caminho para a reintegração à Amarelinha, inicialmente nos amistosos contra Senegal e Tunísia.

O filho de João Roberto e Rosângela Tavares ganhou a primeira convocação para a Seleção Brasileira em 2014 quase por acaso, ainda durante a passagem pela Seleção Sub-21. Em 7 de setembro daquele ano, foi chamado à equipe principal para substituir Maicon, cortado por indisciplina, e assim, de forma inesperada, viu-se lançado ao cenário maior da Amarelinha.

A primeira Copa do Mundo foi em 2022, no Catar, coroando uma trajetória iniciada nas categorias de base do Paulínia, até chamar a atenção do Fluminense na Copa São Paulo de Futebol Júnior de 2011. Sem atuar pelo clube

carioca, seguiu para o Rio Ave, de Portugal, passando depois pelo Real Madrid Castilla, por empréstimo, até encontrar no Monaco o ponto de virada da carreira. Foi sob o comando de Leonardo Jardim, no clube francês, que deixou a lateral e passou a atuar como meio-campista, consolidando-se na posição. No clube francês, disputou mais de 230 partidas e alcançou as semifinais da Champions League em 2016-17.

Após a passagem pelo Monaco, transferiu-se para o Liverpool em 2018, onde viveu o auge da carreira ao conquistar a Champions League, a Premier League, o Mundial de Clubes e títulos domésticos.



FABINHO

Fábio Henrique Tavares

Nascimento: 23/10/1993

Local: Campinas (SP)

Número da camisa: 17

Clube: Al-Ittihad (Arábia Saudita)

Estreia na Seleção: 7/6/2015

Brasil 2 x 0 México – Amistoso

Minutos em campo: 1.570

Jogos: 32

Gols: nunca marcou

Participações em Copas: 1 (2022)

Principais títulos: Liga dos Campeões (2019), Supercopa Europeia (2019), Campeonato Inglês (2020), Campeonato Francês (2017), Campeonato Saudita (2025), Copa da Inglaterra (2022), Copa da Liga Inglesa (2022), Supercopa da Inglaterra (2022) e Taça da Arábia Saudita (2025)

Em 2023, seguiu para o Al Ittihad, onde permanece até hoje, somando ao currículo o Campeonato Saudita e a Copa do Rei na temporada 2024-25.

* Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima



Brasil sofre baixa na posição pela terceira Copa consecutiva. Troca de Wesley pelo volante Éderson passa pelas opções com Fabinho

A sina repetida nas laterais

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

Nova Jersey — A Seleção Brasileira vive um drama nas laterais pela terceira Copa do Mundo consecutiva. Em 2018, Daniel Alves se machucou antes da convocação de Tite para a Rússia. Quatro anos depois, Guilherme Arana sofreu lesão faltando dois meses para a bola rolar no Catar. Nas quartas de final contra a Croácia, o zagueiro Éder Militão assumiu o lado direito no improviso e Danilo foi deslocado para a esquerda por causa das lesões de Alex Sandro e Alex Telles. Menos de uma semana antes da estreia nos Estados Unidos, Wesley é o personagem do mais novo episódio. Aos 22 anos, o lateral-direito está fora da Copa. O técnico Carlo Ancelotti decidiu cortá-lo. Um exame de imagem realizado ontem, às 7h em Nova Jersey, 8h no Brasil, diagnosticou uma lesão no músculo adutor da coxa esquerda. O **Correio** apurou que a contusão é de grau 3, em uma escala de até 4. Consequentemente, não haveria tempo para a recuperação.

Wesley se lesionou aos 16 minutos do primeiro tempo na vitória por 2 x 1 contra o Egito em Cleveland e foi substituído por Danilo. Chorou no banco de reservas e deixou o estádio em direção ao ônibus mancando, em um indicativo da gravidade. Embarcou rumo a Nova Jersey com horário marcado para a consulta. Às 12h07, a CBF oficializou o deslocamento do jogador da Roma e a escolha do volante Éderson da Atalanta (**leia matéria abaixo**).

Em dia de folga da Seleção, Wesley se manifestou nas redes sociais. “Nem toda batalha é vencida no campo. Hoje, preciso interromper um sonho por causa de uma lesão. Dói não poder continuar vestindo a camisa da Seleção Brasileira neste

William Volcov



Wesley teve uma lesão de grau 3 no músculo adutor da coxa esquerda e precisou ser cortado da Seleção, que vive drama antigo nas laterais

momento, mas quem conhece a minha história sabe que desistir nunca foi uma opção”, escreveu o lateral.

“Eu vim de longe. Passei por dificuldades, enfrentei desafios e precisei superar muitos obstáculos para chegar até aqui. Nada me foi dado. Cada conquista foi construída com trabalho, fé, sacrifício e muita resiliência. Por isso, encaro esse momento da mesma forma que encarei todos os outros: de cabeça erguida, com confiança em Deus e a certeza de que voltarei ainda mais forte”, acrescentou o jogador da Roma. Uma onda de solidariedade

viralizou nas redes sociais com apoio a Wesley. A CBF publicou “Força, Wesley”. O Flamengo postou “Estamos sempre contigo, Wesley”. Colegas nos tempos de Flamengo também se manifestaram, como Gerson, Bruno Henrique e o comentarista Leovegildo Júnior, o maestro.

“Obrigado a todos pelas mensagens, pelo carinho e pela torcida. Esse não é o fim de um sonho. É apenas mais um capítulo na minha história”, afirmou, concluindo com um versículo bíblico de Joel 2:25. “O Senhor diz: ‘Eu te devolverei sete mais o que perdeste’.”

Versatilidade

A troca do lateral-direito por um meia tem lógica. Na ótica de Ancelotti, o volante Fabinho pode jogar na lateral em caso de emergência. Ele iniciou a carreira no Fluminense justamente na posição. Passou pelo Rio Ave, Real Madrid Castilla e Monaco na função de origem, até o atual técnico do Flamengo, Leonardo Jardim, notar potencial no jogador para a função de volante. A guinada o consolidou na função no Monaco, no Liverpool da Inglaterra e no Al-Itihad da Arábia Saudita.

Antes disso, Dunga, sucessor de Luiz Felipe Scolari na Seleção depois da Copa de 2014, curtiu Fabinho na lateral direita e o convocou na posição de origem. Chamou o jogador pela primeira vez em 2014 para substituir Maicon devido a um ato de indisciplina do veterano. O paulista de Campinas trabalhava com o elenco da seleção olímpica e se apresentou ao capitão do tetra para a primeira aventura na Amarelinha.

Fabinho passou a competir com Danilo pela posição. Entrou no lugar dele na vitória por 3 x 0 contra o México no Allianz Parque. Foi titular pela

Vinte anos depois...

» A Seleção Brasileira não tinha jogador cortado antes da Copa do Mundo desde 2006. À época, o zagueiro-volante Edmílson sofreu lesão e o técnico Carlos Alberto Parreira decidiu cortá-lo para convocador o volante Mineiro. Desde então, não houve baixas em 2010, 2014, 2018 e em 2022. Carlo Ancelotti é o primeiro a sofrer danos após duas décadas de escrita.

primeira vez em um amistoso contra Honduras no Beira-Rio. Entrou na lista para a Copa América de 2015 no Chile como lateral-direito. Seguiu no grupo depois do torneio e assumiu a camisa 2 em um amistoso disputado em Boston contra os Estados Unidos.

Em 2016, passou a fazer sombra a Daniel Alves em um amistoso contra o Panamá antes da Copa América Centenário e começou a desaparecer da convocação quando Leonardo Jardim começou a deslocá-lo para o papel de volante no Monaco.

Tite convocou Fabinho como lateral-direito, mas depois passou a chamá-lo no novo papel devido ao sucesso dele no Liverpool na função de cabeça de área. O jogador ficou fora da lista final para a Copa do Mundo de 2018. Perdeu a concorrência pela posição para Fernandinho, mas não saiu do radar de Tite.

No ciclo passado, foi utilizado como lateral em uma vitória contra os Estados Unidos em setembro de 2018, justamente no MetLife Stadium; contra a Arábia Saudita em Ryad; e diante da Argentina em um clássico centenário. Tite relacionou Fabinho para a Copa América de 2021 e o levou para a Copa do Mundo de 2022 como volante.

Rafael Ribeiro/CBF



Éderson brilhou na Itália e se tornou opção para o meio-campo do Brasil

Luiz Candido/@luizcandidoluzpress



Guto Miguel foi o primeiro do país a vencer o juvenil de Roland Garros

Éderson fura fila e vira operário de Carleto

Nova Jersey — Xará do goleiro reserva da Seleção, Éderson, de 26 anos, fura fila ao passar na frente de opções como Andrey Santos, do Chelsea, mas não cai de paraquedas no elenco escolhido por Carlo Ancelotti para a Copa do Mundo. Nascido em Campo Grande (MS), o volante destro da Atalanta, com 1,85m, havia sido chamado pela primeira vez por Dorival Júnior, em 2024. Inclusive, estreou sob a batuta dele em um amistoso antes da Copa América, contra o México, nos Estados Unidos, e participou da disputa do torneio continental.

Ao falar sobre a primeira convocação em 2024, Éderson se emocionou. “Sempre falaram que eu chegaria à Seleção. Eu sou mais conhecido

na Itália. No Brasil, eu joguei mais jovem, não tive tanta sequência. Meu auge foi na Atalanta. Meu melhor momento foi lá fora, então é natural que eu seja mais conhecido lá do que no Brasil”, afirmou à época. “Tenho vontade de ser reconhecido pelo povo brasileiro. A oportunidade de estar na Seleção pode impulsionar isso. Quero ter essa oportunidade de estar em campo e ficar mais próximo do povo brasileiro”, completou.

Éderson havia sido chamado por Ancelotti na primeira convocação, em junho do ano passado, mas não entrou em campo. Ele acumula três partidas com a camisa principal da Seleção. Tem 100 minutos em campo. O escolhido pela comissão técnica fez três gols e deu três assistência

na temporada da Atalanta.

Com passagem pelas divisões de base do Desportivo Brasil e do Cruzeiro, onde conquistou a Copa de Brasil em 2018 com Mano Menezes e o Mineiro em 2019; e milhas acumuladas no Corinthians, Fortaleza e Salernitana, Éderson mudou de patamar na Atalanta. Em 2022, o clube desembolsou 22,9 milhões de euros para tirá-lo do Salernitana.

Sob o comando de Gian Piero Gasperini, o mesmo técnico responsável pela belíssima temporada do lateral-direito cortado Wesley na Roma, Éderson se firmou no meio de campo da Atalanta e ajudou o time a conquistar a Europa League. Recomendado por Casemiro ao Manchester United, Éderson tem acordo

alinhado com os Diabos Vermelhos para a próxima temporada.

Com a convocação do volante, Ancelotti mantém o curioso *modus operandi* de chamar jogadores defensivos com experiência no futebol italiano. São oito no total: Alisson, Marquinhos, Ibañez, Danilo, Alex Sandro, Bremer e Douglas Santos. Sai Wesley, da Roma, e entra Éderson, uma das sensações na janela de transferências da Europa.

O escolhido é pouco midiático, extremamente confiável taticamente e capaz de mudar a dinâmica de um jogo saindo do banco no papel de operário. Marca forte, pressiona alto, recupera bolas, sabe fazer a transição ofensiva e chega à área do adversário. (MPL)

Talento forjado no trabalho duro

ARTHUR RIBEIRO
ESPECIAL PARA O CORREIO

O primeiro lugar no ranking mundial juvenil, conquistado após o título inédito de um brasileiro no torneio junior de Roland Garros, foi mais um passo em uma carreira que começou antes mesmo do nascimento. A relação de Guto Miguel com as raquetes vem da influência do pai ex-tenista, passou pela infância em Goiânia, chegou em Brasília em busca de estrutura e agora alcança às manchetes da modalidade.

Aos 17 anos, o jovem foi soberano no saibro para coroar o trabalho. Há três anos, tornou-se pupilo do renomado treinador Santos Dumont Guimarães, que divide o papel de técnico principal do garoto com Kike Grangeiro, homenageado pelo tenista após o título.

“Desde os 14 anos, a gente começou a fazer bons resultados a nível internacional, teve os primeiros pontos da ITF (Federação Internacional de Tênis), chegou a finais, viajou o circuito e venceu torneios. Agora ele é o melhor do mundo. É uma felicidade

imensa, nossa equipe trabalhou muito para ele merecer isso”, contou o treinador ao **Correio**.

Atual 829º no ranking da Associação de Tenistas Profissionais (ATP), Guto irá priorizar o profissional e a manutenção da liderança no juvenil. “Estamos trabalhando para ter uma equipe cada vez mais forte, porque a partir de agora vai ficando mais difícil. Estamos tendo uma carreira muito boa no juvenil e, agora, vamos nos meter no profissional, que sempre foi o objetivo principal”, acrescentou Dumont.

Destaque do dia



Mathias Oliveira/ESP/CPA/PA Press

SÉRIE D

Os quatro candangos avançaram na última rodada da Série D. Precizando do resultado, o Brasiliense virou contra o Primavera e irá enfrentar o Goiatuba, enquanto o Ceilândia buscou o empate com o Mixto e pega a Luverdense. Já classificados, Gama e Capital terão pela frente Mixto e Aparecidense, respectivamente.

FUTEBOL EUROPEU

O meia Christian Eriksen deu um susto, ontem, durante o amistoso entre Dinamarca e Ucrânia. O camisa 10, que sofreu uma parada cardíaca na Euro 2021, passou mal, colocou a mão no peito e caiu no gramado. Após o atendimento médico, a seleção afirmou que o atleta ficou inconsciente por um breve momento, mas está bem e irá passar por exames.

FÓRMULA 1

O italiano Kimi Antonelli segue voando e venceu com autoridade o GP de Mônaco, ontem, para conquistar a quinta vitória seguida na Fórmula 1. O jovem de 19 anos da Mercedes guiou como um veterano e segurou a pressão de Lewis Hamilton, segundo colocado, enquanto Isack Hadjar completou o pódio. Bortoleto começou do pit lane e ficou em 12º.

NBB

Carrasco do Brasília Basquete, o Franca venceu o Pinheiros por 85 x 76, ontem, no Pedrocão, e é o primeiro pentacampeão consecutivo do NBB. O destaque da partida foi Lucas Dias, autor de 22 pontos, porém o prêmio de melhor jogador da final foi para Georjinho de Paula, com média de 14,7 pontos, 9,2 rebotes e 8,0 assistência na série.

100% na Capital

Em dia de casa cheia no Ginásio Nilson Nelson, o Brasil venceu a Itália por 3 x 2 e garantiu o primeiro lugar na Liga das Nações de vôlei feminino ao fim da etapa de Brasília. Com a torcida a favor, a Seleção levou a melhor nas parciais iniciais, mas precisou ir até o tie break para confirmar a revanche contra as algezas da final da última VNL. O resultado garantiu um início de campanha perfeito para a equipe verde-amarela, com vitórias em todos os quatro jogos, além de sacramentar a primeira derrota italiana desde 2024. “Jogamos unidas. A cada erro, outra ajudava a concertar. Estamos juntas em um único objetivo. Sabemos da qualidade delas, mas somos um time que está crescendo e temos muito para evoluir”, disse a ponteira Ana Cristina, maior pontuadora da partida com 21 pontos.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Peixes. Potencialmente, todos, sem exceção, podemos nos transformar em presenças abençoadas, colossais e vibrantes manifestações do rio de Vida abundante que nos faculta abençoar tudo e todos dentro do alcance de nossa influência, porém, não nos apaixona tal perspectiva. Ao contrário, nos apaixona sermos malditos como os vampiros, que achamos charmosos e sedutores, confiando que valeria a pena experimentarmos as abominações que os acompanham em troca de obtermos poderes. Assim de ignorante anda nossa humanidade, se recusando a perceber que, evitando se envolver na luta para se tornar abençoada, acabamos lutando entre nós, nos amaldiçoando mutuamente, sem que isso nos brinde com os poderes sobrenaturais que desejamos, deslizando suavemente como bêbados alegres na direção do empobrecimento espiritual.

ÁRIES 21/03 a 20/04

Dizem que tudo termina bem e que se as coisas não estão bem é porque ainda não chegaram ao fim. Parece um exagero de otimismo, mas de certa maneira é um estado mental que agrega pontos positivos ao processo. Aproveite.

TOURO 21/04 a 20/05

A realidade costuma ser dura, porque não cabem nela todas as boas ideias que entusiasma, porém, se não fosse assim, imagine você se tudo que imaginamos passasse para a prática de imediato, sem filtro. Uma loucura!

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Considere com atenção os aspectos práticos do que está em andamento, porque no momento do entusiasmo é bem capaz de se deixarem pontas soltas que, depois, com certeza se mostrarão e atrapalharão bastante.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Para você abrir passagem no meio dessas contrariedades que certas pessoas insistem em impor, procure não se deter para discutir nem tentar esclarecer ninguém, porque muito provavelmente o tiro sairia pela culatra.

LEÃO 22/07 a 22/08

O entusiasmo e a decepção andam de mãos dadas nesta parte do caminho, por isso, tudo indica que você possa se livrar de assuntos pesados fazendo alguns sacrifícios que provocam resistência e rejeição em sua alma.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Procure ler nas entrelinhas de tudo que as pessoas prometem para se antecipar àquelas que não vão entregar nada do que prometem neste momento, isso evitará que você dependa demais delas. Assuma sua autonomia.

LIBRA 23/09 a 22/10

Mesmo que você tenha de aguentar certas pessoas em nome de realizar suas pretensões, o desgaste sofrido por isso não será forte o suficiente para eclipsar as conquistas. Certa dose de sacrifício se torna necessária.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Esses planos que entusiasma sua alma precisam ser passados pelo crivo fino da praticidade, e se falharem nesse teste, melhor você os descartar sumariamente, sem remorsos, porque seriam uma perda de tempo desnecessária.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Há dilemas que não se pode resolver com uma tacada só, requerem tempo e investimento reflexivo para sua alma conseguir ter um relance do que seria melhor fazer. Tome seu tempo, evite precipitações inúteis.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

As pessoas contam mentiras e você cai nelas, essa é uma situação recorrente que, neste momento, precisa ser monitorada, porque muito provavelmente o que pareceriam mentiras inocentes provocariam contratempos.

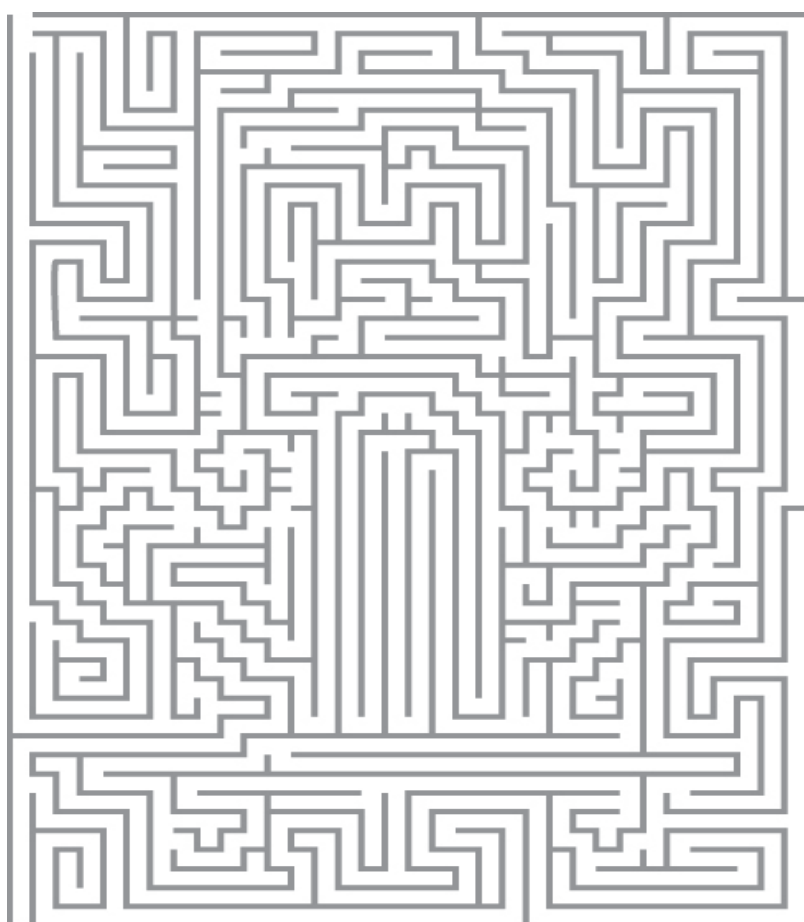
AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Cuide para que o mau humor alheio não eclipse os bons momentos que se encontram disponíveis para sua alma desfrutar. Nem tudo está de acordo com sua vontade, mas ao mesmo tempo há coisas bacanas em andamento.

PEIXES 20/02 a 20/03

Coisas boas acontecem, além das que você também faz acontecer. É uma mistura de coisas convergindo neste momento de sua vida, e as escolhas que você terá de fazer não serão fáceis, porém, serão determinantes.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

3	4	8	2	6	7	1	5	9
9	7	5	1	8	4	6	3	2
2	1	6	3	9	5	7	4	8
7	8	9	4	3	2	5	6	1
5	3	1	8	7	6	9	2	4
6	2	4	5	1	9	3	8	7
4	6	7	9	5	8	2	1	3
8	5	3	7	2	1	4	9	6
1	9	2	6	4	3	8	7	5

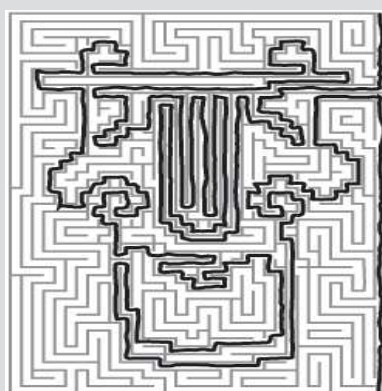
SUDOKU-2

4	9	3	7	6	1	5	2	8
6	2	1	5	3	8	9	7	4
7	5	8	4	2	9	1	3	6
2	3	5	9	4	6	7	8	1
1	8	4	3	7	5	2	6	9
9	7	6	8	1	2	3	4	5
5	4	9	2	8	7	6	1	3
8	1	2	6	5	3	4	9	7
3	6	7	1	9	4	8	5	2

CRUZADAS

U				S	F			
I	N	Q	U	E	R	I	T	O
V	I	U	V	A	N	R	M	
Ã	O	R	E	A	L	Ç	A	
C	O	R	A	R	G	A	M	A
R	E	U	N	I	Ã	O		I
I	M	N	E	G	A	D	A	
N	R	G	A	L	B			
O	D	R	E	U	V	O	C	E
U	R	E	C	A	S	C	A	T
E	S	P	I	R	A	I	S	H
T	I	P	O		C	D	A	
R	R	O		L	I	O	N	
I	S	O	T	O	P	O	E	I
M	A	S	C	A	R	A	N	E

LABIRINTO



CRUZADAS

Sindicância (jur.)	↘	Rodovia que liga a cidade de Petrópolis a Juiz de Fora	Local de pregação do rabino	↘	Atributo necessário ao halterofilista	↘	Cantora conhecida como a Abelha Rainha da MPB
		Exigência para validar sessão parlamentar					
				"A fome (?) o melhor tempero" (dito)		Roger Mello, ilustrador brasileiro	
Aquela cujo marido faleceu Tingir			Destaca; faz sobressair				
				Apaixona-se (pop.)			
					O contrário do bem Brancas; claras		Vitamina (?): facilita a absorção de cálcio
Encontro de trabalho Nota (abrev.)			A senha que não foi aceita				
Saco rústico para transportar líquidos		A amizade mútua "Rotações", em RPM		"(?) Today", jornal dos EUA			Boro (símbolo) Prefixo de "coautor"
				Armação do cesto de basquete		O "vc", no WhatsApp Vento circular	
Os formatos mais comuns de galáxias		A parte externa do ferimento					Na hora (?): no momento exato
							Causar forte desconforto físico
Critério classificatório do sangue							
				(?) - O, líder dos "Thunder-Cats" (TV)			Dante Alighieri, poeta italiano
O trítio, em relação ao hidrogênio (Quím.)		A "identidade" de um computador	Encontro consonantal de "traça" (Gram.)	Interjeição de surpresa ou espanto			
Supervilão inimigo do Batman (HQ)							Grama (símbolo)

BANCO 3/usa. 4/lon. 6/quórum. 7/earring. 8/espíritos. 12/máscara negra. 15/união e indústria. 57

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

SUDOKU-1

			2					
9	7	5				6		
	1						4	8
	8							
		1			6			4
		4				3		7
4			9		8			
		3			1		9	
		2						

SUDOKU-2

4	3			1	5	2		
				8				
		8	4					6
2			9					
				7				
		6		1		3		
1				5	3		9	
6	7			9	4		5	

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

QR code and social media links: @coquetel, /editoriaCoquetel

Diversão & Arte

EM UMA CONEXÃO GERACIONAL, MV BILL CELEBRA TRÊS DÉCADAS EM ÁLBUM QUE TRAZ MÚSICAS ICÔNICAS DO PASSADO

» EDUARDO FERNANDES

A paixão pela arte e o frio na barriga nunca cessam, não importa quanto tempo passe. E o ator, escritor e músico MV Bill sabe bem disso. O novo álbum *MV30 — 30 anos em movimento* celebra as três décadas de uma história que continua provocando o país. O artista, agora, comemora não apenas a própria longevidade, mas a capacidade de ver sua obra transitar por diferentes gerações e manter-se atual na representação da realidade das favelas brasileiras.

Mais do que olhar para trás com nostalgia, ele se projeta para o futuro com a autonomia de quem escolheu o caminho da independência. Em entrevista ao *Correio*, o rapper analisa a evolução do gênero, a separação comportamental e musical entre o rap raiz e o trap, e a urgência de se valorizar a cultura como um motor econômico e social que, na visão de MV Bill, é capaz de salvar vidas.

Entrevista // MV Bill

Você está lançando um álbum para celebrar 30 anos de carreira. Ainda tem frio na barriga para momentos como esse?

Acredito que a fase do frio na barriga nunca passa. Enquanto você tem paixão pelo que faz, esse sentimento sempre está presente. Mas aparece de uma forma boa, ele é positivo. Estou com uma expectativa legal, porque percebo que muitos fãs, principalmente os mais antigos, às vezes não conseguem transitar pela plataforma musical e achar os discos e as músicas que eles querem. Então, acredito que essa compilação, além de comemorativa, ajuda a dar um panorama para o fã e dar um pouco mais de acesso à minha obra no geral.

O seu álbum é comemorativo de 30 anos de carreira. O MV Bill do passado imaginou que chegaria tão longe?

Sempre tive grandes pretensões. Mas, na sinceridade, nunca acreditei que a longevidade, nem do rap ou da vida pudesse me trazer aqui. Venho de um contexto social de muita violência. Naquela época, quando a gente via uma pessoa de 30 anos, já era uma pessoa muito vivida, muito velha e, às vezes, estava perdendo a vida. É muito maneiro estar falando para uma outra geração. Às vezes, quem apresenta o meu trabalho para uma pessoa de 25 anos é um irmão mais velho, uma mãe, um pai, um tio. É muito bom poder trazer esse trânsito geracional.

E quais são as temáticas que você traz para esse projeto?

Nesse projeto, eu quis pegar as músicas mais icônicas, que eu acho que chamaram mais atenção das pessoas ao longo desse tempo todo. Reuni todas num disco só e coloquei duas inéditas. Queria começar essa nova fase junto da Symphonic Brasil e com a Virgin, que são as empresas que estão dando suporte, trazendo essas músicas do passado, um passado não tão passado assim, que dá um panorama do que é a minha carreira. Quem cair de cara com esse disco vai ter um raio x do que é a minha carreira no geral.

Como é jogar ao mundo essas criações musicais, sabendo que tantas outras pessoas mais novas vão escutar isso agora?

Para mim, é uma chance de mostrar como eram algumas favelas há um tempo atrás. E, infelizmente, boa parte daquele recorte que está ali, por exemplo, em *Soldado do Morro*, é muito parecido com o que acontece nos dias de hoje. Gostaria mesmo é que essas músicas deixassem de fazer sentido, que a realidade mudasse totalmente e a gente só lembrasse disso de forma nostálgica. Mas não, é uma lembrança de que é uma página que a gente ainda não

avançou. O rap é um dos ritmos musicais que melhor conta como era o fim dos anos 1990, início dos anos 2000, para as favelas do Brasil.

Esse projeto de celebração vai sair em turnê pelo Brasil?

Existe uma ideia, sim. Só que as turnês no Brasil, no mercado do entretenimento, não são fáceis de conquistar, principalmente pela cena independente. Tenho lugares mais distantes, cidades fora do eixo, onde as passagens aéreas são absurdamente mais caras e os voos são escassos. Mas existe um projeto que eu gostaria muito de realizar, lançar um disco como esse e poder rodar parte do país fazendo essas músicas especificamente.

Como você percebe a evolução do rap nacional? O que mudou e o que ainda precisa melhorar?

Tem outras vertentes que acabaram aparecendo bem, como o trap. A realidade é que o trap leva a cena para um outro lugar, de explosão, mais exposição e mais ganho financeiro, mas também para um lugar mais pop e menos compromissado. Eles ocupam espaços em festivais onde o rap mais tradicional, mais raiz, como eu faço, às vezes não chegava. Só que também tiveram que ganhar esses contornos de música pop. O que tento deixar para os ouvintes é que tentem se inteirar sobre toda a cena e não se guiem tanto pelas playlists, que às vezes, são montadas de acordo com o gosto de quem faz. E nem pelas páginas de rap, que às vezes só trazem o nome, mas as notícias são sobre compra de carro, fofoca e relacionamento, em vez de avisar quem está lançando disco ou clipe. Hoje, vejo trap e rap como coisas separadas, distintas musicalmente e comportamentalmente.

Você é escritor, músico e atua bastante. Como funciona a cabeça produtiva do artista que está em todas as camadas artísticas?

O primeiro é muita paixão pelo que faço. Mas a música é o fio-condutor, tudo começa a partir dela. Se consigo atuar, foi porque a música me levou a esse caminho, inspirada em referências que eu gostava e também atuavam, como Will Smith, Ice Cube, Lauryn Hill e Queen Latifah. A parte de literatura, o livro, me deu mais visão de mundo e me mostrou que eu poderia ser uma exceção dentro de uma regra. Quem lê mais acaba escrevendo melhor. Como meu trabalho trata de Brasil, quando faço palestras ou participo de feiras literárias, consigo atrair um público que cer-

ta-mente não estaria em uma festa de rap, mas senta ali para desenrolar sobre os assuntos das letras.

Qual é a responsabilidade e a pressão de saber que você é uma figura representativa para tantas pessoas?

Na verdade, eu prefiro ser meio “sem noção” disso, sabe? Sem noção você não fica envaidecido, e faço sem pensar no retorno, o que acaba ficando mais verdadeiro. Agora, tudo isso me leva a uma ‘responsa’. Quando um pai diz que bota a música *Falcão* para ouvir com os filhos e discutir a realidade da favela, isso mexe comigo. É inevitável ir para o estúdio e não pensar nesse pai e nessa filha. Acaba criando um senso crítico maior e uma responsabilidade de saber que não estou mais falando só para os manos do rap, mas também para crianças e dentro de escolas públicas.

Quão importante é levar a cultura para as novas gerações, sobretudo por estarem cada vez mais presas ao celular?

Acho que a cultura no nosso país é muito subestimada. O artista em geral é visto muito de uma forma vagabunda, desocupada ou como se estivesse com a vida ganha. Mas a cultura gera muito emprego, gera bilhões. Quando saio para fazer um show, estou movimentando passagem aérea, aplicativo de transporte, quem vende gelo, bebida, pipoca e o cara do churrasquinho na porta. O nosso país infelizmente trata a cultura mal, de forma menosprezada, mas as pessoas não saberiam viver sem ela. Quem mais bate na cultura, provavelmente, é quem mais a consome na televisão, no streaming ou colocando música de fundo em vídeos da internet. Cultura engrandece o país, ajuda na economia e, aliada à educação, vira um grande canhão de inclusão. Salva vidas, literalmente.

Sempre tive grandes pretensões. Mas, na sinceridade, nunca acreditei que a longevidade, nem do rap ou da vida, pudesse me trazer aqui. Venho de um contexto social de muita violência”

MV Bill

MV Bill celebra 30 anos de carreira

UMA VOZ QUE ATRAVESSA GERAÇÕES

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 8 de junho de 2026

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?PATROCINE UMA
RETRANCA!!!DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIASPREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB

LUGAR CERTO Melhores
imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUEguas Cla-
ras 2 qtos 1 banheiro, 1
suíte, 1 vaga 99562-
4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3
qtos 3banhs 1 suíte 2 va-
gas, coz. c/arms planej.
99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?PATROCINE UMA
RETRANCA!!!DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIASPREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui: lugarcerto.com.brAponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto
78m2 3qts 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de lu-
xo 411m2 4 qtos (3
suítes) 3 vgs cj5211
3322-3443

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bair-
ro novo 79m2 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m2 3
qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos
49m2 1 suíte 1 vaga 2
banheiros Tr: 99418-
8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, gara-
gem Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto
3qtos 109m2 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavi-
mentos casa 5 qtos por-
celanato 226m2 área
construída 2 vagas 2 ba-
nhs 3344-4112

ASA NORTE

3 QUARTOS

710 N casa térrea 3qts
+ (1 kit anexa) suíte 2wc
bom estado 1.450.000
98121-2023 c8827

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes
quintal c/churrasq. e ba-
nh. ávaga p/ 4 carros.
99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3
qtos, 3 banhs. 1 ste, área
laze, espaço gourmet
99562-4472 cj25698

1.3 GAMA

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3
qtos, 3 banhs. 1 ste, área
laze, espaço gourmet
99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

PATROCINE UMA
RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

PREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

QE 17 Conj. L. Alto pa-
drão, 350 m2 de área
construída, 320 m2 de ter-
reno, 3 suítes, incluindo
uma suíte master com
closet e hidromassa-
gem, além de sala 2 am-
bientes. 99925-1050
c25474

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno
2.000m2, 3 suítes 2 c/
closet cj5211 33223443

Curso de Departamento Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando
o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m²
3qtos 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m²
3qtos 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos
400m2 de a.constr. ter-
reno de 2.500m2 3552-
4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra!
Sobrado área privativa
582,28m2 c/ 9 banhs
6qts 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel
casa 280m2 cond fecha-
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

710 Loja c/Subslo Estac
vazia 145m² Só 399Mil
98121-2023 c8827

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esqui-
na. Alugada. > tima locali-
zação. Exc Oportunida-
de 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St
Habitação al V.Pires, lo-
caliz. privilegiada 30m2.
99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala
área 173m2 c/ 5 vagas
4 banhs, próx estação
metrô 3032-7700 98313-
0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo
Brasil 21 Asa Sul vendo
vaga de garagem 12m2
área comercial 3344-
4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as Ofertas!Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!OS MELHORES
REGINA NEVES IMOVEIS DE GOIÂNIA
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 1995

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

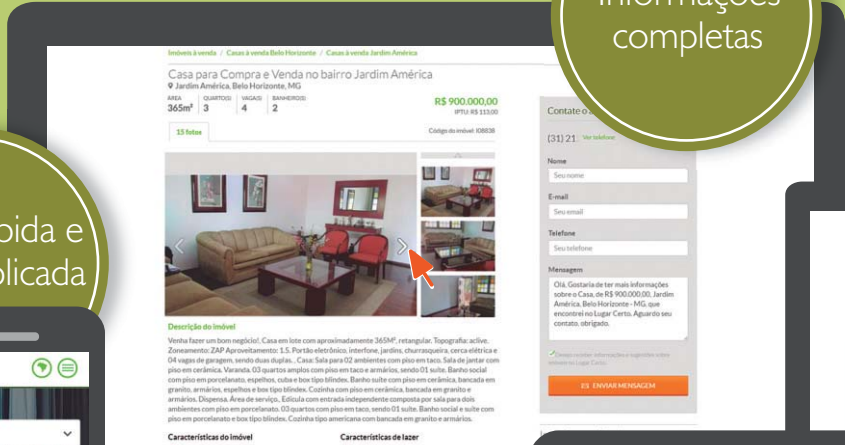
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

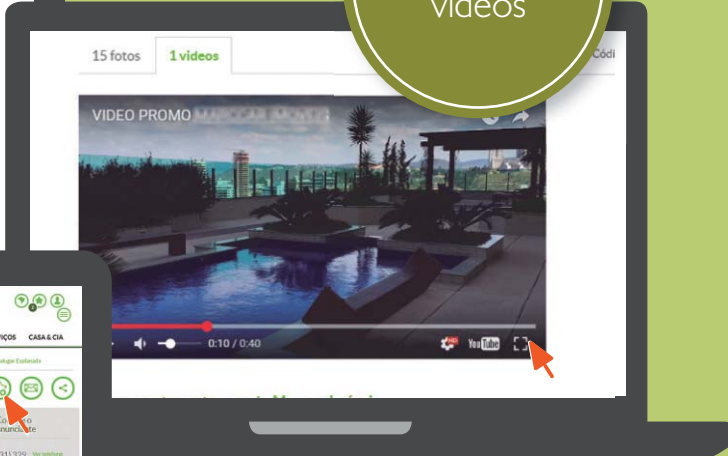
Busca rápida e descomplicada



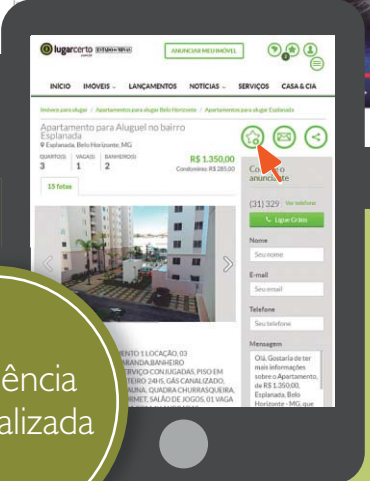
Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!


2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SCLS 114 Loja 3 pav. 100m². Excel. Localiz. Tr: 98134-0001 c18606

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

PATÍO BRASIL Alg sla 55m2, reformada porcel proj. iluminação wc copa R\$3.000, F: 98127-1580

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x TxS 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

FORD

KA/03 Vdo conservado, motor zetec, 1.0. Tr: 61 98364-9762

KA/03 Vdo conservado, motor zetec, 1.0. Tr: 61 98364-9762

VOLKS

RAINHA
EVA ESTELLAR
TRAB p/ amor, cura, di-
nheiro, consulta somente
online 300mil Só Zap:
(61) 99574-7703

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA
para funcionário público
em geral com cheque,
desc. em folha, déb. em
conta sem consulta spo/
serasa. Tel: 4101-6727
98449-3461

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse
nosso pátio e confira
as melhores ofertas
disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport
1.8 branco 4x2 Flex
16V Autom. câmera de
ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
FAZEMOS TRABALHOS
MARQUE SUA CONSULTA
PARA O AMOR e bus-
camos a pessoa ama-
da . Presencial ou on-
line . (tarô e Cartas)
(61) 98363-5506

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA
para funcionário público
em geral com cheque,
desc. em folha, déb. em
conta sem consulta spo/
serasa. Tel: 4101-6727
98449-3461

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90055/2026

OBJETO: Fomento de materiais para o Laboratório de Análises Clínicas tais como kits para realização de exames bioquímicos, coagulação, hematologia, imunologia, hormônio, parasitologia, urinalise, meios de cultura, swabs, tubos para coleta de sangue, pipeta descartável, garrote para coleta de sangue e adaptador para agulha de coleta de sangue a vácuo e de testes rápidos para detecção de influenza, RSV E SARS-COV-2, novos e para primeiro uso, pelo período de 12 (doze) meses.

DATA DA ABERTURA: 18/6/2026, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO
MACHAÔ, SERIO, dis-
creto e sigiloso (61)
99642-9963

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas
bemestarmassagens.
com.br Fones: 61
985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PRECISA-SE DE
AJUDANTE DE SERRA-
LHEIRO Pedreiro e Pin-
tor somente com experi-
ência comprovada. Tr:
Zap (61) 98360-8268

CASEIRO Que saiba ti-
rar leite Tratar: 61
3367-0108

CONTRATA - SE
COZINHEIRO(A),CHA-
PEIRO e Garçom. Inter-
essados entrar em con-
tato: (11) 98526-6843
/ 61 99513-9179

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA
CONTRATA-SE c/ expe-
riência p/ guas Claras/
Park Way 99988-0905

MASSAGISTA - CON-
TRATO com ou sem ex-
periência. Asa Norte. Tr:
(61) 98178-2687

VAGA PARA
PIZZAIOLO E COZI-
NHA Valentina Pizzaria.
Trabalhar em guas Cla-
ras ou Jardim Botânico.
Turno das 16h às 23h.
Enviar currículo p/
whats: 61 99325-9772

RESTAURANTE MARUK
EMPÓRIO ARÁBE
CONTRATA
AUXILIAR DE SERVI-
ÇOS Gerais (Limpeza).
Faça parte da nossa equi-
pe. Interessados enviar
currículo para: WhatsA-
pp: 61 99229-3355 e-
mail: rh.marzuk2024
@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE p/ viveiro
de plantas e jardim-
gem. Exige-se exper. c/
serviços de chácara e fa-
zenda (61) 99963-6349

PRECISO DOMÉSTICA
BOA NA ARRUMA-
ÇÃO Cozinha e Limpe-
za. Qua/Qui. Pode sair
no Fim do dia, dormir
Sex/Sáb/Dom.SaiSegun-
da cedo. Folga Seg/Ter.
Com Experiência e Refe-
rências. Salário
R\$2.500. Lago Sul, QL
14 WhatsApp (61)
98122-8159

ELETRICISTA INDUS-
TRIAL e Mecânico de
Ar Condicionado CV p/
administrativo @
protieng.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
ZOOTECNISTA. Que
tenha experiência na
área rural e com conhe-
cimento em pecuária.
Para trabalhar no DF,
há 70km do Plano Pilo-
to. Enviar currículo pa-
ra o e-mail:
brunabgbc18@gmail.
com

CONTRATA-SE
ESTAGIÁRIO(A) DIREI-
TO cursando a partir do
2 semestre trabalhar
na Samambaia. CV p/
curriculodireitoprado
@gmail.com

CONTRATA-SE
ESTAGIÁRIO ADMINIS-
TRATIVO p/ trabalhar
em Samambaia. Curricu-
lo p/ estagiarioassequal
@gmail.com

CONTRATA-SE
ZOOTECNISTA. Que
tenha experiência na
área rural e com conhe-
cimento em pecuária.
Para trabalhar no DF,
há 70km do Plano Pilo-
to. Enviar currículo pa-
ra o e-mail:
brunabgbc18@gmail.
com

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE
MASSAGISTA Com ou
Sem Experiência, óti-
mos ganhos. Tr: (61)
98150-7097 Débora

A BRASFORT ESTÁ
OFERECENDO
OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFI-
CIÊNCIA. Interessados de-
vem enviar currículo
junto com laudo para
e-mail: recrutamento
pcd@brasfort.com.br

INSTITUTO IPÊS
ESTÁ OFERECENDO
OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFI-
CIÊNCIA Os interessa-
dos devem acessar o edi-
tal em <https://www.institutoipes.org.br/>
PROFESSOR DE IN-
FORMÁTICA Contrata-
se p/ Asa Norte. (61)
98175-1021

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA FISCAL
DÍGITO Contabilidade c/
experiência na área fis-
cal, sistema Dexion, etc
. Enviar Currículo para:
rh.digitus@gmail.com

Parque dos Leilões

LEILÃO NOTURNO - ONLINE

VEÍCULOS SEMINOVOS **IPVA 2026 PAGO**

LANCES ATÉ 9/JUNHO

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:
WWW.PARQUEDOSLEILÕES.COM.BR

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:
61 3342-1000

CLASSIFICADOS

cgEE | Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

Edital de convocação da Assembleia Geral dos Associados da Associação Civil CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS (CGEE) para a eleição dos representantes nas categorias de titular e suplente, destinados à composição do Conselho de Administração do CGEE. A abertura está prevista para o dia 08 de julho às 09h00, com a maioria dos associados em primeira convocação, e às 09h15 com qualquer número de associados. Todos os procedimentos serão feitos por meio virtual, conforme previsão contida no Estatuto Social. A íntegra do Edital poderá ser obtida na página do CGEE na internet, no endereço: <http://www.cgEE.org.br>.

Brasília, 08 de junho de 2026.
Anderson Stevens Leonidas Gomes
Diretor-Presidente

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.